

PECUÁRIA BRASIL

EDIÇÃO 16 . ANO III - DEZEMBRO 2016



JATOBÁ PECUÁRIA **MELHOR CRIADOR MELHOR MATRIZ NELORE**

Tetracampeã Jatobá Pecuária e Agroceres brindam
sucesso de Jolie FIV do Mura em seu bicampeonato



JOLIE FIV DO MURA

BASCO DA SM X ENFEZADA DO MURA BIG BEN DA SN

BICAMPEÃ

MELHOR MATRIZ NELORE PELO RANKING
NACIONAL ACNB 2014/2015 E 2015/2016



FOTO/RUBENS FERREIRA

agrocereS
MULTIMIX



**JATOBÁ AGRICULTURA
E PECUÁRIA S. A.**

PARCERIA QUE GERA RESULTADOS



JATOBÁ PECUÁRIA

NOSSAS CONQUISTAS NÃO SÃO FEITAS SÓ DE NELORE,
MAS TAMBÉM DE UM TIME APAIXONADO POR ELE.

TETRACAMPEÃO MELHOR CRIADOR DO RANKING
ACNB PELA LIGA DOS CAMPEÕES



PECUÁRIA BRASIL

DIREÇÃO

Gustavo Miguel (34) 9 9142-5081
gustavomiguel.gm@gmail.com

Cláudia Monteiro (34) 9 9142-5082
claudiapecuariabrasil@gmail.com

EDIÇÃO

Natália Escobar - MTB 19731/MG
redacaopecuariabrasil@gmail.com
(34) 9 9908-2228

REDAÇÃO

Faeza Rezende
Natália Escobar
Rona Abdalla

COLABORAÇÃO

ABCZ, Angélica Cortez, Attuale
Comunicação, Berrante Comunicação, Bruna
Paulin, Caio Albuquerque, Carla Saemi,
Carlos Biagini, Carolina Jardine, Cássia
Marchetti, Cibele Fonseca, Comunicação
CNA, Evelyn Gatz, Fabiana Albuquerque,
Gilson Andrade, Gisele Rosso, Gustavo

Cezario, Gustavo Ribeiro, Henrique Rodrigues
Alves, Juliana Morato, Larissa Vieira, Luciana Villar,
Maria Eduarda Amorim, Mário Brilhante, Mateus
Rocha, Márcia Benevenuto, Monique Oliveira, Nathá
Carvalho, Renata Silva, Rita de Aquino, Rubens
Neiva, Tatiana Freitas e Thell de Castro

CONTATO COMERCIAL

[34] 3313-0371 / 3077-0379 / 3077-0451

JURÍDICO

Cláudio Batista Andrade
Renato Mendonça Costa

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS

assinaturapeuariabrasil@gmail.com

IMPRESSÃO

Gráfica 3Pinti - Uberaba/MG
Tiragem: 9 mil exemplares

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Oficina Soluções em Comunicação
Thiago Ferreira (34) 9 9145-6914

FOTÓGRAFOS PARCEIROS

Boy (17) 9 8115-8087	Manoel Gomes (62) 9 9907-5069
Carlos Lopes (34) 9 8814-0800	Maurício Farias (34) 9 9994-1949
Douglas Nascente (17) 9 8174-0202	Ney Braga (34) 9 9960-9610
Fábio Fatori (13) 9 8121-0011	Pecuária em Foco (67) 3383-5533
Flávio Venâncio (67) 9 8143-0131	Pitty (34) 9 9978-1205
Gustavo Miguel (34) 9 9142 5081	Roberto Mattos (67) 9245-2040
Jadir Bison (34) 9 9960-4810	Rubens Ferreira (11) 3609-1562
JM Matos (34) 3325-4963	Wellington Valeriano (34) 9 9173-1487
Marcelo Cordeiro (31) 9 9946-9697	Zzn Peres (21) 9 8094-1977

Publicação periódica da Pecuária Brasil Editora e Publicidade Ltda. ME.
CNPJ: 14.681.507/0001-62

Redação, Publicidade e Administração
Rua Bernardo Guimarães, 250 - Estados Unidos
38015-150 - Uberaba-MG - (34) 3313.0371



@revistapeuariabrasil

revistapeuariabrasil.com.br

CIRCULAÇÃO GRATUITA

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.
As matérias publicadas podem ser reproduzidas desde que citadas a fonte.



NOSSA CAPA

Em clima de comemoração, a capa dessa edição traz a bi-campeã Matriz Jolie FIV do Mura e equipe que fez da Jatobá quatro vezes campeã.

FOTOS

Cláudia Monteiro (equipe), Rubens Ferreira (Jolie) e Zzn Peres (troféu).

DIREÇÃO DE ARTE

Thiago Ferreira



TALBER FIV DA EDWIGES

BASCO SM X DAFNE FIV SIS (BITELO SS)

Melhor Macho Adulto pelo Ranking Regional do Rio de Janeiro

Melhor Macho Adulto pela Copa do Atlântico

Melhor Expositor pelo Ranking Regional Rio de Janeiro

Melhor Criador pelo Ranking Regional Rio de Janeiro

Melhor Criador pela Copa do Atlântico

2º Melhor Expositor pela Copa do Atlântico

BAKIANA II FIV da EDWIGES - Melhor Fêmea Adulta pela Copa do Atlântico

TERRA RICA FIV da EDWIGES - 2º Melhor Fêmea Adulta pela Copa do Atlântico

SÊMEN DISPONÍVEL



CENTRAL LIBERABÁ

(34) 9 9994.3287

APOIO
GENÉTICA

WWW.APOIOGENETICA.COM.BR
(11) 9994-5151



FAZENDA SANTA EDWIGES

21 2601 7979 2701 0188 centralsantaedwiges@uol.com.br



CLÁUDIA MONTEIRO
Diretora Executiva

claudiapecuariabrasil@gmail.com

BEM VINDO 2017

O ano de 2016 termina deixando uma mensagem clara: é preciso ter força para levar em frente e fé em dias melhores. Foi necessária muita força para o agropecuarista brasileiro sobreviver com louvor aos últimos doze meses, mas ele cumpriu a tarefa com maestria. Mais do que isso, além de resistir a um cenário nunca sonhado, o homem do campo também puxou para cima toda a economia do país. Isso porque não desistiu e nunca perdeu a fé no seu próprio trabalho. Agora, dias melhores aparecem no horizonte.

Porém, nunca deixará de ser necessário trabalhar duro. Mas, os produtores já sabem disso há muito tempo e estão preparados. Foi o que tivemos certeza ao fazer essa edição, a última do ano. Conversamos com muita gente que acredita em um 2017 melhor através de muito trabalho. Nosso entrevistado principal, o doutor da Esalq Fernando Curi Peres é um dos especialistas que colocam a mão no fogo pela nossa agropecuária. Nas próximas páginas, você entende o porque.

Temos o prazer de, mais uma vez, ser a revista oficial da mais aguardada festa da maior raça do país. Lançamos essa edição dentro da Nellore Fest, trazendo em primeira mão os premiados e homenageados da noite. O evento é um brinde ao nelore que tivemos o privilégio de presenciar, e agora o leitor pode conferir o melhor da noite.

Além disso, você confere uma reportagem sobre o cavalo árabe, que acabou de finalizar sua exposição nacional no interior de São Paulo. Enquanto isso, vindo do outro lado do país, trazemos notícias sobre a produção de leite em Rondônia, que vem crescendo e superando desafios. Na editoria Zona Rural, apresentamos a vaquejada, que foi declarada patrimônio imaterial do Brasil. Além disso, apresentamos a tecnologia de nutrição e suplementação animal que usa algas marinhas na composição.

Tudo isso e muito mais para finalizar um ano que não foi tranquilo como poderíamos sonhar, mas foi quando pudemos assistir de camarote a agropecuária brasileira vencer mais um período desafiador. E, de novo, sustentar o país, provando sua força. Continue com a gente em 2017! Muita coisa boa vem por aí, temos certeza.

Boa leitura



NELORE FEST 2016



BRASIL EM PARIS



GABRIEL BELLI EM PERFIL



Uma trajetória de sucesso!

MEDALHA DE PRATA MELHOR EXPOSITOR DO RIO DE JANEIRO
MEDALHA DE BRONZE MELHOR EXPOSITOR COPA ATLÂNTICO

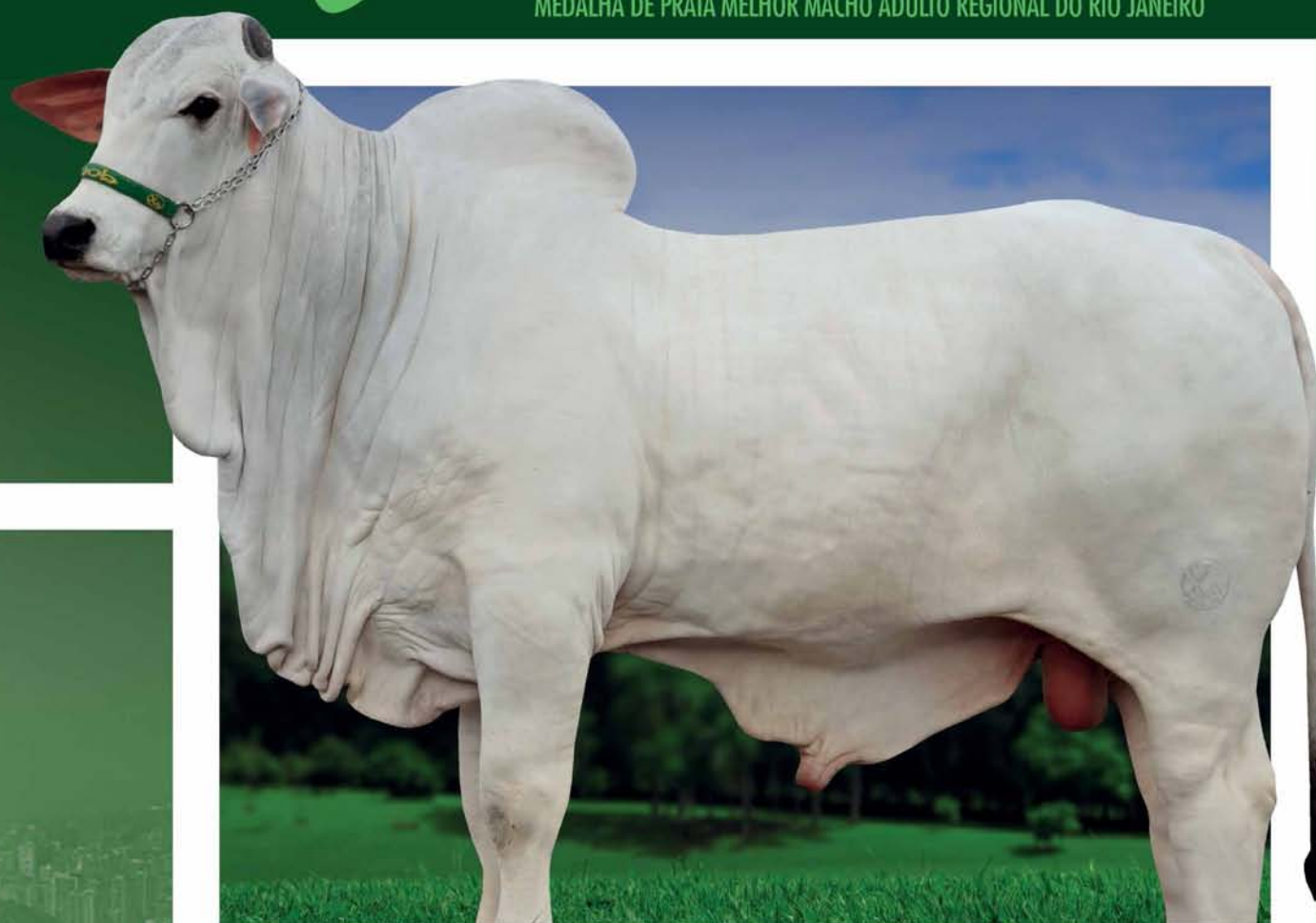
ESTAÇÃO DA SABIÁ - MEDALHA DE PRATA MELHOR FÊMEA JOVEM DA COPA ATLÂNTICO
MEDALHA DE PRATA MELHOR FÊMEA JOVEM REGIONAL DO RIO JANEIRO

HUMMER FIV XUAB - MEDALHA DE PRATA MELHOR MACHO JOVEM DO RIO JANEIRO
GAZZUH FIV CARNNEL - MEDALHA DE BRONZE MELHOR MACHO JOVEM DO RIO JANEIRO

Gavião FIV XUAB

BASCO DA SM X ABELHA FIV AGE0

MEDALHA DE PRATA MELHOR MACHO ADULTO DA COPA ATLÂNTICO E
MEDALHA DE PRATA MELHOR MACHO ADULTO REGIONAL DO RIO JANEIRO



FOTO/GUSTAVO MIGUEL

AMANDIO ALVES SALOMÃO
contato: (21) 2232-9641 - E-mail: xuab@xuab.com.br



PECUÁRIA EM FOCO

LEILÃO Nelor Encontros

O 2º Leilão Encontros foi promovido em grande estilo e muito carinho. Pecuáristas de todo país estiveram presentes em Manaus para o evento que ficou marcado na história do Nelo, tanto pela programação como pela qualidade dos lotes ofertados. A Família Nelorista compareceu em massa e se surpreendeu com os pratos típicos da região e o passeio que levou os convidados ao encontro dos rios Negro e Solimões. Os amigos retribuíram toda essa receptividade prestigiando o leilão, ofertando ou adquirindo animais, e fazendo deste um dos eventos mais importantes do calendário 2016.

Agradecemos a presença e aguardamos vocês no próximo Leilão Nelo Encontros!



Zenilda e Aciole com a neta Leticia e os filhos Frederico, Igor e Adlinez

Zenilda e Aciole Castelo Branco



Aciole, Clenon, Zenilda e Flávia



Aciole, Valere, Zenilda e Aguinaldo



Aciole, Zezão e Ronaldo Leite



Bete Dezembro, Aciole Castelo e Daiana Pereira



Beto, Zenilda e Aciole



Danilo, Aldo, Márcio, Aciole e Daniel



Fernando Barros e Nilson Genovesi



Irene, Aciole, Vanessa e Zenilda



João Aguiar, Zenilda e Aciole



Monica e Kau, Ronaldo Leite e Kamila Koga



Paulo Golin, Zenilda e Aciole Castelo Branco e Mauricio Ianni



Rafaella e Alexandre Zucatelli, Daniel Tacla e Paulo Horta



Renato, Zenilda, Aciole e Juliana



Tata e José Furtado, Aciole e Zenilda, João Aguiar e Dindo Meirelles



Zenilda, Aciole, Ronaldo Leite, Kamila Koga, Armando Mendes e Francine Pereira



Zenilda e suas convidadas durante o passeio



Aciole e seus convidados durante o passeio



Aguinaldo e Valere Ramos



Antônio, Luiz, Cássio e Garetti



Danilo, Mônica, Zenilda e Aciole



Cláudia, Cássio e Silvana Lucente



Mônica, Zenilda, Livia, Juliana, Sandra, Anna e Manu



Raquel e Jefferson Salgado



Sandra e Paulo Horto



Waguinho e Frederico Maues



Zenilda, Aciole, Renato e Juliana Barcellos



Angelus Cruz Figueira, Aciole Castelo Branco



Antônio Domingos, César Garet, Luiz Mundial e Cássio Lucente



Beto Mendes, Fernando, Alexandra Farah e Eduardo Cecílio



Cristian, Darcy Ferrarin e Luiz



Felipe Picciani, Emanuelle e Altevir Mendonça, Victor Fasano



Igor, Aciole e Frederico Maues



Zenilda, Adlinez Castelo Branco, Maze Mourão e Alexandra Fara



Leticia, Alexandre, Zenilda, Pedro e Adlinez



Marcelo, Felipe, Raquel e Jefferson Salgado



Marcos Pacheco, Jorge Daoou e Romero Reis



Monica Marchett, Aciole Castelo Branco e Waguinho Sabio Melo



Paulo, Zenilda e Aciole



Romero Reis, Aciole, Valmir e Bruno Nogueira



Victor, Frederico, Igor e Marcelo



Adlines, Victor e Zenilda

**A seleção
de Cassiano
Terra Simão
114**

ESPECIAL #pecBR

**A celebração
do nelore 21**

SEMPRE NA PECUÁRIA BRASIL

16 . PECUÁRIA EM REDE

34 . PECUÁRIA INDICA

36 . PORTEIRA ABERTA

46 . ENTREVISTA

50 . CAPA

54 . CALENDÁRIO

58 . PECUÁRIA 360º

62 . SOCIAL

69 . RAÇA

85 . CARNE

97 . LEITE

107 . ZONA RURAL

113 . GENTE

122 . PONTO DE VISTA

124 . OPINIÃO

132 . ANDANÇAS



PECUÁRIA DE ONDE

Municípios brasileiros que aparecem nessa edição



DESTINOS INTERNACIONAIS

Alemanha
Arábia Saudita
Chile
Emirados Árabes
Estados Unidos
Holanda
Marrocos
Portugal
Suíça
Uruguai

Alegrete (RS)
Alexânia (GO)
Araçatuba (SP)
Araras (SP)
Barra do Garças (MT)
Belo Horizonte (MG)
Boa Esperança do Sul (SP)
Brasília (DF)
Caçapava (SP)
Campo Grande (MS)
Cândido Mota (SP)
Capitólio (MG)
Cascavel (PR)

Caxias do Sul (RS)
Chapécó (SC)
Colatina (ES)
Curitiba (PR)
Dom Pedrito (RS)
Florianópolis (SC)
Goiânia (GO)
Guaxupé (MG)
Iaciara (GO)
Indaiatuba (SP)
Itapetinga (BA)
Itapetininga (SP)
Ituverava (SP)

Ivinhema (MS)
Jundiá (SP)
Lins (SP)
Manaus (AM)
Maracaju (MS)
Mineiros (GO)
Não-me-toque (RS)
Natal (RN)
Naviraí (MS)
Nova Andradina (MS)
Novo Horizonte (SP)
Novo Progresso (PA)
Paranavai (PR)

Pelotas (RS)
Pinhalzinho (SC)
Pinheiro Machado (RS)
Porangaba (SP)
Rio Branco (AC)
Rio Pardo (RS)
São José dos Campos (SP)
Tangará da Serra (MT)
Uberaba (MG)
Umuarama (PR)
Vila Velha (ES)
Vilhena (RO)



Medalha de Ouro Melhor Expositor pela Copa do Atlântico
Medalha de Prata Melhor Criador pela Copa do Atlântico
Medalha de Prata Melhor Criador pelo Ranking do Rio de Janeiro

VIVIC FIV MONTE VERDE

ALARME EDTO x OBIRAH TE M. VERDE (HOCK TE BM DA FC)

Medalha de Ouro Fêmea Jovem pelo Ranking do Rio de Janeiro
Campeã Bezerra Jovem - Expoinel 2016



OUTRAS PREMIAÇÕES GRUPO MONTE VERDE

- | | |
|---------------------------|--|
| ✂ TAIGA FIV MONTE VERDE | Grande Campeã - Expoinel 2016
Medalha de Ouro MELHOR FÊMEA Adulta pelo Ranking Nacional ACNB
Medalha de Ouro Melhor Fêmea Adulta pelo Ranking de São Paulo
Medalha de Ouro Melhor Fêmea Adulta pelo Ranking de Rondônia |
| ✂ YOGA 2 TE JGALERA | Medalha de Ouro MELHOR MATRIZ pelo Ranking do Rio de Janeiro |
| ✂ OBIRAH TE MONTE VERDE | Medalha de Prata Melhor Matriz pelo Ranking do Rio de Janeiro |
| ✂ TRIUNFO MONTE VERDE | Medalha de Ouro Macho Jovem pela Copa do Atlântico
Medalha de Ouro Macho Jovem pelo Ranking do Rio de Janeiro |
| ✂ LEXUS FIV MONTE VERDE | Medalha de Prata Macho Jovem pela Copa do Atlântico |
| ✂ LEVIANA FIV MONTE VERDE | Medalha de Ouro Fêmea Jovem pela Copa do Atlântico |

**DANIELA MIRANDA**

Futura jornalista, está terminando a graduação em Comunicação Social. Porém, antes mesmo da formatura, já exerce com sucesso a função de assessora de imprensa das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), a qual aparece em nossas edições com a colaboração dela.

PEC PRESS

Robson Rodrigues, Rafael Albuquerque (foto) e Adilson Rodrigues são a Pec Press Imprensa Agropecuária, que há quase uma década atuam no agronegócio. Colaboram constantemente com a redação, e nessa edição auxiliaram nas informações das raças angus e senepol.

**FAEZA REZENDE**

Jornalista à frente da NaMídia Assessoria de Comunicação, colabora com conteúdo e mantém a equipe por dentro das melhores notícias de seus clientes. Um deles, a multinacional ABS Pecplan, aparece nessa edição na reportagem assinada por Faeza sobre a prova Max Performance Senepol. Recentemente, assumiu também a gerência de comunicação da ABCZ.





ZOONITRO

COMÉRCIO DE SÊMEN E SERVIÇOS

Rua Ilídio Cruvinel, 212 - Bairro Olinda - Uberaba/MG
 Telefones: (034) 3313.8404 / (034) 9 9812.1331 (Escritório)
 (034) 9 9926-7982
 E-mail: zoonitro@gmail.com Site: www.zoonitro.com.br
 fb.com/zoonitro

Agradecemos aos parceiros que estiveram ao nosso lado esse ano. Que o próximo venha cheio de renovação e prosperidade para o agronegócio brasileiro.

Feliz 2017!



nelore *Heringer*

Medalha de Ouro na Categoria Melhor Criador Nelore pelo ranking Espírito Santo

Medalha de Ouro na Categoria Melhor Expositor Nelore pelo ranking Espírito Santo

Medalha de Bronze na Categoria Melhor Criador pela Copa do Atlântico

Larlet da Cancela - Medalha de Ouro Melhor Matriz pelo ranking Espírito Santo

Heringer Herói FIV - Medalha de Ouro Melhor Macho Adulto pelo ranking Espírito Santo

Heringer Carminha - Medalha de Ouro Melhor Fêmea Jovem pelo ranking Espírito Santo

Heringer Bailey - Medalha de Ouro Melhor Fêmea Adulta pelo ranking Espírito Santo



PECUÁRIA EM REDE

Use a hashtag #pecBR e apareça aqui!

#pecBR



@pecuariabrasileira



@guzeraportofirme



@multitrato_nutricao_animal



@gustavodogo



@seccodebs



@rafaela_parraa



@michelealveszoo



@advocaciarp



@babbyster



@neloremissassi



@photos_agronegocios



@showdapecuaria



 @lucasm.vieira



 @tabapuaestreladalva



 @daavantezootecniafazu



 @garrotepo



Leandro Godines do Amaral

Show de conteúdo e imagem, como sempre!



António Augusto Martinho

Eu vos sigo em Portugal e adoro os comentários. Acho que o Brasil esta muito a frente na pecuária, e espero que assim continue. Meus parabéns pelo trabalho.



Paty SG

Cláudia Helena Monteiro e Gustavo Miguel, além de toda equipe maravilhosa e amiga da Revista Pecuária Brasil, ontem recebemos o exemplar do mês e não posso deixar de parabenizá-los. Vocês sabem fazer revista.



Bárbara Eller

Vou baixar o aplicativo agora! Amo a revista, estou sempre lendo.



Robson A. Araújo

Revista forte! Parabéns.

A PAIXÃO PELA RAÇA SOMADA À DETERMINAÇÃO,
GENÉTICA E UMA EQUIPE DE CRAQUES SÓ PODERIA
RESULTAR EM UMA SELEÇÃO HEPTACAMPEÃ

MEDALHAS DE OURO MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR NACIONAL
MELHOR EXPOSITOR E CRIADOR NO RANKING PAULISTA



QUIS DA CAR

BASCO DA SM X FRAGÂNCIA DA CAR



QUERIDINHA DA CAR

CARTUCHO DA CAR X FACEIRA DA CAR



RARO DA CAR

NAPOLITANO DA CAR X GAMELA FIV DA MAPA



NAPOLITANO

BASCO DA SM X FORMIGA DA CAR



UM PLANTEL CONSAGRADO

ROMILDA DA CAR - Medalha de Bronze na Categoria Melhor Fêmea Jovem Nelore Mocho

QUIS DA CAR - Medalha de Ouro na Categoria Melhor Fêmea Adulta Nelore Mocho

QUERIDINHA DA CAR - Medalha de Prata na Categoria Melhor Fêmea Adulta Nelore Mocho

RARO DA CAR - Medalha de Ouro na Categoria Melhor Macho Jovem Nelore Mocho

GAMELA FIV DA MAPA - Medalha de Ouro na Categoria Melhor Matriz Nelore Mocho

FACEIRA DA CAR - Medalha de Prata na Categoria Melhor Matriz Nelore Mocho

FRAGÂNCIA DA CAR - Medalha de Bronze na Categoria Melhor Matriz Nelore Mocho

NAPOLITANO DA CAR - Medalha de Prata na Categoria Melhor Reprodutor e

Medalha de Ouro na Categoria Melhor Reprodutor Nova Geração Nelore Mocho

CARTUCHO DA CAR - Medalha de Bronze na Categoria Melhor Reprodutor Nova Geração Nelore Mocho



DA-CAR
NELOREMOCHO
Genética de Qualidade
www.fazendadacar.com.br



FAZENDA SÃO JOSÉ DA-CAR
SANTA MARIA DA SERRA/SP

Tel.: (19) 3434-5765 • 9 8181-8023 • fazendadacar@hotmail.com



ANCP
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
CRIADORES DE ZEBU



ABCZ

BRONK'S CORRETORA DE SEGUROS GERAIS

PROFISSIONALISMO E EFICÁCIA NO CUIDADO DE PATRIMÔNIOS POR TODO O BRASIL



- Hoje, contamos com clientes em 17 dos 26 Estados brasileiros;
- Em 2016, comprovamos a certeza de que o agronegócio que impulsiona nosso País para frente. Parabéns a todos os empresários e trabalhadores que evoluem nossa nação. Em 2017, alcançaremos metas ainda maiores.



Bronk's Corretora de Seguros Gerais

"Trabalhamos com todos os tipos de seguros e seguradoras, com solidez e segurança para seu patrimônio"

• AUTOMÓVEL, AERONAVES, ANIMAIS, AGRÍCOLA, ALARME MONITORADO, ASSISTÊNCIA VIAGENS, BLINDAGEM PARA AUTOMÓVEIS - CARTÃO DE CRÉDITO, CONDOMÍNIO, CONSÓRCIO CRÉDITO, EMPRESA, EQUIPAMENTOS, MOTO, NÁUTICO, PLANO ODONTOLÓGICO EMPRESARIAL, PLANO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA, RESIDENCIAL, RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL, RESPONSABILIDADE CIVIL OBRAS, RISCO DE ENGENHARIA, RISCO PETRÓLEO, TRANSPORTE, VIDA

Otaviano Nardel Angelo
Presidente Bronk's Seguros

atendimento@bronksseguros.com.br - www.bronksseguros.com.br

ESPECIAL #pecBR

NELORE FEST

O OSCAR DA PECUÁRIA NACIONAL





NELORE FEST

Evento obrigatório na agenda dos maiores criadores e expositores do país, a Nelore Fest celebra o fim de um ano de muito trabalho premiando e homenageando as personalidades da raça em noite de gala na capital paulistana

Um brinde ao nelore



NATÁLIA ESCOBAR



GUSTAVO MIGUEL E DIVULGAÇÃO

COLABORAÇÃO LU VILLAR

C

hegou a festa mais esperada pela família nelorista. O momento em que criadores de nelore de todo país e autoridades do agronegócio se reúnem em São Paulo para festejar mais um ano de conquistas. Promovida anualmente pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) com co-

bertura exclusiva e especial da Revista Pecuária Brasil, a Nelore Fest encerra o calendário da raça premiando e homenageando os melhores do ano.

A tradicional festa, conhecida como Oscar da Pecuária Nacional, foi promovida na noite de segunda-feira, 12 de dezembro. O evento reuniu no Buffet Villa Vérico, na capital paulista, os principais representantes do setor de maior importância para a economia nacional. Um simbólico brinde coletivo ao sucesso da maior raça do país.

“Nosso objetivo é valorizar criadores, profissionais e personalidades que se destacaram ao longo do ano, além de fortalecer laços de amizade e de negócios da família nelorista. Tivemos muito trabalho para chegar até aqui, em um ano de muita instabilidade econômica. Mas também de muitas conquistas para os neloristas. É hora de comemorar”, afirma Renato Barcellos, presidente da ACNB.

A ACNB recebeu em 2016 cerca de 400 convidados de diversos setores da pecuária, personalidades, grandes empresários, investidores do mercado agropecuário e imprensa. “Preparamos uma grande festa com empenho de toda equipe, como já é tradição da Nelore Fest. Temos motivos para comemorar mais um ano de sucesso”, afirma Path Franco, gerente de Eventos e Leilões Oficiais da entidade.

A festa foi abrilhantada com a presença de convidados ilustres, como de costume. Subiu ao palco para receber a homenagem de Liderança no Agronegócio o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Blairo Maggi, que tem tido grande aprovação dos pecuaristas. O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Arnaldo M. Borges também foi homenageado com o título de Liderança na Pecuária Nacional. Oswaldo Monastério será mais uma vez homenageado como Campeão do Ranking Nacional da Bolívia.

A já tradicional homenagem Família Nelorista foi para família do criador José Furtado, enquanto Roberto e Simone Bavaresco são os Amigos do Nelore. Os criadores Maurício Ianni (Incentivador da Raça), Marcelo Limírio (Criador Modelo) e Raphael Zoller (Nova Geração) também estiveram na lista de homenageados.



Também na Nelore Fest são entregues os prêmios para os melhores participantes do Circuito Boi Verde de Julgamento de Carcaças, que anualmente abate e avalia em todo país a produção de carne nelore. Confira a reportagem completa sobre o tema nas próximas páginas.

Ranking

Um dos momentos mais esperados, a premiação dos melhores criadores e expositores foi a celebração de um ano de muito trabalho. O ano calendário 2015/2016 do Ranking Nelore foi marcado pelas disputas acirradas e pela excelência dos animais em pista. “Os investimentos em melhoramento genético, nutrição e manejo estão claramente refletidos nos animais avaliados. Criadores e expositores disputaram ponto a ponto suas classificações finais. Os jurados tiveram muito trabalho nas exposições oficiais”, avalia Marcos Pertegato, gerente técnico da ACNB.

A família Jatobá Agricultura e Pecuária, do pecuarista Carlos Muradás, recebeu esse ano o título de tetracampeão como Melhor Criador, e brindou também o bicampeonato Melhor Matriz com um dos exemplares que representam a genética selecionada pelo criatório: Jolie FIV do Mura. “2016 foi um marco para Jatobá Agricultura e Pecuária, e tivemos o prazer de festeja-lo na Nelore Fest”, comemora Bettina Muradás.

A Agropecuária Vila dos Pinheiros, Melhor Expositor da Liga dos Campeões, credita o bom resultado ao empenho de sua equipe. Além das etapas obrigatórias - Expoinel Minas, ExpoZebu e Expoinel Nacional - a fazenda acumulou pontos participando das exposições de Passos, Uberlândia, Bauru, Rio Verde, Avaré e Goiânia. “O campeonato que conquistamos é o reconhecimento nacional de uma equipe e de um rebanho, só quem já ganhou consegue saber a dimensão e a dificuldade que é ganhar um ranking”, afirma Nielce Crispim, gerente da seleção campeã.

“É muito bonito ver um animal nascer e crescer para ser campeão. Estamos imensamente felizes em conquistar esse título”, acrescenta o proprietário da Vila dos Pinheiros, Jaime Pinheiro.

Os melhores

O criador ou expositor que sobe ao palco da Nelore Fest para receber um troféu por algum de seus animais, pode ter certeza: a genética de seu criatório está entre as melhores do mundo na raça nelore. Na noite de gala da raça são premiados os exemplares que mais obtiveram pontos durante os julgamentos.

Na categoria Melhor Fêmea Jovem, Andaluza 7 TE Guadalupe levou a medalha de ouro, enquanto Rima FIV Kaia 1 e Lisboa Colorado receberam prata e bronze, res-





pectivamente. Taiga FIV M. Verde foi medalha de ouro na categoria Melhor Fêmea Adulta, Uruguiana da Guadalupe prata e Nalisha FIV da FTP bronze. Na categoria Melhor Matriz, receberam ouro, prata e bronze, respectivamente: Jolie FIV do Mura, Betel FIV Tibagi e Flagra TE SJ Cocal.

Entre os machos, na categoria Melhor Macho Jovem Fortdogge FIV HPV levou o ouro e dividiu o pódio com Paganini FIV do Mura (prata) e Qayo FIV do Mura (bronze). O Melhor Macho Adulto é Talento FIV do Bony, estando Objuan FIV do Mura em segundo e Emmo FIV DGSA em terceiro. A medalha de ouro na categoria Melhor Reprodutor Nelore foi para Basco da SM; Bitelo da SS ficou com a prata e Nasik FIV Perboni com o bronze. Já na categoria Melhor Reprodutor Nova Geração, Nasik FIV Perboni foi o campeão, deixando a prata com Alarme EDTO e o bronze com Kayak TE Mafra.

Nelore mocho

Além das homenagens e premiações do nelore padrão, o nelore mocho também teve seu momento especial para brilhar. Foram premiados os criatórios de maior destaque na criação e exposição do nelore sem chifres.

Os exemplares mais bem pontuados foram: na categoria Melhor Fêmea Jovem, Leonor da Louz (ouro), Shaki FIV ER da FSN (prata) e Romilda da Car (bronze). Na categoria Melhor Fêmea Adulta, Quis da Car levou o ouro, enquanto Queridinha da Car ficou com a prata e Camille da Louz bronze. A Melhor Matriz foi Gamela FIV da Mapa, seguida por Faceira da Car e Fragrância da Car.

Entre os machos, a medalha de ouro na categoria Melhor Macho Jovem foi para Raro da Car, seguido por Ginkal FIV Angico na prata e Gamahal FIV Angico no bronze. Já na categoria Melhor Macho Adulto, Everest FIV Angico, Faggi FIV Angico e Eros FIV da Louz dividiram o pódio. O Melhor Reprodutor é Basco da SM, enquanto Napolitano da Car é prata e Cartucho do MBA é bronze.

Destaque para seleção heptacampeã, da criadora e expositora Dalila Botelho Toledo, do Nelore DaCar, do interior de São Paulo. São sete anos consecutivos conquistando os grandes troféus de Melhor Criador e Melhor Expositor da raça. A lista de premiação e títulos acumulada é resultado de um trabalho de quase trinta anos.

“Lembro-me com carinho dos momentos em que vi os resultados de tanto tempo dedicado à raça. Os prêmios são consequências do trabalho, de muita luta. Um prêmio não é ganho, é lutado, conquistado”, garante a criadora.

Liga dos Campeões NELORE

MELHOR CRIADOR

Medalha de Ouro

JATOBÁ AGRICULTURA E PECUÁRIA

Medalha de Prata

CASSIANO TERRA SIMÃO

Medalha de Bronze

VILA DOS PINHEIROS

4º MARCELO MENDONÇA E IRMÃOS

5º MILTON JOSÉ DE MARCHI

6º PEDRO AUGUSTO RIBEIRO NOVIS

7º FAZENDA DO SABIÁ

8º LIMIRIO DA COSTA FILHO

9º RIMA AGROPECUÁRIA

10º EAO EMPREENDIMENTOS

MELHOR EXPOSITOR

Medalha de Ouro

VILA DOS PINHEIROS

Medalha de Prata

JATOBÁ AGRICULTURA E PECUÁRIA

Medalha de Bronze

PEDRO NOVIS

4º CASSIANO TERRA SIMÃO

5º MILTON JOSÉ DE MARCHI

6º MARCELO MENDONÇA E IRMÃOS

7º THIAGO ROCHA LOPES

8º AGUINALDO GOMES RAMOS

9º MIGUEL PINTO DE SANTANA FILHO

10º FAZENDA DO SABIÁ

Super Copa

MELHOR CRIADOR

Medalha de Ouro

CLENON LOYOLA FILHO

Medalha de Prata

PAULO SERGIO MENEZES GARCIA

Medalha de Bronze

FAZENDA VILA REAL

MELHOR EXPOSITOR

Medalha de Ouro

FAZENDA VILA REAL

Medalha de Prata

JOÃO AGUIAR ALVAREZ

Medalha de Bronze

CLENON LOYOLA FILHO

NOVO CRIADOR

Medalha de Ouro

JOÃO MAURÍCIO DANTAS

Medalha de Prata

LUIZ CARLOS IAMAGUTI

Medalha de Bronze

MAURO CHRISTIANINI

NOVO EXPOSITOR

Medalha de Ouro

THIAGO ROCHA LOPES

Medalha de Prata

JOÃO MAURÍCIO DANTAS

Medalha de Bronze

JOSÉ PELLEGRINO NETO

Copa do Atlântico

CRIADOR

Medalha de Ouro

SANTA EDWIGES

Medalha de Prata

AGROBILARA

Medalha de Bronze

DALTON HERINGER

EXPOSITOR

Medalha de Ouro

AGROBILARA

Medalha de Prata

SANTA EDWIGES

Medalha de Bronze

AGROPECUÁRIA XUAB

Copa Pradipsingh

CRIADOR

Medalha de Ouro
CASSIANO TERRA SIMÃO
Medalha de Prata
PAULO SÉRGIO GARCIA
Medalha de Bronze
ROBERTO BAVARESCO

EXPOSITOR

Medalha de Ouro
CASSIANO TERRA SIMÃO
Medalha de Prata
JOÃO AGUIAR ALVAREZ
Medalha de Bronze
PAULO SÉRGIO GARCIA

Rankings regionais

MINAS GERAIS

Melhor Expositor
THIAGO ROCHA LOPES

Melhor Criador
VILA DOS PINHEIROS

MATO GROSSO

Melhor Expositor e Criador
DARCY FERRARIN

MATO GROSSO DO SUL

Melhor Expositor e Criador
ROBERTO BAVARESCO

NORTE

Melhor Expositor
CLOVIS ROBERTO MISSASSI
Melhor Criador
JUVÊNCIO PEREIRA DA SILVA

RIO DE JANEIRO

Melhor Expositor e Criador
SANTA EDWIGES

TOCANTINS

Melhor Expositor e Criador
JOSÉ LUIZ BOTEON

SÃO PAULO

Melhor Expositor
PEDRO AUGUSTO RIBEIRO NOVIS
Melhor Criador
CASSIANO TERRA SIMÃO

GOIÁS

Melhor Expositor e Criador
MILTON JOSÉ DE MARCHI

NORDESTE

Melhor Expositor
JOSÉ GILMAR LOPES
Melhor Criador
EDVAL GOMES DO REGO

ESPÍRITO SANTO

Melhor Expositor e Criador
DALTON DIAS HERINGER

PARANÁ

Melhor Expositor e Criador
RAPHAEL ZOLLER

BAHIA E SERGIPE

Melhor Expositor e Criador
MIGUEL PINTO DE SANTANA FILHO

ACRE

Melhor Expositor e Criador
VALMIR GOMES RIBEIRO

Nelore **Mochô**

MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR

Medalha de Ouro
DALILA CLEOPATH TOLEDO
Medalha de Prata
LOURIVAL LOUZA JÚNIOR
Medalha de Bronze
UDELSON NUNES FRANCO

Novo Criador e Expositor
CLOVIS ROBERTO MISSASSI



Rankings regionais

NELORE MOCHO

MINAS GERAIS

Melhor Expositor e Criador
UDELSON NUNES FRANCO

MATO GROSSO DO SUL

Melhor Expositor e Criador
GOYA AGROPECUÁRIA

NORTE

Melhor Expositor e Criador
CLÓVIS ROBERTO MISSASSI

SÃO PAULO

Melhor Expositor e Criador
DALILA CLEOPATH TOLEDO

GOIÁS

Melhor Expositor e Criador
LOURIVAL LOUZA JÚNIOR

DISTRITO FEDERAL

Melhor Expositor e Criador
EVANDRO REIS DA SILVA FILHO

PARANÁ

Melhor Expositor e Criador
RAPHAEL ZOLLER



Homenageados

2016

**Excelência no Agronegócio
DSM TORTUGA**

**Tecnologia para Pecuária
SANTANDER GETNET**

**Nova Geração
RAPHAEL ZOLLER**

**Amigos do Nelore
ROBERTO E SIMONE BAVARESCO**

**Família Nelorista
FAMÍLIA DE JOSÉ FURTADO**

**Criador Modelo
MARCELO LIMÍRIO**

**Incentivador da Raça
MAURÍCIO IANNI**

**Liderança na Pecuária Nacional
ARNALDO BORGES**

**Liderança no Agronegócio
BLAIRO MAGGI**

**Campeão do Ranking Bolívia 2015/2016
OSVALDO MONASTÉRIO REK**



Inocência FIV FNT
ELKRO FIV FNT X COISINHA FIV QUALITY (BITELO SS)

MEDALHA DE BRONZE NA CATEGORIA
MELHOR FÊMEA JOVEM PELA COPA PRADIPSINGH



Ramila FIV TERRAMATA
KAYAK TE MAFRA X JUPIA III OURO FINO
(RANCHI IPE OURO)

MEDALHA DE PRATA NA CATEGORIA MELHOR
FÊMEA JOVEM PELA COPA PRADIPSINGH



MEDALHA DE PRATA NA CATEGORIA
MELHOR EXPOSITOR NELORE SUPER COPA

MEDALHA DE PRATA NA CATEGORIA
MELHOR EXPOSITOR NELORE COPA PRADIPSINGH

FOTOGRAFIA MIGUEL



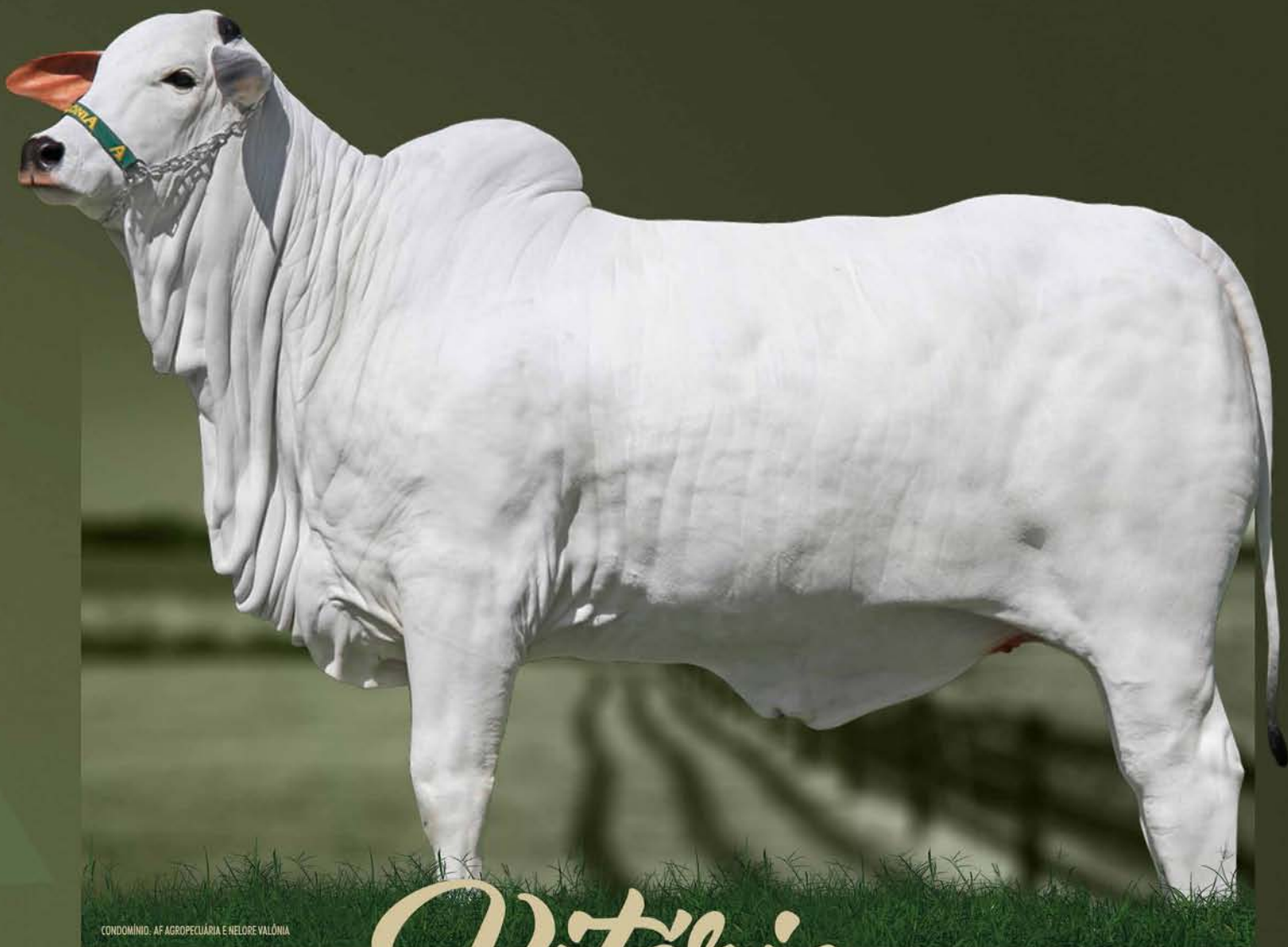
Mundo DA DI GENIO
ALARME EDTO X AROMA F MATA VELHA

MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA MELHOR
MACHO JOVEM PELA COPA PRADIPSINGH



Talento DA VALÔNIA
HARESH FIV DA RECREIO X VULGATA 2 FIV COMAPI

MEDALHA DE BRONZE NA CATEGORIA MELHOR
MACHO JOVEM NO RANKING SÃO PAULO



CONDOMÍNIO: AF AGROPECUÁRIA E NELORE VALÔNIA

Vitória FIV DA HRO

BASCO DA SM X ZHANIA TE JGALERA

MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA MELHOR
FÊMEA JOVEM PELA COPA PRADIPSINGH

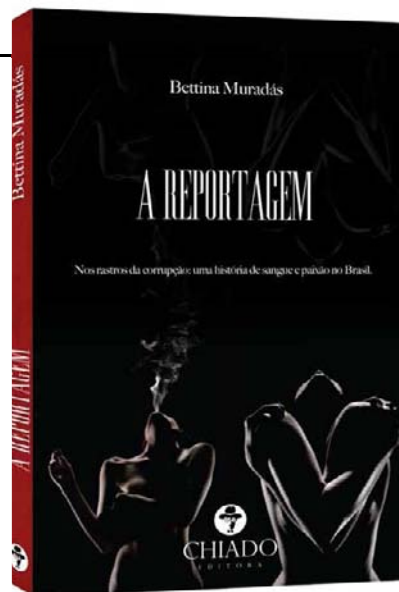


A
FAZENDA
VALÔNIA
NELORE

LINS SP
WWW.VALONIA.COM.BR
TEL.: (14) 9.9656-6036 (11) 2176 2040

MODA DE VIOLA NA PASSARELA

Depois de se inspirar no universo da máfia no inverno 2016, a grife de moda Cavaleira buscou referências da cultura sertaneja para criar seu verão 2017. Alberto Hiar, diretor criativo da marca, usou toda sua experiência com o rock 'n' roll e visitou a música caipira para criar uma coleção para todos os gostos. O couro e o jeans são frequentes na coleção, assim como o preto e branco e estampas florais que remetem ao campo. A nova coleção intitulada Nossa Moda de Viola já está disponível nas lojas.



O QUE ESTOU LENDO

ROMANCE DE BETTINA MURADÁS

Estou ansiosa para ler a obra da escritora e pecuarista curitibana Bettina Muradás. Lançado recentemente em Portugal pela Chiado Editora, o romance A Reportagem conta a história de uma jornalista que vai aos Estados Unidos em busca de uma grande história. Ela contrata um advogado especializado em perseguir rastros de fraudes financeiras. Divididos entre um romance intenso, advogado e cliente mergulham numa relação tempestuosa, enquanto enfrentam criminosos e percorrem as ruas de Manhattan e as praias de um paraíso fiscal no Caribe, a procura de pistas que comprovem um esquema de lavagem de dinheiro e corrupção.

Natália Escobar é jornalista e editora da Pecuária Brasil





RAÇÃO DE ALTO POTENCIAL

A Guabi lançou uma linha de rações para bezerros de leite até o sexto mês de vida. A Rumina Starter LS, uma das opções da linha, é formada por 18% de proteína bruta, e indicada para atender exigências nutricionais de bezerras de alto potencial genético.

Preço sob consulta



TENDÊNCIAS PARA ESTAÇÃO

A ABS Pecplan lançou Mini Catálogo Corte Zebu, publicação que divulga as novas contratações e atualiza os clientes quanto aos resultados das últimas provas dos principais sumários brasileiros, como o PMGZ, ANCP e Geneplus.

Grátis

ANTI-FLAMATÓRIO INÉDITO

A Ourofino Saúde animal produz o único anti-inflamatório brasileiro à base de meloxicam, o Maxicam 2% injetável. O medicamento tem eficácia comprovada no tratamento de inflamações em bovinos, equinos e suínos.

R\$ 66 (50 ml)



FUMAÇA LÍQUIDA

Produtos defumados são caros, já que o processo de defumação é longo e complexo. Para facilitar, a distribuidora de alimentos gourmet Latinex disponibiliza ao mercado um saborizador que cumpre a mesma função. Disponível em duas versões: sabor Original Nogueira e sabor Noz Pecã.

R\$ 26 (148 ml)

NOVIDADES EXPOZEBU

A maior feira de zebuínos do mundo está cheia de novidades para 2017. A primeira é o julgamento chamado Campeonato Modelo Frigorífico, que avaliará a carcaça animal. Outra mudança incentivada por sugestões recebidas pela ABCZ foi escolha dos jurados por indicação dos expositores e a presença do Jurado Titular e Assistente na pista, independente do número de animais. Também a partir da próxima edição, será adotado tempo máximo para o julgamento. Já o julgamento Zebu a Campo não será mais realizado na feira, passando possivelmente para a ExpoGenética.

AGRO REPRESENTA 39% DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

De janeiro a outubro de 2016 a balança comercial brasileira acumulou superávit de US\$ 38 bilhões, com participação decisiva dos 15 principais produtos do agronegócio, que representaram 39% das vendas totais do país no período. A soja participou com 12%, enquanto o açúcar bruto teve crescimento de 40% e representou 4% do total exportado. China e os Estados Unidos foram maiores compradores do campo brasileiro.

FAEP

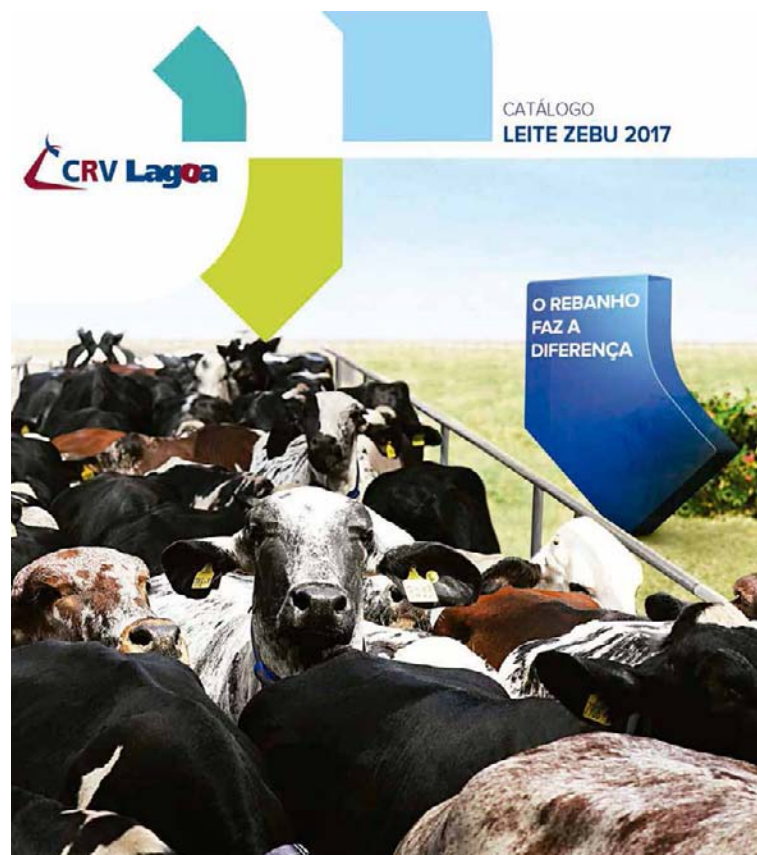


PIB DO AGRO CRESCER 2,71%

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro acumulou alta de 2,71% de janeiro a julho de 2016, na comparação com igual período do ano passado, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). O segmento com melhor desempenho no ano é o básico (dentro da porteira), com alta de 3,96%, seguido por serviços (2,57%), insumos (2,4%) e indústria (1,65%).

CRV LANÇA CATÁLOGO LEITE ZEBU 2017

A edição digital já pode ser acessada no site crvlagoa.com.br ou no aplicativo CRV Lagoa Publicações, disponível nas plataformas Android e Apple, e conta com novidades, como o selo para touros Beta-caseína A2A2 e lista dos touros Top 10 Gir Leiteiro para cada característica de produção e conformação linear.



TOUROS AMERICANOS DESEMBARCAM NO BRASIL

Chegaram ao país quatro touros americanos importados pela ABS Pecplan, vindos de avião. Entre os reprodutores importados, dois angus (Mercenary e SafeGuard) já fazem parte da bateria comercializada no Brasil, mas até então a produção era feita nos Estados Unidos. Eles vieram acompanhados da nova aposta da gerência da ABS para o mercado de cruzamento industrial: dois touros da raça simangus. São animais mochos que, de acordo com a central, é a raça que mais cresce percentualmente nos Estados Unidos.

Shaki FIV ER DA FSN

HEROICO TE NAVIRAI X POUSADA ER DA FSN

CAMPEÃ BEZERRA EXPOZEBU 2016 - CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EXPOINEL 2016
MEDALHA DE PRATA NA CATEGORIA MELHOR FÊMEA JOVEM
NELORE MOCHO DO RANKING ACNB/2016



MEDALHA DE OURO
NA CATEGORIA MELHOR
CRIADOR E EXPOSITOR
NELORE MOCHO DISTRITO
FEDERAL DO
RANKING ACNB/2016



FOTO/ADRI BISOL



FAZENDA
SERRA NEGRA

EVANDRO REIS DA SILVA FILHO
Tel: (61) 9 9994-3659/ 2109-0437
fazserranegra@hotmail.com
www.fazendaserranegra.com.br

SCANIA INAUGURA NO RS SUA MAIOR CONCESSIONÁRIA NO MUNDO

Apostando no mercado brasileiro, a Brasdiesel, primeira representante da fabricante no país, investiu R\$ 50 milhões em sua nova sede. A instalação em Caxias do Sul tem 50 mil metros quadrados e marca o início das comemorações pelos 60 anos do Grupo Brasdiesel.



Roberto Barral, diretor geral da Scania Brasil

ALTA PREVÊ CRESCIMENTO DE 13%

A Alta Genetics, empresa líder no segmento de inseminação artificial, espera fechar o ano de 2016 com um faturamento de R\$ 90 milhões, crescimento de 13% em relação ao ano anterior.

MAIS INVESTIMENTOS

A rede de concessionárias Scania, que cobre 100% do território nacional, perfila no momento 122 pontos de atendimento. A marca anunciou recentemente novos investimentos, da ordem de R\$ 70 milhões para o período de 2017-2019, que aumentarão para 139 os pontos de atendimento. Atualmente, a rede conta com 23 matrizes, 15 grupos econômicos e quase 5 mil profissionais.

EMPRESÁRIO DO ANO

O Diretor de Relações Institucionais da marca de laticínios Piracanjuba, Cesar Helou, foi eleito o Empresário do Ano pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Goiânia (CDL). O troféu é a mais importante homenagem da entidade àqueles que se destacaram durante o ano no cenário empresarial.



JBS ENCERRA TRIMESTRE COM R\$ 41,2 BILHÕES

A empresa terminou o terceiro trimestre do ano com receita líquida de R\$ 41,2 bilhões e um lucro líquido de R\$ 887,1 milhões, o que representa lucro por ação de R\$ 0,32.

SOCIEDADE GOIANA

A Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA) tem nova diretoria, empossada em novembro, presidida por Tasso Jayme, ao lado da vice-presidente Ana Maria Passani Miranda.



Criadora da raça tabapuã, Ana Maria é a nova vice-presidente da SGPA

BIOGÊNESIS BAGÓ RECEBE PRÊMIO

A empresa que desenvolve e comercializa produtos e serviços veterinários para rebanhos bovinos de carne e leite, foi homenageada com o Prêmio ICBC Comércio Exterior, promovido pelo Banco Industrial e Comercial da China (ICBC), a maior instituição financeira daquele país e o maior banco do mundo. A premiação reconhece a inovação, a criação de emprego e a capacidade das operações internacionais de empresas e empresários.



Hugo Sigman, acionista da Biogênese Bagó, recebeu o reconhecimento que se deve à instalação de uma das mais modernas fábricas de produção de vacinas na China

FRIGOL ABRE ESCRITÓRIO NOS EMIRADOS ÁRABES

O grande potencial de compra de carne dos países do Oriente Médio levou a empresa a montar o seu primeiro escritório internacional em Dubai. Ainda faz parte do planejamento estratégico da Frigol abrir outros escritórios ao redor do mundo, principalmente na Ásia e Europa, mercados igualmente importantes para o frigorífico brasileiro.

EXPORTAÇÕES DE CARNE ULTRAPASSAM US\$ 449 MILHÕES

A indústria de carne bovina brasileira fechou o mês de outubro com o faturamento em mais de US\$ 449 milhões nas exportações de 107 mil toneladas embarcadas. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec). A China voltou a figurar na primeira colocação entre os países que mais compraram a carne bovina brasileira, com o faturamento de US\$ 94 milhões (38% a mais do que o mês anterior).

ABRACOMEX



No acumulado do ano, as exportações registraram um crescimento de 4% no volume embarcado com relação à 2015

ZOETIS TEM ALTA DE 6%

A Zoetis, companhia global de saúde animal, registrou no terceiro trimestre lucro líquido de 239 milhões de dólares, alta de 6% em comparação com o mesmo período de 2015. Já a receita foi de US\$ 1,2 bilhão, um aumento de 2%.

QUEIJO PRÓ-BIÓTICO DE LEITE DE CABRA

Produto fabricado com leite de cabra com microrganismos de efeito benéfico, chamados pró-bióticos, chegará ao consumidor fluminense no próximo ano. Trata-se do primeiro produto desse tipo no país, e foi desenvolvido pela Embrapa Agroindústria de Alimentos (RJ) e Embrapa Caprinos e Ovinos (CE). Nas análises sensoriais, o alimento levemente ácido e de textura cremosa teve o gosto aprovado.

RICARDO DE OLIVEIRA



NOVA MODALIDADE DE JULGAMENTO DE NELORE

Julgamento a Campo é o novo produto da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), criado para identificar e premiar animais superiores mantidos em regime alimentar de campo. A expectativa da entidade é de que a modalidade futuramente se torne um campeonato nacional. Foi desenvolvido um regulamento especialmente para o projeto. O primeiro Julgamento a Campo vai acontecer em fevereiro de 2017, na Expoinel Minas, em Uberaba (MG).

INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

A Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) recebeu o Selo Instituição Socialmente Responsável 2016/2017 conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O selo certifica que a instituição participou da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular e está verdadeiramente engajada com o ensino responsável.

PARCERIA FORTE

Grupo Adir Leonel, Tulipa Agropecuária e AG Brasil agora são sócios, em uma parceria firmada com a aquisição do reprodutor Soturno da 2L, que pertencia a Adir Leonel.



O touro está em coleta na central AG Brasil

A MELHOR CARÇAÇA

Promovido pela Associação Brasileira de Angus e pelo Marfrig, o Concurso de Carcaças de Bataguassu aconteceu na última sexta-feira de outubro. A Agropecuária Maragogipe, de Itaquiraí (MS), venceu pelo quarto ano consecutivo com quatro lotes de 20 animais meio sangue (nelore cruzado com angus). Ao todo, foram abatidos 1.016 animais de 19 criadores. Na média geral, os exemplares atingiram peso de 301,71 quilos por carcaça.

MERCADO LIVRE DE ENERGIA

A Fazenda Colorado, maior produtora de leite do Brasil, ingressou no mercado livre de energia, uma forma de obter economia e previsibilidade de custos. No mercado livre, o preço da energia se mantém estável por todo o tempo do contrato, sendo apenas reajustado anualmente pelo indexador acordado com o consumidor. A migração foi possível graças à Comerc Varejista, a primeira comercializadora varejista de energia a migrar um consumidor para o mercado livre.



RS
AGROPECUÁRIA

MEDALHA DE OURO MELHOR
CRIADOR PELO RANKING SUL-MATOGROSSENSE

MEDALHA DE OURO MELHOR
EXPOSITOR PELO RANKING SUL-MATOGROSSENSE



GRIFE FIV LCI

JHELMUM FIV IPE OURO X BALAJ 3 DO COLORADO
(BITELO SS)

MEDALHA DE OURO MELHOR FÊMEA JOVEM
PELO RANKING SUL-MATOGROSSENSE

FOTO/JADIR BISON



DINORAH DA RS I

BARON DA RS I X ENDDY DA RM (JERU FIV DO BRUMADO)

MEDALHA DE PRATA MELHOR FÊMEA JOVEM PELO
RANKING REGIONAL SUL-MATOGROSSENSE

FOTO/DOUGLAS NASCENTE



MÃE

ENDDY DA RM

JERU FIV DO BRUMADO X ESSENCIA FIV DA ROTT

FOTO/FLÁVIO VENÂNCIO

RS
AGROPECUÁRIA

ROBERTO E SIMONE BAVARESCO

Escritório: (67) 9 9973 6959 - rsagropecuaria@hotmail.com

www.agropecuariars.com.br

ASSOCON ELEGE NOVO COMANDO ATÉ 2019

O pecuarista Alberto Pessina foi eleito presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira da Pecuária Intensiva (Assocon) para o triênio 2016/2019 em substituição a Eduardo Moura, que esteve à frente da Associação nos últimos cinco anos. O pecuarista Fernando Saltão passa a ser o CEO (diretor executivo) da entidade.

NOVA LINHA GENÉTICA PARA ABS NEO

No final de outubro, a ABS Pecplan firmou parceria com a Agropecuária Jacarezinho para seleção de nelore integrar o grupo de fornecedores de genética para o ABS NEO, um conceito revolucionário lançado em 2015 que oferece ao mercado melhoramento pronto via embriões congelados pela tecnologia IVB Transfer, planejados para características produtivas. A expectativa é que cinco mil embriões sejam produzidos ainda nesta safra. Acesse abspecplan.com.br para saber mais sobre essa parceria e demais informações sobre o ABS NEO.

A Agropecuária Jacarezinho tem 30 anos de seleção e conta com 16 mil matrizes, das quais foram selecionadas 89 como doadoras do programa



MAIS PORCO

O Frigorífico Frigol está ampliando sua capacidade de abate de suínos de 500 para 1,2 mil animais/dia, em sua unidade de Lençóis Paulista (SP). Os investimentos foram de R\$ 4 milhões. A ampliação fortalece a produção de embutidos da empresa, além de possibilitar o início de exportação de carne suína. A empresa processa 180 mil toneladas/ano de carne (bovina e suína). A produção é distribuída para todo o Brasil, além da exportação de carne bovina para mais de 60 países da América do Sul, Europa, Oriente Médio, Ásia e África.

EMBRAPA GADO DE LEITE COMEMORA ANIVERSÁRIO

A unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) dedicada ao leite está comemorando quatro décadas de criação com uma série de eventos técnicos e científicos. As atividades começaram no dia 20 de outubro e se estendem até 2017. A programação está disponível em embrapa.br/gado-de-leite/busca-de-eventos e conta com palestras, workshops e simpósio.

AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR

A ABS, líder mundial em genética bovina, acaba de firmar uma parceria com a Fazenda Brasil, em Barra do Garças (MT), uma das propriedades referência em cruzamento industrial no país, para avaliar individualmente animais a campo, por meio de um moderno sistema de controle de eficiência alimentar. 384 animais entre progênie F1 (nelore x angus), tricross e nelore passarão pelo sistema de avaliação anualmente.



Fazenda Brasil comemora 10 anos em 2016 com parceria para avaliar rebanho

PROGRAMA CARNE ANGUS EXPORTA R\$ 10 MILHÕES

O resultado refere-se aos últimos 12 meses de movimentação, o que representa mais de 400 toneladas de carne angus brasileira colocadas em alguns dos mercados mais exigentes do mundo. No topo da lista está a Alemanha, concentrando 57,2% do faturamento, seguida pela Arábia Saudita (27,7%), Suíça (5%), Chile (4,5%) e Holanda (2%).

RANKING ABCGIL

A Associação Brasileira dos Criadores de Gado Leiteiro (ABCGil) premiou em outubro os melhores do Ranking 2015/2016. O Melhor Criador foi José Coelho Vitor, da Fazenda São José do Can Can, e o Melhor Expositor foi Léo Machado, da Fazenda Mutum.



José Coelho Vitor, Melhor Criador, também recebeu premiação pelo Melhor Macho do ranking, o touro Astro FIV Cabo Verde, em coletiva na CRV Lagoa

BRANDT FERTILIZANTES DOBRA EQUIPE NO PAÍS

Em apenas um ano no Brasil, a Brandt do Brasil, subsidiária da matriz estadunidense (uma das líderes globais do mercado de fertilizantes foliares), dobrou o tamanho de sua equipe de campo, apostando no mercado nacional. Agora, a equipe conta com mais de 20 profissionais exclusivos com atuação nacional.

CANAL TERRAVIVA E VERUM EVENTOS SE UNEM

Canal Terraviva, do Grupo Bandeirantes de Comunicação, e Verum Eventos se reuniram para criar a Terraviva Eventos. A aliança é resultado do trabalho realizado conjuntamente pelas duas empresas, ao longo de 2016, como os eventos Intercorte e Beef Week, e resulta em um setor de eventos dentro do canal, unidade de negócios que será conduzida por Carla Tuccillo.

DANIELA COLLET



O diretor do Canal Terraviva Eduardo Ramos está confiante na nova empreitada

ÁRABES NO PARANÁ

Uma comitiva de dez membros do Conselho dos Embaixadores Árabes no Brasil visitou o Paraná acompanhado de representantes da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. Os diplomatas tiveram encontros com o governador Beto Richa, com Secretários de Estado, com o Prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet, e empresários locais, quando foram discutidas novas oportunidades de comércio e investimentos entre o Paraná e os países do Oriente Médio e Norte da África. Em 2015, as empresas do estado exportaram US\$ 1,65 bilhão para os países da Liga Árabe e importaram US\$ 360,7 milhões, de acordo com a Brasileira com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

CEVA ADQUIRE HERTAPE E INOVA PARA SER UMA DAS CINCO MAIORES

A Ceva Santé Animale quer ser uma das cinco maiores do país, e, por isso, anunciou a aquisição da Hertape Saúde Animal e Inova Biotecnologia Saúde Animal, duas empresas farmacêuticas veterinárias brasileiras. Aquisição aumentará a participação global da Ceva em biológicos com uma entrada significativa no mercado de ruminantes, de febre aftosa e uma primeira participação em vacinas de animais de companhia.

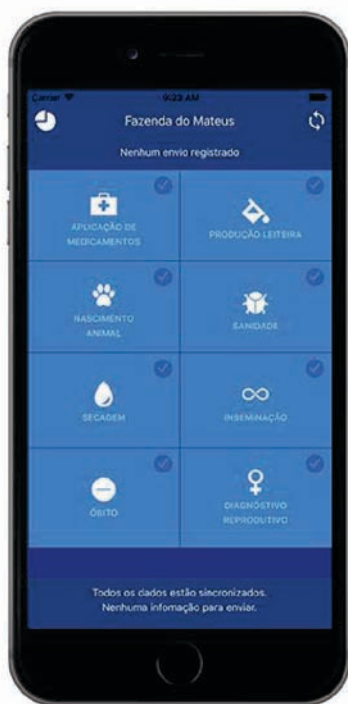
MAIS AGILIDADE NA EXPORTAÇÃO DE CARNE NOS PORTOS

Lançado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), o projeto Canal Azul encerrou sua fase de testes com resultados positivos e entrou em operação recentemente. Ele consiste na implantação de um lacre eletrônico nos contêineres de carne destinados à exportação. Com isso, os contêineres não precisarão de liberação ao chegar ao porto, pois a validação é realizada previamente por um fiscal federal no fluxo de saída do frigorífico.

RETOMADA DOS SHOWS NA EXPOZEBU

O titular da Promotoria de Defesa do Meio Ambiente, Carlos Valera, recebeu em seu gabinete o presidente da ABCZ, Arnaldo Borges, acompanhado dos diretores, Rivaldo Borges e Arnaldo Prata, e do Procurador Jurídico da Associação, Claudio Fontoura. Durante o encontro, foi discutida a retomada dos shows na ExpoZebu. A conversa marcou o início formal das negociações jurídicas para a liberação da programação. A partir desse debate, serão traçadas regras para a revisão do antigo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), documento que irá orientar a comissão organizadora dos shows.

APP LEITEIRO



O SmartGado é um aplicativo inovador no mercado por ter sido desenvolvido dentro da fazenda, levantando as necessidades diárias de uma propriedade leiteira. O diferencial da solução é que o funcionário pode preencher os dados das ocorrências diárias, sem necessidade de internet. Com as informações anotadas no aplicativo, o gestor da propriedade pode acompanhar remotamente o desempenho de sua criação, por meio de relatórios e compilação dos dados. No site smartgado.com.br o app pode ser baixado gratuitamente para Android e iOS.

GIROLANDO ADOTA SELEÇÃO GENÔMICA

A tecnologia que permite acelerar o melhoramento genético dos rebanhos bovinos acaba de ser incorporada ao Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando (PMGG). O Projeto Genoma vem sendo desenvolvido pela Embrapa Gado de Leite, Associação Brasileira dos Criadores de Girolando e o consórcio CRV Lagoa/Zoetis, desde 2013. É um modelo único e pioneiro para raças leiteiras no Brasil e no mundo, pois todos os procedimentos de avaliação genômica e perfil genético/fenotípico do animal, exceto a genotipagem, serão realizados no país.



MS DEVE ATINGIR R\$ 26,1 BILHÕES EM 2017

Essa é a projeção da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) para o Valor Bruto de Produção (VBP) do estado. O resultado projetado é cerca de 1% maior que o patamar de 2016, quando a renda do setor atingiu R\$ 25,9 bilhões.



Origem

EMBRIÕES IN VITRO

A equipe da Origem Embriões In Vitro de Uberaba/MG, finaliza 2016 agradecendo as empresas, clientes e parceiros que confiaram em seu trabalho. Que 2017 venha com muito sucesso!

Feliz Natal

& PRÓSPERO ANO NOVO



Clenon de Barros Loyola Filho

Medalha de Ouro Melhor Criador pela Super Copa
Medalha de Bronze Melhor Expositor pela Super Copa
Medalha de Bronze Melhor Criador pelo Ranking regional goiano
Medalha de Bronze Melhor Expositor pelo Ranking regional goiano
Indonesia N7da SJ - 2º Melhor Matriz pelo Ranking regional goiano

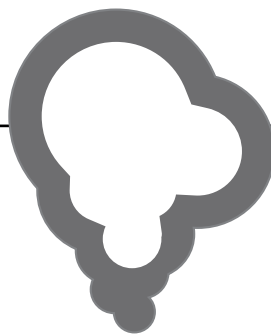
Linda da Pau D'Arco

Guincho TE Naviraí x Indonésia N7 da SJ (Big Ben SN)

Nasc.: 09/06/2014

Melhor Fêmea Jovem pelo Ranking regional Goiano
Reservada Campeã Vaca Jovem na ExpoInel Nacional/2016





FERNANDO PERES



A LOCOMOTIVA QUE PUXA O BRASIL

Enxergar a capacidade empreendedora na simplicidade rural não é uma tarefa fácil, mas há quem veja no solo fértil da terra, do campo e dos pastos, a possibilidade de transformar a economia do Brasil. Ensinar que é o olho do dono que engorda o boi é mesmo coisa de quem sabe o que faz

 NATÁLIA ESCOBAR E RONA ABDALLA



ernando Curi Peres é graduado em Engenharia Agrônômica pela Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, especialista em Planejamento Social pela Universidade de Brasília, mestre em Economia Rural pela Universidade Federal de Viçosa, em Direito Civil pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e doutor em Economia pela Ohio State University. O currículo extenso revela apenas uma pequena parte do conhecimento adquirido pelo professor titular aposentado da Universidade de São Paulo. Quando o assunto é economia agropecuária, doutor Fernando é referência. Atualmente, ele compartilha a sabedoria adquirida em 74 anos de vida com alunos da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (Fadisp), onde leciona sobre análise de políticas econômicas, planejamento estratégico e modelos de risco no agronegócio.

Pecuária Brasil . Como enxerga o papel do setor rural brasileiro neste momento, econômico e político?

Fernando Curi Peres . Eu tenho dito muitas vezes que este papel foi fundamental, embora a sociedade brasileira não o reconhecesse até recentemente. Ao contrário, sempre foi muito hostil ao setor rural. Na década de 1930 a sociedade brasileira decidiu, principalmente as elites brasileiras, que o país deveria se industrializar e se urbanizar para desenvolver. Naquela época, urbanização e industrialização eram sinônimo de desenvolvimento. As pessoas saíram do campo - o Brasil tinha 80% da população rural - e foram para a cidade. As

políticas foram feitas desde 1930 até recentemente. Desenhadas para retirar dinheiro da agropecuária e financiar a urbanização e industrialização do país. Apesar disso, a agricultura tem sido o setor que puxa a locomotiva do desenvolvimento do Brasil. Todo mundo enche o peito para dizer que o Brasil exporta avião, e é verdade, mas importa muito mais que exporta. Já a agropecuária é o maior exportador e o setor que mais absorveu tecnologia no país. No início da década de 1960, quando eu entrei na faculdade, nossos livros diziam que “a agricultura pobre de pais tropical nunca vai ser competitiva quando comparada com a América do Norte, Europa, e Argentina”. Hoje,

esses mercados estão levando um baile dos nossos agropecuaristas porque nós temos uma agropecuária mais eficiente que a deles.

PB . O que esperar do futuro?

FP . Hoje, nós temos sete bilhões de pessoas e a população mundial só estabilizará quando chegar aos nove bilhões. Vamos precisar de alimentos, fibras e energia para dois bilhões a mais, e isso tem que vim da agropecuária. É o único jeito que a sociedade conhece de alimentar esse pessoal. Sustentabilidade é garantir que as próximas gerações tenham condições de sobreviver com qualidade de vida igual a nossa, ou melhor. Para que isso seja garantido, é preciso usar as

"RECUPERAREMOS UMA COISA PERDIDA HÁ TEMPOS: A CONFIANÇA NO PAÍS"

áreas do país que sofrerão desertificação se não produzir, como é o caso do Cerrado. Agropecuaristas modernos estão trabalhando até de maneira científica, recuperando solos para uso dos homens, o que é caminho certo. Então, espero que as próximas gerações tenham melhores condições de sobrevivência do que nós temos atualmente.

PB . Pensando assim, acredita que devemos investir nesta posição de celeiro rural do mundo, colocar mais fôlego no campo? Ou, ainda, devemos almejar evolução de outros segmentos da economia?

FP . Precisamos pensar em outros segmentos, como no setor educacional do Brasil, que é o fator limitante para uma boa parte da população. Para ter serviços bem desenvolvidos, é necessário melhorar a nossa educação. O problema é que a agropecuária moderna precisa de pouca gente. No Centro-oeste brasileiro, onde temos a nossa melhor agropecuária, tem pouquíssima gente, é onde estão os melhores índices de Desenvolvimento Humano do Brasil (IDH). Nós temos gente no campo, mas parte destas pessoas vão acabar tendo que sair. Se você olhar o país que mais produz no mundo, o Estados Unidos tem menos de 1 % da população ativa que vive disso, menos de 1% fazem um tremendo trabalho, produzem alimentos para milhões de pessoas. A tendência é ficar pouca gente, mas pessoas de altíssimo ní-

vel e muito estudo. Alta tecnologia precisa de engenheiros bons para manusear os sistemas, máquinas, computadores, e evidentemente, de pessoas que saibam cientificamente cuidar destas plantas e desses animais para ter mais produtividade.

PB . Economicamente pensando, no cenário atual, a agropecuária é uma atividade com qual nível de risco?

FP . Temos dentro da agropecuária algumas atividades de maior risco e outras de menor. Porém, ainda enfrentamos o fato de que nossa atividade não é assegurada. Em país como Canadá, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia, o agricultor planta, faz o seguro (que, muitas vezes, o Governo ajuda a financiar), e tem menos prejuízo caso alguma coisa aconteça. Infelizmente, no Brasil, o risco cai todo no produtor. Nosso seguro é muito pequeno. Nós estamos financiando o banco, não o agricultor, é o banco que fica com o seguro e fica com o resultado do seguro. Se tivéssemos um sistema de seguros eficiente nossos preços seriam ainda mais competitivos.

PB . Qual seria a importância do setor para o desenvolvimento social do país?

FP . A maior que poderia existir. A primeira grande contribuição da agropecuária é fornecer alimentos a preços cada dia mais acessíveis. Assim, ela aumenta a renda da população mais pobre, ao deixá-la

economizar na compra de supermercado. A agropecuária tem contribuído fortemente para isso. Outra coisa: através das exportações, trazemos o dólar para permitir a importação de certos produtos que nós não produzimos aqui. Somos grandes importadores de remédios, por exemplo. Como importar sem dinheiro? Exportando mais do que importando. E a agropecuária é o único setor que consegue fazer isso. Sendo assim, a atividade beneficia toda população em diversas análises.

PB . Economicamente, o que podemos esperar para 2017?

FP . Não teremos nenhuma explosão de crescimento nem nada do tipo, mas eu confesso que estou esperançoso. Finalmente, vamos conseguir recuperar uma coisa que os empresários todos do Brasil, principalmente os rurais, tinham perdido há tempos: a confiança no país. Estávamos invadidos por uma cambada de malandros se dizendo responsáveis pelo bem-estar social, representantes de movimentos sociais, que destruíam os empreendimentos da agropecuária. A perspectiva é de que, agora que esse pessoal deixou de ser financiado pelo governo, as coisas melhorem. Além disso, em geral na economia, as regras do jogo agora vão estar muito mais claras. Aí sim vamos ter uma perspectiva boa para a nossa sociedade, e eu espero que isso comece no ano que vem.



**MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA MELHOR CRIADOR
E EXPOSITOR NELORE MOCHO PELO RANKING MINAS GERAIS**

**MEDALHA DE BRONZE NA CATEGORIA MELHOR CRIADOR
E EXPOSITOR NELORE MOCHO ACNB/2016**



EVEREST FIV ANGICO

**MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA
MELHOR MACHO ADULTO ACNB/2016**



GINKAL FIV ANGICO

**MEDALHA DE PRATA NA CATEGORIA
MELHOR MACHO JOVEM ACNB/2016**



FAGGI FIV ANGICO

**MEDALHA DE PRATA NA CATEGORIA
MELHOR MACHO ADULTO ACNB/2016**



GAMAHAL FIV ANGICO

**MEDALHA DE BRONZE NA CATEGORIA
MELHOR MACHO JOVEM ACNB/2016**

FOTOS: JADRIEISON



UDELSON NUNES FRANCO

CONTATO: (34) 3412-2050 - fazendaangico@uol.com.br

Uma seleção tetra campeã

Jatobá Pecuária comemora seu quarto título como Melhor Criador Nelore e brinda parceria com a Agrocere's Multimix

■ NATÁLIA ESCOBAR ■ RUBENS FERREIRA E GUSTAVO MIGUEL



Bettina Muradás na Nelore Fest 2015

A

Jatobá Pecuária está definitivamente cravada na história da pecuária brasileira. Além de participar significativamente da produção de carne do país, a marca de Carlos Seara Muradás também se destaca na seleção genética da raça nelore. Em propriedades no Mato Grosso do Sul, a seleção cresce cada dia mais forte, desde 1998, quando iniciou o plantel.

A força se comprovou no tetracampeonato conquistado esse ano no ranking nacional da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Já na sua chegada ao nelore, a Jatobá Pecuária foi premiada como Melhor Novo Criador em 2005 e, de lá pra cá, vem acumulando títulos. Em 2016 sobiu ao festejado palco da Nelore Fest para receber uma premiação inédita: a de quatro vezes campeão nacional como Melhor Criador. O mérito é resultado de 18 anos de trabalho sério e dedicado, conduzido em família, mas contando com profissionais de alto gabarito em uma equipe afinada com as pistas e o campo.

“Investimos muito em qualificar nossa equipe e melhorar nossa tecnologia e nutrição dos animais. O retorno foi enorme, materializado nos títulos que recebemos. O ano de 2016, em especial, foi um marco para a Jatobá Pecuária. Em um momento de discussões sobre qual seria o nelore ideal, nós conseguimos levar nosso potencial de produção a campo para as pistas e mostrar que nosso trabalho gerou um nelore único e produtivo para qualquer lugar. Foi esse trabalho sério e coerente que nos premiou”, afirma Bettina Muradás.

Entre vários exemplares de genética única, o destaque fica para Jolie FIV do Mura, que estrela a capa dessa edição da Pecuária Brasil. Ela se consagrou bicampeã Melhor Matriz Nelore do ranking 2014/2015 - 2015/2016 da ACNB. Filha do Basco da SM x Enfezada do Mura (Big Ben da SN), Jolie é a expressão clara do trabalho da Jatobá Pecuária.

“Essa matriz é um orgulho porque vem de uma família muito especial. Jolie é neta da grande matriarca responsável pelo sucesso do nosso plantel, a Gaorina TE da Fazendinha, comprada do Duda Biagi. Ela nos trouxe vários animais excepcionais, matrizes muito produtivas e com grande habilidade materna. É uma genética fora do comum”, garante Bettina.

Nutrição dos campeões

Há mais de 70 anos no mercado, a Agrocere nasceu para levar soluções ao agronegócio brasileiro. O grupo cresceu e assim surgiu a Agrocere Multimix, com 40 anos dedicados ao segmento de nutrição animal. Hoje, é uma das empresas mais requisitadas do setor quando o assunto é nutrição de potenciais campeões. Na Jatobá Pecuária, assim como em vários outros criatórios de destaque do Mato Grosso do Sul e do país, a empresa de nutrição desenvolve um trabalho personalizado de acompanhamento e planejamento nutricional, além de oferecer uma ração de alta qualidade.

“Temos um programa nutricional com produtos que mostram resultado em pista: animais com ótimo acabamento, mas

Equipe da Jatobá Pecuária recebendo prêmio pelo Grande Campeão da ExpoZebu 2015, Objuan FIV do Mura



sem acúmulo de gordura. Além da alimentação do gado, nós damos um suporte integrado e personalizado à fazenda. Estamos constantemente dentro das propriedades acompanhando o desenvolvimento do rebanho e pensando como maximizar o potencial do criatório”, conta o consultor técnico da Agrocere, Hélio de Biasi Marcelino. Juntamente com os colegas Nelson Oliveira e Otílio Júnior, ele acompanha a evolução da Jatobá Pecuária e comemora os resultados que encerram 2016.



Jolie FIV do Mura



O NeloRE Mara Móveis agradece a toda família nelorista por fazer do primeiro leilão da marca um enorme sucesso! Foi uma noite maravilhosa que nos orgulha pelos resultados e importância para raça.

Obrigada pela presença!

Silvestre Coelho



Laura e Renato



Marcelo e Milena



Marcelo Limirio, Silvestre e Francisco



Paulo, Bavaresco, Silvestre e Cadu



Rodrigo, Luciana e Lara



Dari, Flavinho, Branchini e Daniel



Silvestre e Gustavo



Silvestre, Antônio e Andressa



Paulo, Silvestre, Paula e Willian



Valdeci e Beto



Vinicius, Cássio, Luiz e Domingos



Wagner, Luiz Otávio e Nielce



Aciole, Clenon, Silvestre e Clenonzinho



Arnaldinho, Valdeci, Felipe, Tarik e Leandro



Bavaresco, Cadu, Ademir e Rafael



Bony e Luiz Carlos



Bruno, João Maurício, Eurico, Caiado, Renato e Renatinho, Chico e Silvestre



César, Machadinho, Jana Melo e Daian



Carla, Silvestre, Livia, Manuela e Paula



Carlos, Silvestre e Ana Celia



Fernando, Silvestre e Valdecir



Flávinho e Diego



Gabriel, Bruno e Felipe



Gê, Veronice, Silvestre, Cristy Anne, Junior e Mariana



Henrian, Gil, Paulo e Jorge



Carla, Arthur, André, Paula, Celma e Murilo



Jandovi, Aguinaldo e Valere



Jenecy, Silvestre, Maria José e Dorival



Kenia, Silvestre e Fernando



Bruno, Rodrigo, Silvestre, Zé e Rodrigo

21ª SHOWTEC

7 a 9 de janeiro de 2017
Maracaju (MS)
portalshowtec.com.br

COOPERSHOW

25 a 27 de janeiro
Cândido Mota (SP)
coopershow.com

FEOVELHA 2017

25 a 29 de janeiro
Pinheiro Machado (RS)
feovelha.com.br

ITAIPU RURAL SHOW

25 a 28 de janeiro
Pinhalzinho (SC)
cooperitaipu.com.br

SHOW RURAL COOPAVEL

6 a 10 de fevereiro
Cascavel (PR)
showrural.com.br

EXPO PARANAVAÍ

3 a 12 de março
Paranavaí (PR)
srnp.com.br

FEMAGRI

16 a 18 de março
Guaxupé (MG)
(35) 3696 1000

EXPODIRETO COTRIJAL

6 a 10 de março
Não-me-que (RS)
cotrijal.com.br

EXPO-UMUARAMA

9 a 19 de março
Umuarama (PR)
expoumuarama.com.br

EXPOAGRO AFUBRA

21 a 23 de março
Rio Pardo (RS)
afubra.com.br

47º EXPOAGRO DE ITAPETININGA

31 de março a 2 de abril
Itapetininga (SP)
(17) 3304-6999

2º CONGRESSO DE ZOOTECNIA DE PRECISÃO

25 de abril
Florianópolis (SC)
zootecniaprecisao.com.br

Expoinel MG

13 a 19 de fevereiro
Uberaba (MG)
neloreminas.org.br





Agropecuária

Pimentel

nelore

www.agropimentel.com.br
Contato: Tel: (38) 3676-0032
agropecuariapimentel@gmail.com



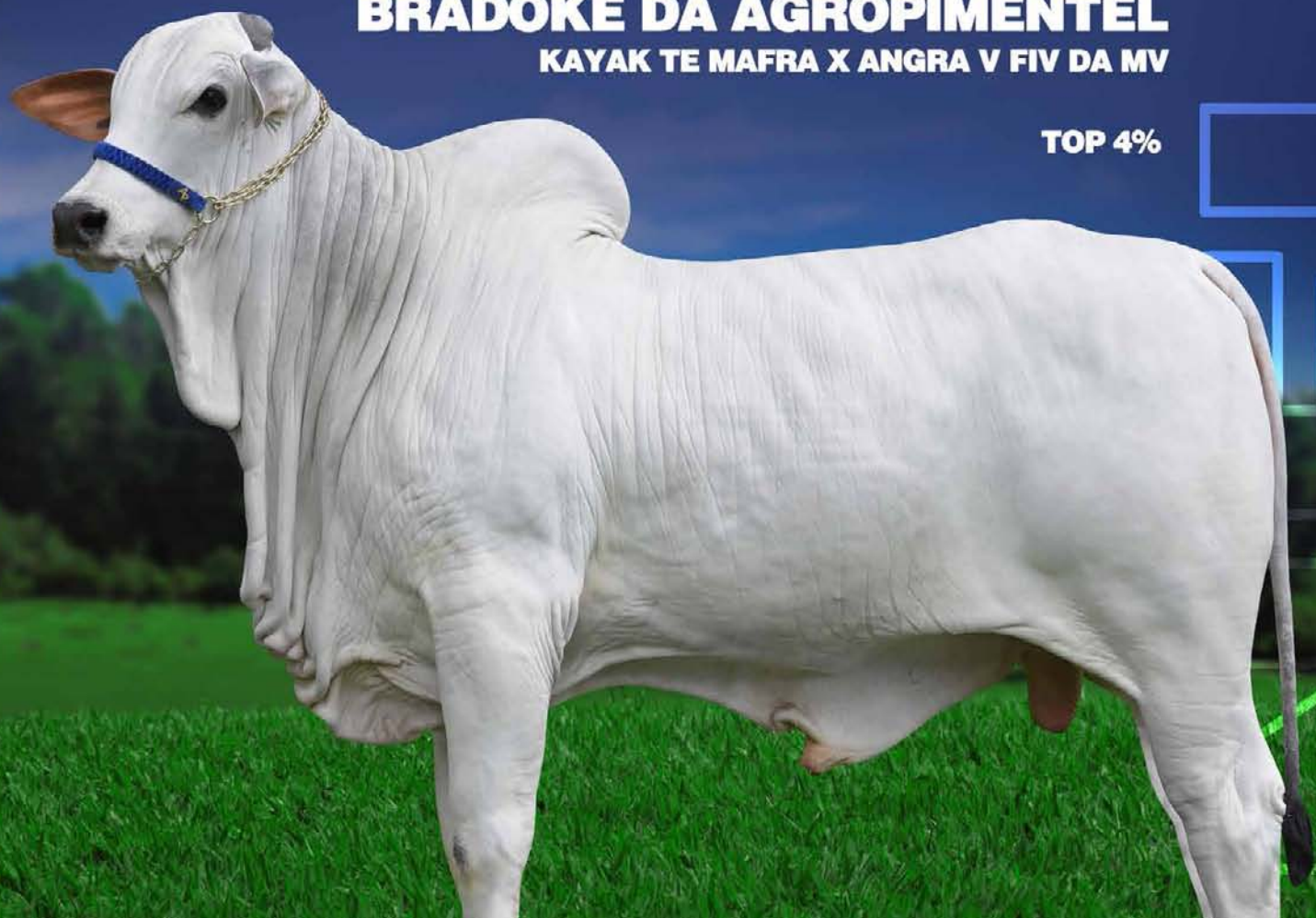
**2º MELHOR NOVO CRIADOR NELORE
PELO RANKING MINEIRO.**

PAIXÃO PELA RAÇA NELORE

BRADOKE DA AGROPIMENTEL

KAYAK TE MAFRA X ANGRA V FIV DA MV

TOP 4%





ATRIZ FIV MRA

BASCO SM X ORQUÍDEA TE MRA (BITELO SS)

MEDALHA DE OURO MELHOR FÊMEA ADULTA
PELO RANKING REGIONAL DO NORDESTE



FOTOS/ANA CLARK

NATACHA FIV GVMH

BASCO SM X MAHARASH FIV GVMH

MEDALHA DE OURO MELHOR FÊMEA
JOVEM PELO RANKING REGIONAL DO NORDESTE



EROS MONTANA JG

JHELUM FIV IPE OURO X SINZO COLORADO (RAMBO MN)

MEDALHA DE OURO MELHOR MACHO
JOVEM PELO RANKING REGIONAL DO NORDESTE



**MEDALHA DE OURO MELHOR EXPOSITOR PELO
RANKING REGIONAL DO NORDESTE**

**MEDALHA DE PRATA MELHOR CRIADOR
PELO RANKING REGIONAL DO NORDESTE**



NELORE MONTANA

qualidade em tudo que faz!

NATAL RN

TEL.: (84) 3213-6506 (84) 9 9870-6000 (84) 9 9616-3799

neloremontana@hotmail.com

VIRTUAL HERINGER

A equipe Nellore Heringer promoveu o Leilão Virtual Nellore Heringer & Convidados no dia 22 novembro, com transmissão online e pela TV. Foram negociados touros, matrizes e gado geral a quase R\$ 1 milhão. 63 garrotes foram comercializados ao preço médio de R\$ 7 mil. No gado de corte, foram vendidos 267 animais: a média dos 65 machos foi de R\$ 1,4 mil e das 202 fêmeas foi de R\$ 1,3 mil. No total, foram vendidos 363 animais por R\$ 980 mil.

A VACA DE R\$ 7 MILHÕES

Um dos remates mais esperados do ano, o Leilão Vila dos Pinheiros Nellore superou as expectativas e faturou, em três dias, R\$ 8 milhões. O lote de maior valor saiu para HRO Empreendimentos, que arrematou 25% da consagrada doadora Parla FIV AJJ por R\$ 1,8 milhão, a valorizando em R\$ 7,2 milhões, um recorde mundial para raça. Foi a terceira edição do evento, que reúne anualmente pecuaristas de todo país em Indaítuba (SP). Foram ofertadas prenhez, animais de elite, garrotes especiais e novilhas prenhes.

NELORE ENCONTROS

Aciole e Zenilda Castelo Branco reuniram pecuaristas de todo país para o seu segundo leilão em Manaus (AM). Foi um final de semana com programação especial, que incluiu passeio de barco e shows para os convidados que passaram o final de semana no município. O remate contou com oferta de prenhez e fêmeas de elite das principais linhagens da raça e movimentou R\$ 1,3 milhão, resultado jamais visto no estado.



SENEPOL POI

O criatório Nova Vida promoveu oferta de touros e matrizes importados da raça senepol, em São Paulo (SP). O Leilão Nova Vida POI foi promovido em 31 de outubro e movimentou R\$ 1,6 milhão com a venda de 56 animais, registrando média de R\$ 54,8 para as fêmeas.



Machos POI oferecidos pelo criatório dos irmãos João Neto e Ricardo Arantes

LEILÃO SENEPOL PROVADOS

No dia 15 de novembro, os melhores touros e doadoras da raça senepol do Centro de Performance CRV Lagoa 2016 foram ofertados no Leilão Senepol Provados CP 2016, realizado pela central e pelo criatório Soledade Senepol. Foram comercializados 44 lotes, contendo 60 machos e 15 fêmeas, com faturamento total de R\$ 1,3 milhão. A média dos machos foi de R\$ 15,2 mil, enquanto as fêmeas tiveram média de R\$ 44 mil.



COP22

A Conferência do Clima (COP22) ocorreu em novembro em Marrakech, no Marrocos, com a finalidade de discutir as normas de implementação do Acordo de Paris, estabelecido na COP21, no final de 2015. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Ministério da Agricultura estiveram presentes defendendo os interesses dos agropecuaristas.

GENÉTICA DE RESULTADOS

Na noite de 21 de novembro, o nelorista Maurício Ianni promoveu o 2º Leilão Virtual Genética de Resultados Vila Real. O remate foi transmitido pelo Canal Rural e contou com oferta de machos, fêmeas e prenhez nelore, movimentando R\$ 703,8 mil.

SANTA CRUZ

Gil Pereira promoveu mais uma edição do Leilão Touros Santa Cruz no dia 12 de novembro, em Iaciara (GO). Foram ofertados 32 reprodutores nelore vendidos à média de R\$ 9,5 mil. Foram movimentados, ao todo, R\$ 1,2 milhão.

CONGRESSO MUNDIAL DA CARNE

O evento realizado em Punta del Este, Uruguai, teve como objetivo divulgar as ações que estão sendo desenvolvidos nos diversos países relacionados à produção de carne. O encontro reuniu em sua 21ª edição os principais especialistas relacionados a instituições de proteínas animais do mundo.

SANTA THEREZA MOVIMENTA R\$ 226 MIL

O Remate Santa Thereza movimentou R\$ 226 mil em vendas no Rio Grande do Sul. Com uma oferta especial de touros com alta qualidade genética, a média dos machos foi de R\$ 7,7 mil. Ao todo, o criatório de José Roberto Pires Weber comercializou 22 touros e 15 fêmeas. O remate foi realizado no Parque do Sindicato Rural de Dom Pedrito e teve chancela da Associação Brasileira de Angus.

LEILÃO NELORE KITO MATRIZES

Marcos de Rezende Andrade vendeu 248 animais avaliados pelo Geneplus em Campo Grande (MS), em 6 de novembro. O remate movimentou R\$ 1,8 milhão e teve média de R\$ 7,2 mil com as fêmeas, foco do evento.

REMATE ANGUS QUIRI TEM ALTA DE 10%

O 27º Remate Angus Quiri movimentou R\$ 515,25 mil com a venda de 46 animais no Parque de Exposições Juventino Corrêa de Moura, em Dom Pedrito (RS), em 27 de outubro. Com a oferta de machos pretos e vermelhos, de dois anos, a média geral ficou em R\$ 11,2 mil e representa aumento de 10% em comparação ao ano passado.

SÍLVIA GONZALES



O evento fez parte da programação Exposição Agropecuária de Dom Pedrito

CONGRESSOS DO NELORE CAPIXABA

O Cineteatro da Universidade de Vila Velha (ES) recebeu, na segunda semana de novembro, o 8º Congresso Capixaba de Pecuária Bovina e 1ª Congresso Brasileiro de Pecuária Bovina, promovidos simultaneamente pela Associação Capixaba dos Criadores de Nelore (ACCN). O evento reuniu pecuaristas, empresários, profissionais e estudantes e contou com a presença do Secretário de Estado Octaciano Neto e do conselheiro da ABCZ no Espírito Santo, o criador Eraldo Serrão.

90 ANOS DE ABC

A Associação Brasileira de Criadores (ABC) completou, em 2016, 90 anos de serviços prestados à pecuária nacional, marca histórica comemorada ao lado das principais lideranças da pecuária de leite e corte, autoridades governamentais e produtores rurais, em evento realizado no dia 5 de dezembro, no Clube Alto dos Pinheiros, em São Paulo.

NELORE MEZUZA LIQUIDA PLANTEL

Luiz Epelbaum, de Campo Grande (MS), liquidou seu plantel. O remate movimentou R\$ 893 mil com a venda de 148 animais. Foram 109 fêmeas vendidas com média de R\$ 6,6 mil e 39 machos a R\$ 4,3 mil. O destaque foi para matriz Ruanda TE da Guadalupe, comprada por R\$ 46,5 mil por Gilmar Luiz de Jorge, do Nelore Atlas.

EXPOAGRO EM NOVO HORIZONTE (SP)

A primeira edição da Expoagro Novo Horizonte foi promovida pelo criatório Reunidas Castilho dentro da já tradicional Festa do Peão da cidade, esse ano em sua 49ª edição. Houve mostra de animais da raça sindi e julgamento, conduzido pelo jurado da ABCZ Márcio Diniz, de 11 a 15 de outubro, com mais de cem exemplares em pista. Para o ano que vem, a promessa é repetir o sucesso e aumentar a participação.



FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO

Cerca de sete mil expositores de várias partes do país se reuniram em Belo Horizonte (MG), de 6 a 11 de dezembro, para a 27ª FNA. Considerado o maior do segmento na América Latina, o evento atraiu mais de 180 mil visitantes.

5º LEILÃO VIRTUAL CALIDAD & JP

Reprodutores da raça montana alcançaram média de R\$ 8,1 mil na 5ª edição do Leilão Virtual Montana Calidad & JP Agronegócios, realizado em 18 de outubro. Foram vendidos 37 touros.



O reprodutor MTN Impulso teve 50% de sua propriedade comercializado por R\$ 24,5 mil para Paulo Petribu, do Pará

JACAREZINHO VENDE 8 MIL BEZERROS EM UM DIA EM GOIÂNIA

A megaoferta de oito mil bezerros foi totalmente arrematada no Leilão Integração Jacarezinho, em Goiânia (GO), na noite de 18 de outubro. Pecuáristas de todo o país puderam levar para seus criatórios produtos meio sangue angus inspecionados por técnicos da Associação Brasileira de Angus e com a marca de seleção da Agropecuária Jacarezinho, que atua há 23 anos na produção de sêmen, inseminação artificial e seleção de bovinos geneticamente superiores da raça nelore. A média de preço foi de R\$ 1,9 mil por cabeça.

SIMPÓSIO BRASIL SUL DE BOVINOCULTURA DE LEITE

Promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet), o evento foi realizado de 8 a 10 de novembro, no Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó-SC, e reuniu especialistas do setor.

SHOPPING ELITE SABIÁ

Em 12 e 13 de novembro, vários neloristas visitaram a bela Fazenda do Sabiá, em Capitólio (MG), para o 11º Shopping da Família Mendes. O evento impressionou pela qualidade dos animais e movimentou R\$ 1,5 milhão com a venda de 122 lotes.



Os diretores da Pecuária Brasil, Gustavo Miguel e Cláudia Monteiro foram muito bem recebidos pelo anfitrião Beto Mendes, que fez questão de registrar o momento

MUTUM WEEKEND É SUCESSO

O já tradicional Mutum Weekend, do anfitrião Léo Machado, brindou mais um ano de sucesso em Alexânia (GO). Destaque para a bela matriz Fécula FIV Mutum, que teve 33% de suas cotas comercializadas por R\$ 660 mil, o que a valorizou em R\$ 1,9 milhão.

MONTANA ALCANÇA MÉDIA HISTÓRICA

A 18ª edição do Leilão Montana RS, promovido pela Estância da Gruta e Granja Santo Antônio durante a 89ª Expofeira de Pelotas (RS), obteve a maior valorização da história do Composto Montana. Foram vendidos 36 touros, com média de quase R\$ 10 mil. Outras 21 novilhas saíram pela média de R\$ 3,3 mil.

53ª EXPOSIÇÃO DE GOIÂNIA

De 19 a 23 de outubro, Goiânia recebeu a 53ª edição de sua feira agropecuária. Foram julgados animais das raças nelore, tabapuã e guzerá, além de torneio leiteiro. Ao todos, foram reunidos 700 animais no Parque Nova Vila.

SANT'ANNA ARRECADA R\$ 2 MI

Em setembro, Bento, Carmo e Jovelino Mineiro promoveram o 27º Leilão Fazendas Sant'Anna com a oferta de 175 touros nelore. O evento reuniu mais de 500 pessoas, entre pecuaristas, criadores, empresários e lideranças do setor. Com uma seleção focada em precocidade e ganho de peso a pasto, foram movimentados R\$ 2,1 milhões, perfazendo média de R\$ 12 mil por animal.

ESTÂNCIA SILVANIA WEEKEND

No primeiro final de semana de novembro foi realizada a quinta edição do evento Estância Silvânia Weekend, que envolveu programação técnica e promocional sobre a raça gir leiteiro e a produção de leite A2. O tradicional criatório, localizado no município de Caçapava (SP), reuniu especialistas, parceiros, autoridades e convidados para dois dias de palestras, discussões e mostra de animais.

74ª EXPOSIÇÃO DE ALEGRETE

De 10 a 16 de outubro, a feira movimentou o parque Dr. Lauro Dornelles, do Sindicato Rural de Alegrete, no interior do Rio Grande do Sul. Na programação, julgamentos, palestras técnicas, provas campeiras, mostra de cães, aves, ovinos e bovinos, além de shows e leilões.



Gabriele Lopes e Nathã Carvalho, do Instituto Federal Farroupilha, ao lado da Grande Campeã da raça holandesa, IFCA Clara Duffy 503



Amandio e JFaria



Alexandre, Nelson Ariza e Celso



Flavinho e Priscila



Aline, Rose, Meire e Cláudia



Marcio, Camila, Jenecy, Guilherme e Lara



Rogério e JFaria



Aguinaldo, Bruno, Guilherme, Léo e Plauto

QUATRO VEZES MELHOR CRIADOR
E MELHOR EXPOSITOR REGIONAL
NORTE NO RANKING DA ACNB



LUCAS (AMIGO), EDUARDO (FILHO) MARINA (NORA),
MARIA EDUARDA (NETA), VALMIR E DILZA RIBEIRO (ESPOSA),
FERNANDO (FILHO), REBECCA (NORA), ANDREA
E GILBERTO (AMIGOS)

Valmir Ribeiro e família tem um plantel de gado nelore de elite que é uma proeza em eficiência. “O selecionador precisa ser eficiente, sem jamais perder o foco na eficácia”, sentencia o criador, que cria nelore desde 1986. Em 1991, a Estância Terra iniciou sua seleção de genética, adquirindo exemplares de vários renomados criatórios de todo Brasil. O resultado é facilmente constatado nas vastas premiações de seus animais: Campeão e Campeã Baby; progênie; Touro Sênior; Grande Campeão e Campeã; Matriz Modelo; Touro Master, entre outros. Tudo isso pode ser conferido anualmente no Leilão Nelore Star, sempre realizado em julho, durante a ExpoAcre.

Estância Terra

VALMIR GOMES RIBEIRO
valmir.estanciaterra@gmail.com





Miller, Paulo e João



Bruno, Ana Paula, Luiza, Meire, Marisa e Léo Machado



Ricardo, Geraldo e José Guilherme



Cecília, Léo, José Neto, Bruno e Nelson



Marcos, Alexandre, Bruno, Léo, Carlos Wallauer e Norma



Rafael Gutierrez, Arley, Carlos Urbano, Jesus Coua, Bruno, Lucyana e Henrique Queiroz, Leo e Meire Machado, Wander

Barão **FIV LUC 2L**

BASCO DA SM x RETINA FIV UNIMAR

MEDALHA DE OURO E MELHOR MACHO JOVEM PELO RANKING PAULISTA
CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOINEL 2016



FOTO JAMATOS

Retina **FIV UNIMAR**

BITELO DA SS x ELEGANCE IV DA UNIMAR



FOTO JAMATOS

NELORE

2L[®]

CÁSSIO E EDUARDO LUCENTE

CONTATO: (16) 3957 2238 agropecuaria2l@gmail.com



Joseph e Fares



Luciano Bonfim, Tony e Adriano



João e Gerusa



Mile, Gilmar e Luiz Sérgio



Neto, Alysson, Ricardo e Lincoln



Marcelo e Vivian



Ademir, Breno, Beto, Miguel, Thelma, Theo, Rafael, Pellegrino, Sandra, Paulo, Rodolfo e Fábio

“... todo animal precisa ter mãe...”

ARNALDO MANUEL BORGES

Vila Real
EMBRYO

MATRIZ MODELO 2015 MATRIZ MODELO 2016

“Todo mundo que faz um investimento em embriões, sonha em ter um animal diferenciado, e nós fomos premiados com isso”. **Eduardo André Fazenda Pau D’Arco, sobre a compra de embriões Vila Real.**

“Nós estamos muito satisfeitos com as prenhezess que nós compramos”.
José Antônio De Marchi, Agropecuária Irmãos De Marchi, sobre a compra de embriões Vila Real

“A nossa parceria com a Vila Real é muito satisfatória, principalmente pelo pós-venda”.
Luiz Henrique Avante, Avanti Agropecuária



agrovilareal.com.br/embryo



agrovilareal



@agrovilareal



Marcos, Adaldio e Bia



Vereador Beto, prefeito Toyota, Adaldio, vereadores Amilcar e Nelsinho



Roberto Biasi, Adaldio e vereador Nelsinho



Ricardo, Fernando, Angelo, Adaldio, Bibó e Miguel



Gabriela, Carol, Renata e Isabella



Renata, Adaldio, Rita, Marino, Widen e Tatiana



Helena, Adaldio, Cláudia, Felipe, Sílvia e Miguel



Eduardo, Alíres, Adaldio, Hugo, Rejane e Rodrigo

RAÇA

SELEÇÃO . GENÉTICA . CRIAÇÃO . LEILÕES



Cavalo árabe

RAÇA FECHA O ANO EM COMEMORAÇÃO

CLONAGEM
PASSO A PASSO

SENEPOL
A TODA PROVA



UMA FAMÍLIA APAIXONADA PELO NELORE



Medalha de Ouro Melhor Criador Nelore goiano
Medalha de Ouro Melhor Expositor Nelore goiano

5º Melhor Criador pela Liga dos Campeões
5º Melhor Expositor pela Liga dos Campeões

Irmãos
De Marchi

Reproduzindo Qualidade

Contato: 62 3391 1462 - fazsjt@demarchibrasil.com.br

EMO FIV DGSA

NASIK FIV PERBONI X VALA FIV GIBER (EDHANK TE BM FC)

MEDALHA DE BRONZE NA CATEGORIA MELHOR MACHO ADULTO PELO RANKING NACIONAL

MEDALHA DE OURO NA CATEGORIA MELHOR MACHO ADULTO PELO RANKING GOIANO



FOTOSWELLINGTON VALESIANO


Alta Genetics
SEMÊN DISPONÍVEL

LOGRO IDM

DONATO DE NAVIRAÍ X FRAGALI IDM (1646 DA MN)

MEDALHA DE PRATA MELHOR MACHO JOVEM
PELO RANKING GOIANO




Alta Genetics
SEMÊN DISPONÍVEL



IABCZ 19,16 TOP: 2%

O sucesso de cada um é resultado da união de todos.
A ACNB agradece o apoio dos promotores dos
Leilões Oficiais 2016.



EMPRESAS PARCEIRAS



nelore

Leilão Oficial



A ACNB RECOMENDA



Cavalo árabe brasileiro

O puro-sangue árabe é um dos mais facilmente reconhecíveis cavalos, devido a sua beleza exótica. No Brasil, é a raça com mais desenvoltura no mercado internacional

 NATÁLIA ESCOBAR

O riginário da Península Arábica, o cavalo árabe é um dos equinos mais antigos do planeta. Particularmente usado para esportes olímpicos, demonstra surpreendente desenvolvimento, velocidade e inteligência. Tradicionalmente selecionado na Europa, especialmente na Itália e na França, o cavalo chegou ao Brasil há quase 200 anos, e agora vive um momento excepcional, de acordo com a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe.

“Temos um rebanho de sete mil cavalos registrados de altíssima qualidade e padrão internacional. Exportamos animais excelentes, negociados a preços recordes”, conta o presidente da entidade, Fabio Amorosino.

A raça se destaca em montarias, provas de bali-za, três tambores e hipismo rural, além de lotar o Jockey Club de São Paulo para disputadas corridas. De 16 a 20 de novembro, a associação promoveu

em Indaiatuba (SP) a 35ª Exposição Nacional do Cavalo Árabe.

“Definitivamente, a nacional mais linda que já realizamos. Foi a melhor exposição nacional do cavalo árabe da história da raça no país. Animais excepcionais e competições de altíssima qualidade desafiaram os jurados e mostraram o elevado nível da criação nacional. Mais uma vez, atraímos diversos criadores do exterior que vieram comprovar in loco e fazer negócios com o Brasil”, comenta Fabio.

O Grande Campeão Ouro Cavalo foi Matisse FM, importado dos Estados Unidos pelo expositor Carlos Roberto Menezes, do Haras Stigmatas, de Borda da Mata, interior mineiro. “Esse exemplar é a representação perfeita de um cavalo padrão internacional, que é o que buscamos em nosso haras. Ele conquistou um feito inédito: o merecido bicampeonato Campeão Ouro. E, se ele continuar com esse desempenho, no próximo ano queremos torná-lo tricampeão”, garante Carlos.

A Campeã Ouro Égua foi Queen Ayda FWM, criada e exposta pela Casa Bran-



Jaime Pinheiro, proprietário do Haras Vila dos Pinheiros, é bicampeão Melhor Criador e Expositor do cavalo árabe



Equipe do Haras Stigmatas comemora título na Nacional do Mangalarga



ROGÉRIO SANTOS



Haras Lone Star recebe título com a campeã égua ouro Queen Ayda FWM



O Grande Campeão Ouro Cavalo 2016, Matisse FM

ca Agropastoril/Haras Lone Star, de Silvianópolis (MG). “Esse prêmio reforça nossa confiança na raça e na sua aptidão para ultrapassar fronteiras e fortalecer a criação brasileira. Seleccionamos com muita paixão, mas também com foco nas qualidades indiscutíveis da raça”, destaca Paulo de Castro Marques, proprietário do haras Lone Star.

O Reservado Grande Campeão foi Bandit SRA, exposto por Paquito Carrasco, do Haras Carandá, de Sorocaba (SP). Já a Reservada Grande Campeã foi AJ Kharena, apresentada pelo Haras Vila dos Pinheiros, de Indaiatuba (SP). Pelo segundo ano consecutivo, Jaime Pinheiro, proprietário do Haras Vila dos Pinheiros, foi o Melhor Criador e Expositor de cavalo árabe pelo ranking da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe.

Além disso, o criatório também foi eleito o Melhor Criador da Breeder's Cup 2016 do Cavalo Árabe, a Copa dos Criadores. Realizada em Araçoiaba da Serra (SP), no centro hípico Marco Zero, contou com mais de 50 animais em pista e visitantes de diferentes nacionalidades.

“Sentimos orgulho e satisfação de ver que todo o trabalho e dedicação à raça árabe foram coroados. Esse é o título que todo criador deseja. São animais de criação nossa, temos o trabalho de escolher os animais um a um. É uma felicidade enorme ser reconhecido”, conta Jaime.





ROGÉRIO SANTOS



Premiun Cup (Dominus Arabco)

Raça valorizada

O Leilão Céu Estrelado, promovido durante a Nacional do Cavalo Árabe, comprovou que a raça vem se destacando e valorizando-se também no exterior. A égua Marina Mist, filha de Marwan Al Shaqab, considerado um dos reprodutores árabes mais importantes da atualidade, foi vendida por R\$ 205 mil para o americano David Boggs, proprietário do centro de treinamento Midwest Training Center, de Minnesota (EUA). O leilão faturou R\$ 1,5 milhão com a venda de 15 lotes que saíram pela média de R\$ 105 mil por animal.

Após o fim da exposição e a entrega dos prêmios, a prestigiada escola de samba Vai-Vai, de São Paulo, encerrou com chave de ouro a 35ª Nacional do Cavalo Árabe, empolgando o público com sambas marcantes da história da música popular brasileira. A festa estendeu-se pela madrugada e promoveu uma grande confraternização dos arabistas.

GUSTAVO MIGUEL





O melhor presente nesse Natal

www.neloraostore.com.br






RAÇA

Engorda intensiva no senepol

Raça foi avaliada pela segunda edição
da prova ABS MAX Performance e
surpreendeu superando os números
do último ano



FAEZA REZENDE



DIVULGAÇÃO

D

epois de mais de quatro meses de prova, a equipe organizadora da 2ª MAX Performance Senepol divulgou o resultado do teste de desempenho realizado em 2016. Este ano, a prova contou com a participação de 107 animais, sendo 59 machos e 48 fêmeas, de 22 criatórios.

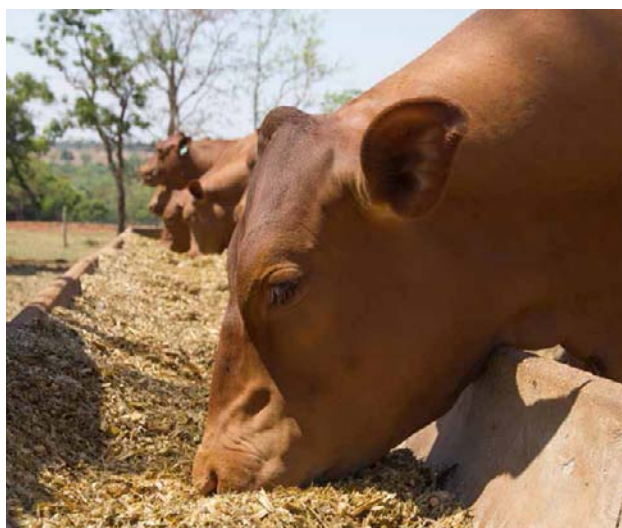
“Cresceu a quantidade de animais, garantindo avaliação de grande variabilidade genética e comprovando com ainda mais precisão a qualidade dos animais”, comemora o organizador Nilson Gamba Júnior, contando que o crescimento do número de inscritos foi 150% maior do que o ano passado, quando foram 40 participantes.

O grande campeão foi 3M 033, propriedade de Marcelo de Almeida Felício, e a fêmea vencedora foi BARRA 072, do criatório de Arthur Eduardo Monassi. Entre os resultados que chamaram a atenção está o Ganho de Peso Diário (GPD) de mais de 2,1 kg entre os machos e 1,8 kg entre as fêmeas. A média diária do lote ficou em 1,330 kg, entre os machos, e superior a 1 kg/dia entre as fêmeas. O resultado superou a edição de 2015, quando o ganho foi de 1,6 kg entre os machos e 1,2 kg entre as fêmeas.

Os animais foram avaliados em mais de 10 características. Entre elas, peso, perímetro escrotal, espessura de gordura subcutânea, marmoreio, conformação e musculatura. “São pontos importantes que mostram que a prova busca identificar animais harmônicos precoces e produtivos, valorizando os fatores que o mercado procura. Sem dúvida, o teste é uma ferramenta que contribui para o melhoramento genético da raça”, ressalta o organizador.

A avaliação foi realizada em confinamento a céu aberto na Fazenda Santa Juliana, no município de Monte Alegre de Minas (MG). Ao todo, foram 130 dias de prova, sendo 40 dias de adaptação e, posteriormente, pesagem para adequação da dieta mensalmente.

O teste de desempenho foi idealizado em 2014 pelo engenheiro agrônomo Nilson Gamba e pelo médico Antônio Donizete de Sena Pereira, ambos criadores de senepol há cerca de seis anos. Além da ABS, são parceiros da prova: a IVB, o programa Geneplus Embrapa, a R&S Consultoria, a Cesaro Comércio e Representação Ltda, a Aval e a ABCB Senepol.



CLONAGEM

PASSO A PASSO

A clonagem é uma técnica que permite a produção de cópias de um determinado animal pela reconstrução embrionária a partir das células somáticas deste doador. Já popularizada e comprovada por uma série de estudos em nível mundial, a ferramenta possibilita maximizar a exploração da genética de animais melhoradores ou garantir a preservação das qualidades de indivíduos com características especiais. A progênie dos animais clonados também é comprovadamente saudável e, no caso das raças nelore, girolando e gir, muitos clones e filhos de clones têm conquistado premiações em importantes pistas de morfologia. Os clones já são utilizados eficientemente como reprodutores, multiplicando ainda mais a genética desejada e tornando os produtos mais acessíveis ao mercado e viabilizando o investimento com liquidez. O processo completo, do momento em que a amostra de tecido (pele) chega ao laboratório até o embrião estar formado, demora de duas a três semanas, mas, na Geneal Genética e Biotecnologia Animal, em Uberaba (MG), o prazo pedido ao cliente é de um mês, para confirmação da eficiência do material. A empresa tem exímio cuidado na hora da checagem do trabalho, utilizando vários métodos para comprovar a viabilidade da amostra. Cada etapa do processo tem seu próprio método de confirmação, o que dá solidez aos resultados. Entenda como é feita a clonagem na Geneal.



“O que mais fiquei surpreso com a Geneal foi a velocidade na entrega das dez doadoras que clonamos, a maioria antes do prazo; e também com o profissionalismo da equipe, sempre nos alimentando de informações, cheias de detalhes importantes e com muita eficiência”.

Cláudio Signorelli, Rima Agropecuária



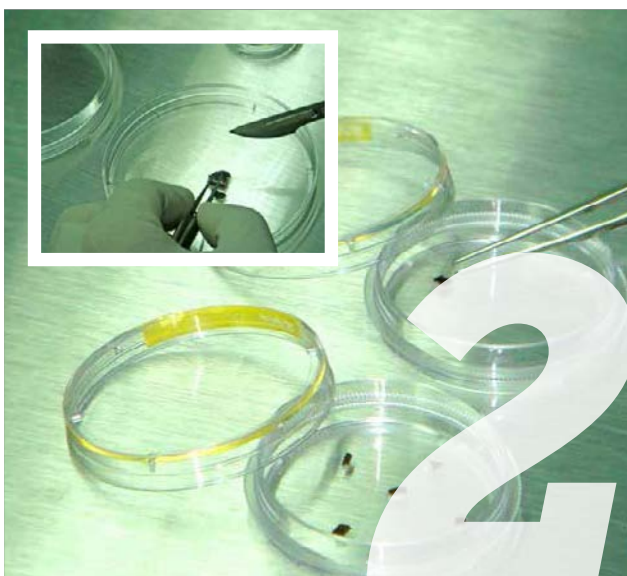
“O mais importante para nós é a possibilidade de preservar o material genético de nossas principais doadoras, como a Valia FIV JMMA, que perdemos muito precocemente, mas, mesmo assim, conseguimos reproduzi-la através da clonagem”.

Murilo Abdo, Gir Leiteiro JMMA



COLETA DA BIÓPSIA

A técnica de clonagem inicia-se com a coleta da biópsia, um pedaço de pele retirado do animal a ser clonado. Nela está a amostra genética (DNA) necessária para multiplicá-lo. Para garantir a exatidão no isolamento, a equipe da Geneal viaja o Brasil coletando as amostras dos exemplares que serão clonados. A pele pode ser retirada da orelha ou da base inferior da calda, sendo essa última mais comum. Depois de coletada, a amostra é higienizada e armazenada em um líquido próprio para ser transportada até o laboratório.



ISOLAMENTO DA CÉLULA DOADORA DE NÚCLEO

A Geneal preza pela exatidão nos resultados e, para isso, é necessário alto nível de exigência com a higiene do material. Por isso, a biópsia passa por uma série de processos de limpeza para ficar isenta de qualquer possível contaminação. Em seguida, é colocada em uma pequena garrafa com meio próprio para cultivo. Ali, durante três ou quatro dias, as células vão migrar da biópsia e se aderir à base do recipiente. Assim, a célula que doará o núcleo pode ser isolada e, posteriormente, utilizada na reconstrução de embriões clones e/ou congelada.



ASPIRAÇÃO FOLICULAR E MATURAÇÃO IN VITRO

Um dia antes da clonagem propriamente dita, são colhidos os ovócitos receptores que receberão o material genético a ser clonado. Uma doadora (da mesma raça do clone) tem os ovários aspirados e os ovócitos são enviados ao laboratório, onde são maturados a exemplo do que se faz na Fecundação in Vitro (FIV).



ENUCLEAÇÃO E RECONSTRUÇÃO

Maturado, o ovócito tem seu núcleo (onde fica o DNA) removido em um aparelho chamado micromanipulador, e esse núcleo é descartado. Em outro equipamento, que funciona simultaneamente ao primeiro com dois profissionais trabalhando juntos, é feita a transferência da célula isolada da amostra de pele do animal a ser clonado para dentro do ovócito enucleado.



ELETROFUSÃO E ATIVAÇÃO

Depois de reconstruído, o ovócito e a célula doadora passam pelo processo de fusão, o que possibilita a formação do novo zigoto. Isso acontece em um aparelho chamado eletrofusor. O material é posicionado com precisão milimétrica, e uma corrente elétrica é acionada para passar exatamente através da célula e do ovócito enucleado. Depois de fusionado, o embrião reconstruído ainda precisa ser ativado (o que aconteceria naturalmente nas tubas uterinas), mas é concretizado com substâncias químicas em laboratório. Posteriormente, os embriões reconstruídos são lavados e colocados em um meio de cultivo onde irão se desenvolver, e, ao término de uma semana, se tornarão embriões aptos a serem transferidos para receptoras sincronizadas.

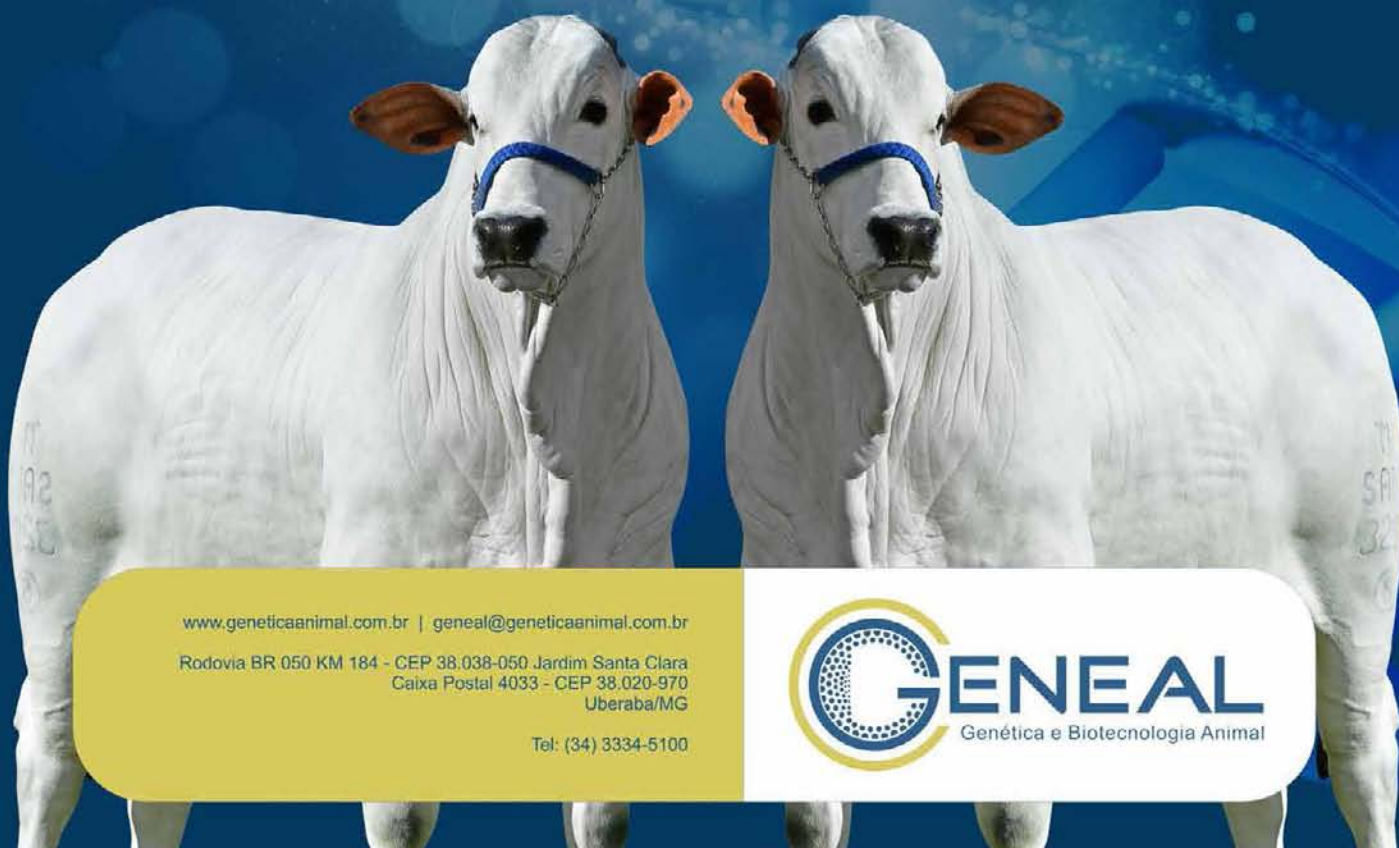
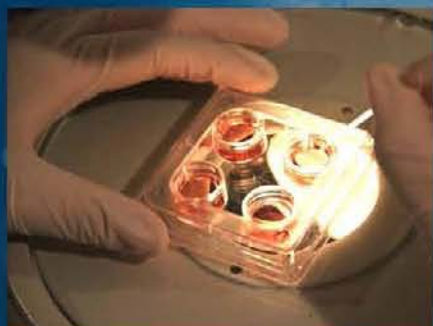


TRANSFERÊNCIA DOS EMBRIÕES, NASCIMENTO E ENTREGA DOS CLONES

Para a transferência dos embriões clones produzidos, as vacas receptoras são avaliadas quanto ao seu estado reprodutivo e, apenas aquelas consideradas aptas, recebem os embriões. A inovulação dos embriões é feita por um médico veterinário, através de um método não-cirúrgico que deposita o embrião no útero da receptora, onde ele estaria se tivesse sido concebido por ela. A gestação das receptoras é monitorada mês a mês e, quando se aproxima da data do parto, esta frequência se torna semanal ou até diária. Os bezerros clones também são monitorados intensamente na primeira semana pós-parto, e em sequência são transferidos para piquetes onde são desafiados com o ambiente natural de uma fazenda. Os clones são acompanhados clinicamente com suporte de exames bioquímicos e, a partir de trinta dias de nascidos, podem ser liberados para os clientes.

VOCÊ CRIA, A GENTE MULTIPLICA ISSO É GENEAL

**FIV, CLONAGEM E BANCO GENÉTICO
COM GARANTIA DE EXCELÊNCIA**



www.geneticaanimal.com.br | geneal@geneticaanimal.com.br

Rodovia BR 050 KM 184 - CEP 38.038-050 Jardim Santa Clara
Caixa Postal 4033 - CEP 38.020-970
Uberaba/MG

Tel: (34) 3334-5100





CHEGAMOS MAIS LONGE

RECEBA A REVISTA PECUÁRIA BRASIL
NA BOLÍVIA E ARGENTINA



REPRESENTANTE AUTORIZADO
MARIORURAL

CONTATO: +591 75005788
mariorural@hotmail.com
Santa Cruz - Bolívia

CARNE

PRODUÇÃO . MERCADO . ARROBA



Brasil na França

ABIEC E ACNB LEVARAM A CARNE
BRASILEIRA PARA PARIS

BOI VERDE
ABATES

EXPORTAÇÃO
BOI EM PÉ



A carcaca perfeita

Promovido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), a 14ª edição do Circuito Boi Verde de Julgamento de Carcaças fechou 2016 com resultados superiores aos do último ano

■ NATÁLIA ESCOBAR 📷 GUSTAVO MIGUEL E DIVULGAÇÃO

Foram quase cinco mil animais abatidos e avaliados, mais de 30% em relação a 2016. A ação é um projeto da entidade para promover e fomentar a raça no país e no exterior, evidenciando seu potencial para produção de carne de qualidade.

Foram oito etapas promovidas nos frigoríficos parceiros dos municípios de Colatina (ES) por duas vezes, Vilhena (RO), Mineiros (GO), Tangará da Serra (MT), Bataguassu, Naviraí e Nova Andradina (MS). “As etapas do Circuito Boi Verde estão servindo para estimular os criadores a produzirem animais cada vez melhores, por meio do melhoramento genético e da nutrição. A cada etapa os resultados são ainda mais satisfatórios. Animais jovens, com peso ideal e acabamento de carcaça de excelente qualidade”, afirma Guilherme Alves, gerente de produto da ACNB.

Os melhores lotes de animais e a melhor compra de boi do Circuito Boi Verde foram premiados durante a Nelore Fest 2016, no dia 12 de dezembro, em São Paulo. Já os ganhadores de cada etapa receberam uma tonelada em produtos, oferecido pela DSM-Tortuga, empresa parceira do projeto. Os três melhores lotes foram obtidos em Nova Andradina (originário da Fazenda Santa Bárbara), Tangará da Serra (Fazenda São Marcelo, unidade Mathovy) e Bataguassu (Fazenda Segredo). Já o prêmio de Melhor Compra de Boi foi recebido pela equipe do JBS de Nova Andradina.

Sandra Maria Massi, nelorista de Mato Grosso do Sul, foi consagrada novamente campeã do Circuito, ficando agora com a posição inédita de tricampeã nacional do Circuito Boi Verde. Em Ivinhema (MS), ela cria 17 mil cabeças de gado, divididas em duas propriedades, a Fazenda Santa Bárbara e o Rancho Seco.

O lote de 110 animais da criadora conquistou a etapa de Nova Andradina e demonstrou ótimo desempenho. “Um lote de animais jovens, pesados e com excelente acabamento de gordura”, conta o técnico da ACNB, Guilherme. Sandra credita o resultado positivo aos investimentos em genética e em melhorias das pastagens.

Etapas

O Circuito começou em março no município de Colatina, com o apoio da Associação Capixaba dos Criadores de Nelore (ACCN) e do Frigorífico Frisa, que abateu 450 animais. Mais de 72% das carcaças tinham até 24 meses, 54,4% pesavam entre 17 e 22 arrobas (@) e 57,4% tinham acabamento mediano ou unifor-





me, como desejado. Dois lotes da Fazenda Heringer, do nelorista Dalton Dias Heringer, ficaram em primeiro e segundo lugar.

Em maio, 840 animais em sete lotes foram abatidos na segunda etapa, em Bataguassu. Mais de 76% tinham até de 24 meses e 83% tinham acabamento mediano ou uniforme, enquanto 68,3% pesavam entre 17 e 21 @. Já no início de setembro, mais 937 animais foram abatidos mais uma vez em Colatina, na terceira etapa. O Nelore Heringer foi novamente campeão. Do total de animais abatidos, 67,3% era jovem, ou seja, com idade até 24 meses. A maioria apresentou gordura mediana ou uniforme e 95% pesava mais de 18 @.

Já na quarta etapa, em Tangará da Serra, quase todos os 516 animais abatidos pesavam mais de 18 @, exatamente 97,7%. Do total, 82,9% apresentaram acabamento mediano ou uniforme e 68,6% tinham menos de 24 meses. A Fazenda São Marcelo ficou em primeiro lugar, com um lote de 108 animais.

Na etapa seguinte, em Mineiros (GO), o prêmio de melhor lote foi para Reunidas Baumgart, do criador Rolf Gustavo Baumgart. Dos 515 animais abatidos, 89,5% tinham menos de 18 meses; 86,5% pesavam acima de 18 @ e, mais de 86% tinham acabamento mediano ou uniforme. Vale destacar que nesta etapa do Circuito Boi Verde nenhum animal apresentou gordura excessiva.

Em outubro, a sexta etapa premiou em Naviraí o pecuarista Marcelo Susumu Takahashi Fuziy, da Fazenda Santa Maria, que participou pela primeira vez de uma etapa do circuito e levou cem animais. A grande maioria dos exemplares tinha menos de 24 meses (95,2%), com peso superior a 18 @ (95%) e acabamento mediano ou uniforme.

Na etapa de Andradina, que premiou a grande campeã do Circuito, foram abatidos 446 animais, sendo 89,5% com menos de 24 meses; 98,3% com peso acima de 17 @ e 82,2% com acabamento de gordura mediano ou uniforme.

A oitava e última etapa foi promovida no frigorífico JBS de Vilhena (RO), abatendo 762 animais de nove criadores da região, em novembro. O primeiro lugar ficou com Vitoria de Almeida Prado, que participou com um lote de 108 animais. Do total abatido, 64,8% tinham menos de dois anos; 81,6% peso acima de 18 @ e 59,4% gordura mediana e uniforme. “Não tenho dúvidas que os pecuaristas estão no caminho certo”, finaliza Guilherme.



NELORE MOCHO V2 DESDE 1939

AGROPECUÁRIA V2 FLAMBOYANT
LOURIVAL LOUZA

MEDALHA DE PRATA MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR NACIONAL
MEDALHA DE OURO MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR DO RANKING DE GOIÁS
EROS FIV DA LOUZ- MEDALHA DE BRONZE MELHOR MACHO ADULTO

FOTO/JADIR BISON

LEONOR DA LOUZ

CARTUCHO DO MBA X RAFHIZA DA LOUZ

MEDALHA DE OURO
MELHOR FÊMEA JOVEM

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EXPOINEL 2016
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EXPOZEBU 2016
GRANDE CAMPEÃ EXPOBRASÍLIA 2016

CAMILLE DA LOUZ

LEGUME DO JHV X PITA DA RAINHA

MEDALHA DE BRONZE MELHOR FÊMEA ADULTA



Av. Jamel Cecílio , 3300 – Jardim Goiás
Goiânia/GO – CEP: 74810-907

Contato: (62) 3546-2046 flavia@flamboyant.com.br

Gado exportado vivo

Brasil começa a elevar significativamente os números de animais exportados vivos, mas ainda esbarra em entraves competitivos e burocráticos



NATÁLIA ESCOBAR



KARLOS GEROMY/SECAP

De janeiro a setembro deste ano, o Brasil exportou 67,5 mil toneladas de gado vivo, o equivalente a US\$ 136,4 milhões. Em outubro, as exportações dispararam. Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, no mês, o país exportou 35,5 mil cabeças de bovinos vivos, com faturamento total de US\$27,5 milhões. Na comparação a mesmo período do ano passado houve aumento de 492% no volume de animais embarcados.

Do total, 71,5% (25,4 mil animais) foram comprados pela Turquia que, desde fevereiro, voltou a comprar animais vivos do Brasil e já adquiriu mais de 128 mil animais, sendo hoje o principal cliente. Outros compradores foram o Egito, Iraque e

Líbano. Antigo maior parceiro comercial brasileiro, a Venezuela passa por problemas econômicos e desde abril não compra nenhum bovino vivo do Brasil.

“Estamos procurando diversificar mercados para embarques de gado em pé destinados ao abate e à engorda em outros países”, afirma a responsável pela Coordenação de Trânsito e Quarentena Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Judi Maria da Nóbrega. Ela acrescenta, ainda, que negociações com países como a Malásia já estão em avançado estágio.

Porém, é preciso agilidade para se adequar às exigências do mercado internacional, antes que outros países ocupem um lugar que poderia ser do Brasil. O Uruguai, por exemplo, tem promovido crescimento das exportações de boi em pé, e vai fechar o ano com cerca de 250 mil cabeças enviadas, um número recorde para o país. Até 31 de dezembro sairão de lá quatro navios com 70 mil bovinos em direção à Turquia.

Diretor do Sindicato Rural de Marabá e produtor, Maurício Fraga Filho mantém um rebanho de 20 mil cabeças na região de Xinguara, interior do Pará, um dos maiores polos de pecuária de corte no Norte do país. Ele cria gado nelore a pasto e seu maior mercado está além das fronteiras brasileiras. Ele exporta, principalmente, para o Oriente Médio, mas tem encontrado dificuldades burocráticas. Depois do naufrágio que aconteceu no porto de Vila do Conde, em Barcarena, em outubro de 2015. Um navio afundou zarpando para Venezuela, matando cinco mil bovinos.

“Depois da infeliz tragédia, temos encontrado dificuldades para escoar a produção. Temos o gado, mas o envio tem sido o problema. Além das pessoas que querem tirar vantagem da situação, também lidamos com a limitação de quantidade de embarque e trâmites burocráticos. Isso acarreta excesso de oferta para os frigoríficos, o que diminui os preços e atrapalha a produção. Precisamos evoluir em eficiência se queremos que o Pará mantenha a posição de maior rebanho e maior exportador de gado vivo do país, contribuindo, assim, com a economia nacional”, pontua.

Embarque no Porto de Itaqui (MA)
com destino ao Líbano



LEIA MAIS NO ARTIGO NA PÁGINA 130

SANIDADE ANIMAL

Carne brasileira em **PARIS**

Uma tonelada de churrasco tipicamente brasileiro foi oferecida na maior feira de alimentos do mundo

■ NATÁLIA ESCOBAR

COLABORAÇÃO HENRIQUE ALVES E LU VILLAR

Sial é o nome da maior feira do setor de alimentos e bebidas do mundo, que acontece anualmente na China, mas esse ano foi promovida em Paris, capital da França. O evento reuniu mais de sete mil expositores de 104 diferentes países e recebeu 155 mil visitantes de todo mundo.

Todos eles tiveram a chance de experimentar a versátil carne brasileira, em seus diferentes tipos e cortes. Durante o período da mostra, 16 a 20 de outubro, mais de uma tonelada de carne brasileira foi servida à vontade para os convidados.

A degustação foi promovida pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) em conjunto com outras entidades associativas de produtores e empresas, que ocuparam um estande de 990 metros quadrados em local privilegiado. Com o apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), o país foi representado por 19 frigoríficos de carne bovina: Agra, Barra Mansa, Boi Brasil, Cooperfrigu, Frialto, Frigol, Frigosul, Frisa, Iguatemi, JBS, Mafripar (Mercúrio), Marfrig, Masterboi, Mataboi, Minerva, Naturafrig, Plena, Supremo Carnes e Xinguara.

Esta foi a oitava e maior participação da Abiec na feira e, pela primeira vez, o estande da entidade contou com a parceria institucional da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), da Associação Brasileira de Angus, da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB).

“Este ano, registramos a nossa maior participação e promoção da carne brasileira na feira. Recebemos mais de seis mil visitantes no nosso estande. Estar entre os maiores players de toda a cadeia mundial de carne bovina é visar a ampliação de mercado, relacionamento e negócios”, afirma Antônio Jorge Camardelli, presidente da Abiec.

Nelore em Paris

Pela primeira vez em degustação aberta fora do Brasil em um evento desse porte, a carne do nelore esteve bem representada na Sial. O gerente executivo da Nelore do Brasil André Locateli esteve em Paris para garantir que todos experimentassem a marca Marfrig Nelore Natural, um produto do Programa de Qualidade Ne-



ACNB



FÁBIO MEDEIROS



ACNB

O gerente executivo da Nelore do Brasil André Locateli em Paris

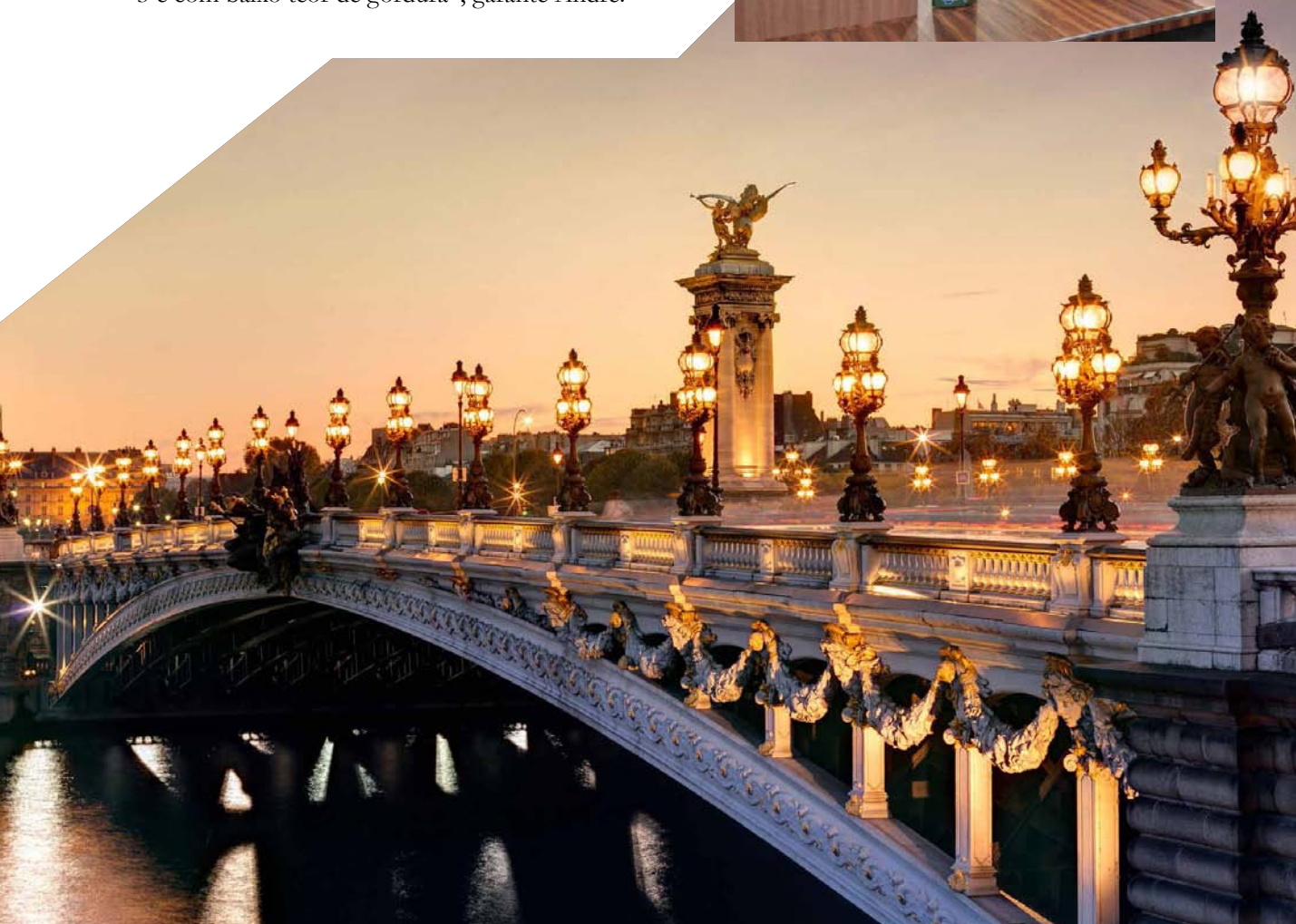
lore Natural (PQNN), que determina altos padrões de produção. "Até chegar à mesa do consumidor, a carne nelore passa por rigorosos processos. Os animais são criados a pasto, de forma sustentável, alimentando-se de capim durante a maior parte de sua vida, sem receber hormônios artificiais. Os técnicos da ACNB monitoram todas as etapas do processo de produção, desde as fazendas até a seleção dos lotes e embalagem dos cortes nas unidades do Grupo Marfrig. Tudo isso resulta em um produto superior e padronizado. Além disso, a carne Nelore Natural é gostosa e saudável, rica em ômega 3 e com baixo teor de gordura", garante André.

André Locateli, da ACNB e Antônio Camardelli, da Abiec

ACNB



FOTO/ACNB





DIOGO E ANORIVAL MISSASSI

FAMÍLIA MISSASSI

CONSOLIDA UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Medalha de Ouro Melhor Novo Criador e Expositor Nelore Mocho do Brasil
Medalha de Ouro Melhor Criador e Expositor Nelore Mocho pelo Ranking Regional do Norte
Medalha de Ouro Novo Criador e Expositor Nelore pelo Ranking Regional do Norte
Medalha de Ouro Melhor Expositor Nelore pelo Ranking Regional do Norte
Medalha de Ouro Melhor Matriz Nelore pelo Ranking Regional do Norte FRESTA
Medalha de Ouro Melhor Macho Jovem Nelore pelo Ranking Regional do Norte CHUCK CM DA PARAISO
Medalha de Ouro Melhor Fêmea Jovem Nelore pelo Ranking Regional do Norte MARYLYN III FIV DDC
Medalha de Ouro Melhor Macho Adulto Nelore Mocho pelo Ranking do Norte PRIMEIRO CM DA PARAISO
Medalha de Prata Melhor Criador Nelore pelo Ranking Regional do Norte
Medalha de Prata Melhor Macho Adulto Nelore pelo Ranking Regional do Norte MERCURIO FIV ARA
Medalha de Prata Melhor Macho Jovem Nelore Mocho pelo Ranking Regional do Norte DIMMY FIV CM DA PARAISO

**AGUARDE! A NELORE MISSASSI
PROMETE MUITAS NOVIDADES EM 2017**



**NELORE
Missassi**
GENÉTICA E QUALIDADE LADO A LADO

BR 163 KM 1085 M/D. - NOVO PROGRESSO/PA. CEP: 68193-000
(18) 9 8114 0741 Diogo Missassi (whatsapp) - (93) 9 8116 1150 Wagner Missassi (whatsapp).
(93) 3528 2252 Fazenda Missassi.  @neloremissassi





Medalha de Prata Melhor Novo Criador Nelore pelo Ranking ACNB

HANNA FIV LCI

Basco da SM x Tairana Colorado (Rambo da MN)
Nasc.: 13/04/15

Reservada Grande Campeã Expo Nelore MS/2016
Reservada Grande Campeã Três Lagoas/2016
Campeã Bezerra Londrina/2016



FotoWellington Valeriano



LCI- AGROPECUÁRIA

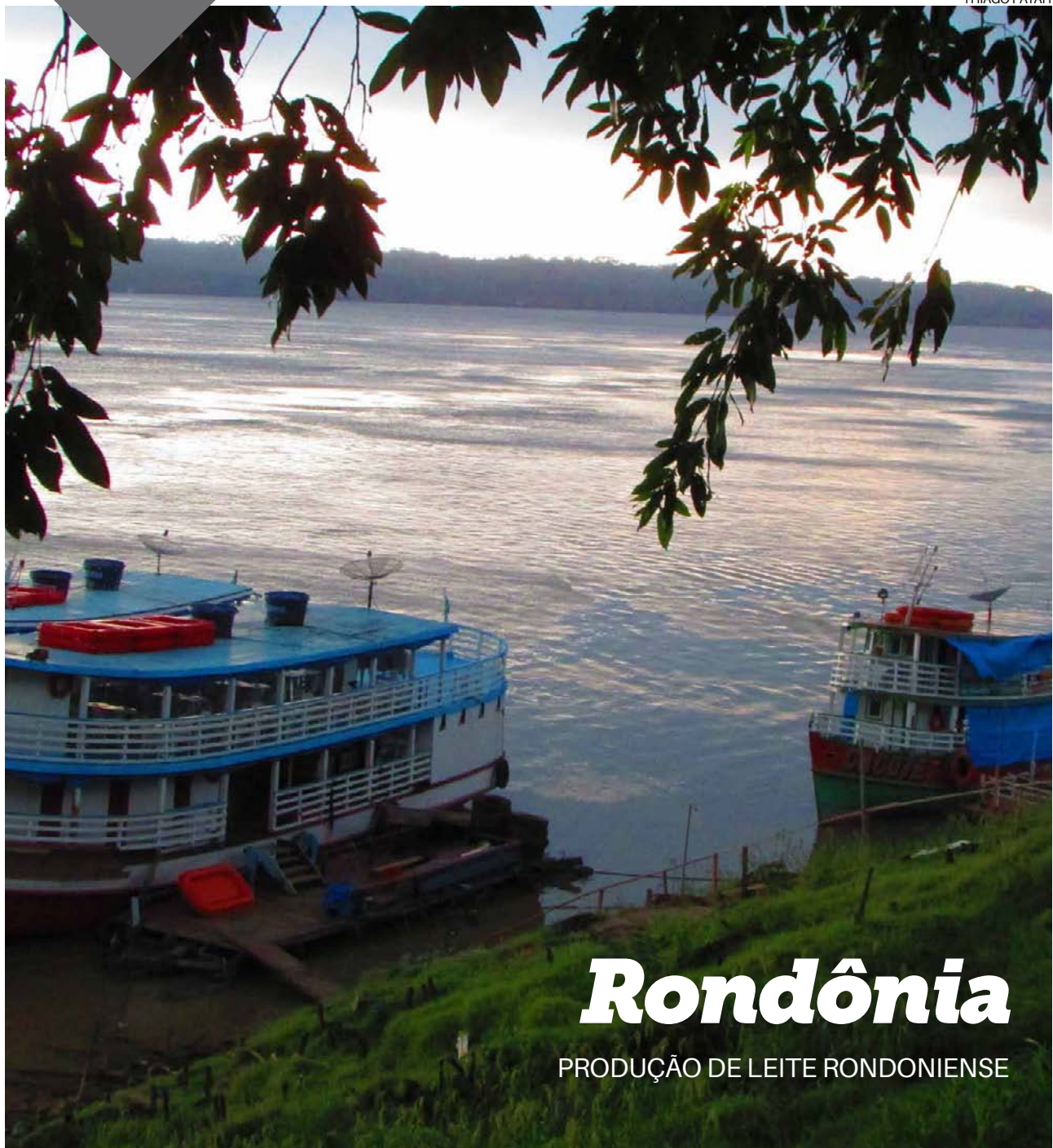
ITUVERAVA SP

Luiz Carlos lamaguti - Contatos: (16) 9 9998-0923 - 9-81712653 - fazendataperao@hotmail.com

LEITE

NUTRIÇÃO . PRODUÇÃO . ORDENHA

THIAGO PATAH



Rondônia

PRODUÇÃO DE LEITE RONDONIENSE

MEGALEITE
CONTINUA EM BH

BALDE CHEIO
NO RIO DE JANEIRO

MEGALACTE EM BEI

Depois do sucesso da primeira edição na cidade, a maior exposição do leite brasileiro será novamente promovida na capital mineira em 2017, sob o comando do novo presidente da Associação dos Criadores de Girolando

 LARISSA VIEIRA

A

capital do maior estado produtor de leite do país sediará a 14ª edição da Exposição do Agronegócio do Leite, a Megaleite 2017. A feira será realizada de 28 de junho a 1º de julho, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte (MG). De sua primeira edição em 2004

a 2015, o evento foi promovido em Uberaba (MG), ganhando caráter itinerante em 2016. Quatro cidades se candidataram para sediar a feira: Belo Horizonte, Lins, Brasília e Uberaba.

Para escolher democraticamente, a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando organizou duas etapas de análise: a primeira, com base em critérios pré-estabelecidos nas áreas Técnica-Operacional-Administrativa, Política-Institucional e Financeira, classificou Belo Horizonte e Brasília; a segunda, por votação da diretoria da entidade, elegeu a capital mineira com 11 votos, contra nove votos para capital do país. Todo o processo de votação foi organizado, acompanhado, apurado e auditado pela BDO Brazil Auditores Independentes, a quinta maior empresa de auditoria do mundo.

Recursos

O Governo de Minas Gerais, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (Codeming), se comprometeu a dar o aporte financeiro de R\$ 1,5 milhão para realização da feira em 2017 no Parque da Gameleira. O Plano de Trabalho do Governo de Minas para a Megaleite inclui, ainda, a realização simultânea de outros dois grandes eventos ligados à cadeia produtiva do leite: a 38ª Semana Nacional do Laticinista, organizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), que ocorre todos os anos em Juiz de Fora; e um evento técnico-científico, nos moldes do Interleite, organizado e coordenado pela Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e pela Milkpoint.

Novo presidente

Entidade com quase quatro mil associados, a Girolando tem novo presidente a partir de 2017. O agropecuarista Luiz Carlos Rodrigues foi eleito em chapa única com 241 votos válidos, de um total de 269 votos, sendo 40 presenciais e 229 por correspondência. Ele presidirá a entidade durante o triênio 2017/2019 e uma das metas de trabalho



GUSTAVO MIGUEL

é garantir a sustentabilidade econômica da principal feira da pecuária leiteira, a Megaleite. Natural de Quirinópolis (GO), Luiz Carlos tem 48 anos e é agropecuarista na região do Triângulo Mineiro. Ele seleciona girolando desde 2009, na Fazenda Nova Terra, em Uberaba (MG), e também cria gado de corte. Preside a Associação dos Empresários Canavieiros do Vale do Rio Grande (CanaVale), o Núcleo dos Empresários Canavieiros do Estado de Minas Gerais, além de ser diretor da Cooperativa do Triângulo e Alta Paranaíba (Cotrial) e do Instituto Boa Fé, de apoio ao combate ao câncer. Na atual diretoria da Girolando, exerce o cargo de diretor financeiro.



LEITE

Leite rondoniense

Rondônia é o oitavo maior produtor de leite do Brasil, com expectativa de subir no ranking no próximo ano. Enquanto produzem anuais mais de 900 milhões de litros, os produtores rondonienses lutam para melhorar a qualidade do produto



NATÁLIA ESCOBAR

COLABORAÇÃO RENATA SILVA



THIAGO PATAH



Rondônia é o oitavo maior produtor de leite no Brasil, tendo captado 940,6 milhões de litros em 2014, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado vizinho da Bolívia responde por 48,3% da produção leiteira da região Norte e 2,7% da produção nacional, com um rebanho efetivo de 3,7 milhões de bovinos, de acordo com a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron). Cerca de 70% da produção de leite rondoniense é procedente da agricultura familiar. De acordo com os dados do Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF), 51 indústrias lácteas com Serviço de Inspeção Federal estão instaladas no estado, contribuindo para a modernização do setor.

“A cadeia produtiva leiteira em Rondônia tem se fortalecido nos últimos anos, colocando o agronegócio do leite em posição de destaque na economia do estado. Esforços por parte do governo, empresas de lácteos e produtores têm sido realizados especialmente com relação a melhoria da qualidade do leite cru. Avanços estruturais, melhoria das estradas e qualidade de energia elé-

trica são observados”, afirma a médica veterinária doutora em Sanidade Animal, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Juliana Dias.

Desafio qualidade

Apesar do exponencial potencial do estado para produzir leite, a qualidade do produto ainda é um grande desafio. Em 2013, a Embrapa estudou 275 propriedades na microrregião de Ji-Paraná, principal bacia leiteira do estado, e descobriu que a adoção de boas práticas, como higiene da ordenha e controle da mastite, eram insuficientes. Foram definidas áreas de atuação prioritária e, em 2015, o trabalho começou para caracterizar e melhorar cada núcleo de produção.

Desde julho de 2015, o Laticínio Joia, localizado no município de Ministro Andreazza, introduziu um sistema de bonificação por qualidade do leite e foi observada uma melhora significativa nas análises sanitárias.

“A Embrapa Rondônia e seus parceiros acreditam que iniciativas como a implementada pelo Laticínio Joia são de grande importância para a sustentabilidade da cadeia produtiva do leite em Rondônia. Investir em ações que promovam a obtenção de matéria prima com qualidade, como capacitação de mão de obra, transparência nas ações e valorização do produto, podem levar o negócio do leite a um novo patamar, gerando mais empregos e renda para a economia e famílias de produtores de Rondônia”, finaliza a doutora.

Laboratório do Leite

Foram repassados para a Embrapa, pelo Governo do Estado de Rondônia – por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Rondônia (Fapero) –, quase meio milhão de reais, que serão investidos na estruturação física do Laboratório de Qualidade do Leite de Rondônia (LQL-RO). O objetivo é garantir que o estado esteja pronto para oferecer aos seus empresários e produtores o que há de mais moderno para a competitividade e sustentabilidade da produção leiteira regional.

Para que o laboratório possa realizar análises oficiais para às indústrias e produtores é preciso atender às normas internacionais e, assim, obter o credenciamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O atendimento das exigências requer uma estrutura significativamente maior que a necessária aos trabalhos de pesquisa. Para isso, a Embrapa conta com a decisiva parceria do governo do estado, por meio da Seagri e da Fapero.



Pesquisadora da Embrapa Rondônia, doutora Juliana Dias



Em época de sementes
a preço de Ouro,
CUIDADO
com a semente
PIRATA!



Semente de **QUALIDADE** e **TRADIÇÃO**,
é semente **SÉRIE GOLD MATSUDA!**

www.matsuda.com.br



BALDE CARIOCA CHEIO

Projetos pioneiros
revolucionam pecuária
leiteira no Rio de Janeiro,
multiplicando a produtividade

 NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO
COLABORAÇÃO GISELE ROSSO

E

m julho de 2016, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 2,3% da produção nacional de leite, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Muito pouco, se somado ao fato de que é ele o terceiro maior consumidor do produto no país, e apenas o 14º maior produtor. A produtividade também deixa a desejar, estando abaixo da média nacional. Enquanto no Brasil o índice produtivo dos animais fica em cerca de 1,4 mil litros/vaca/ano (pouco mais de quatro litros/dia), no Rio de Janeiro a média é de 1,28 mil litros/vaca/ano, o que significa 3,5 litros por animal a cada dia.

Apesar do cenário geral, alguns pecuaristas estão dando exemplo de produtividade e sucesso na produção de leite carioca. Isso porque existem instituições brasileiras investindo pesado, e há muito tempo, em melhorar a agropecuária brasileira. Exemplo disso é a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), fundada em 1973 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que, desde a sua criação, assumiu o desafio de desenvolver um modelo de agropecuária tropical genuinamente brasileiro, superando as barreiras que limitam a produção de alimentos, fibras e energia no país.

É ela a promotora do Balde Cheio, programa que trabalha com uma metodologia inédita de transferência de tecnologia desenvolvida pela Embrapa Pecuária Sudeste, em 1998. O programa capacita profissionais de extensão rural e produtores, promovendo a troca de informações sobre as tecnologias aplicadas em cada região de atuação, monitorando os resultados econômicos e sociais nos sistemas de produção.

No Rio de Janeiro, o programa iniciou seu trabalho em 2003, quando o Senar e a Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FAERJ) se associaram ao Sebrae para conduzir o programa no estado. Hoje, 13 anos após o início da empreitada, os resultados são significativos e se espalham pelo estado. São 24 produtores familiares participantes, que ampliaram a produção de leite e a renda desde a entrada no projeto. As pequenas propriedades, no Norte e Noroeste do Rio, alcançaram resultados expressivos. Atualmente, produzem mais de quatro mil litros de leite ao dia.

Em pouco mais de quatro anos participando do programa, o pecuarista Mário Tadeu de Menezes, da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), obteve resul-

Mário de Menezes, pecuarista em Campos dos Goytacazes (RJ), obteve resultados significativos aderindo ao Balde Cheio



tados significativos. A produção diária era de 120 litros, com uma média de 80 vacas. Hoje, com a aplicação das tecnologias e orientações dos técnicos do Balde Cheio, produz em sua fazenda cerca de 780 litros de leite ao dia, com 45 vacas. A redução de animais foi em torno de 45% e a produção multiplicou por seis. “Antes do Balde Cheio, eu achava que estava tudo bem, mas, na verdade, estava tudo errado. Hoje tenho lucro com a propriedade”, diz.

Mais leite

Em 2015, uma parceria impulsionou o projeto. A Embrapa Pecuária Sudeste, Dow AgroSciences, Sistema FAERJ e Secretaria de Agricultura e Pecuária do Rio de Janeiro fecharam parceria para concretizar uma extensão do projeto Balde Cheio, o projeto Leite Sustentável. A meta é atender produtores que buscam o aumento sustentável e consciente da produtividade, observando simultaneamente a rentabilidade e o meio ambiente. A parceria deu mais fôlego aos técnicos do Balde Cheio e, entre as ações, pode-se destacar a recuperação de pastagens degradadas para ampliação da produção de leite e do número de animais por hectare. Mais de 20 propriedades farão parte da primeira fase da iniciativa, que prevê a produção de, no mínimo, oito mil litros/dia e contará ainda com dois dias de campo anuais e a realização de workshops produtores e técnicos.



FatoRural notícias



Jairo Lima e Danilo Zerbinatti durante o leilão Genetropic na Beef Expo em São Paulo.



Eduardo da Alge Genética Senepol recebe os pecuaristas de todo o Brasil no 8º Leilão Alge em Nerópolis GO. Em 8 leilões vendeu mais de 500 machos e fêmeas Senepol com total liquidez e bons preços.



Donário Lopes Almeida, presidente do Canal Rural e Aguinaldo Ramos Filho no leilão Senepol PO Importado da Nova Vida.



Neto Arantes, Hans Lavets e Ricardo Arantes no Leilão PO Importado na Hípica Paulista. Três pioneiros do Senepol mundial.



Wanderley Zucoloto mostrou que tem genética até na família, durante o coquetel de muito bom gosto na Hípica Paulista em São Paulo promovido durante o leilão PO importado da Nova Vida.



Júnior Fernandes e Itamar Netto na noite super agradável de conagração da raça Senepol em São Paulo no leilão inédito de genética importada pela Nova vida.



Donário Lopes Almeida, presidente do Canal Rural, Carlão da Publique e Carlos E N Baptistella na Hípica Paulista em São Paulo.



Cláudio Gasperini e Guillermo Sanches no Leilão Nova Vida PO Importado na capital paulista deram um show de vendas.



FatoRural

FatoRural - o seu banco de imagens e ideias

www.fatorural.com.br Fábio Fatori (13) 98121-0011



ZONA RURAL

GESTÃO . TECNOLOGIA . SUSTENTABILIDADE . MERCADO



Patrimônio imaterial

VAQUEJADA E RODEIO AGORA SÃO OFICIALMENTE
UM DIREITO CULTURAL

SUPLEMENTAÇÃO
MATÉRIA-PRIMA DO MAR

Patrimônio cultural brasileiro

Depois de muita polêmica, foi sancionada a Lei 13.364 que reconhece o rodeio e a vaquejada como manifestações da cultura nacional e patrimônio cultural imaterial

 NATÁLIA ESCOBAR

 DIVULGAÇÃO E RENATO LOPES





A

lei foi sancionada no último dia de novembro, e estende a condição de patrimônio cultural às respectivas expressões artístico-culturais, como montarias, provas de laço, apartação, provas de rédeas, provas dos três tambores, paleteadas, queima do alho, concurso do berrante, apresentações folclóricas e de música de raiz, além da vaquejada e rodeio. A

sanção acontece quase dois meses após a proibição à prática da vaquejada, decidida no dia 6 de outubro pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Decisão é uma vitória para o mundo rural. Números divulgados pela Associação Brasileira de Vaquejada (Abvaq) apontam que a atividade movimenta R\$ 600 milhões por ano, gerando 120 mil empregos diretos e 600 mil indiretos. Os números incluem leilões e feiras agropecuárias. De acordo com a associação, são feitas quatro mil vaquejadas por ano, das quais 60 apresentam premiação superior a R\$ 150 mil. Somente no Nordeste, são dez vaquejadas por semana, em média, de acordo com a Federação de Vaquejadas da Paraíba (Fevap).

“Há evidente fundamento constitucional para o exercício destas atividades que envolvem a interação milenar dos homens com os animais. Algumas delas, como no caso do rodeio, previstas em lei federal. A Constituição estabelece que ‘é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um’. Ou seja, é legítima a prática de vaquejadas, rodeios, montarias em geral, onde se incluem o turfe e o hipismo; este último esporte olímpico que já rendeu gloriosas medalhas ao nosso país”, argumenta Evandro Grili, advogado e diretor ambiental do escritório Brasil Salomão e Matthes Advocacia.

Sanidade animal

A grande discussão envolvendo o tema girou em torno do bem-estar dos animais usados para as atividades. Evandro alerta para um ponto importante: a Constituição Federal veda, claramente, qualquer prática que submeta os animais à crueldade.

“Só quem não conhece as modalidades de rodeio, montarias, vaquejadas, hipismo, marcha, turfe é que pode afirmar que o peão, o atleta, o jóquei, o cavaleiro, que montam os animais o fazem para cometer crueldade. É uma visão distorcida, urbanoide, de quem nunca foi conhecer de perto as condições em que essas atividades são realizadas. É fruto da conclusão tomada pelo expectador do Youtube, das redes sociais. Alguém que não conhece de perto os rincões desse Brasil. O que se proíbe é a crueldade; crueldade esta que não existe nas modalidades que são realizadas nos termos da lei”, garante.

O advogado ainda acredita que a lei será a chance para melhorar a imagem da vaqueja perante a sociedade. “Que essa seja uma oportunidade para demonstrar que o brasileiro do interior do nosso país ama os animais e os respeita, a ponto de cultivar culturas centenárias que os envolvem e os entrelaçam com os homens, como a vaquejada”, finaliza.

Suplemento mineral que vem do mar

Já muito difundido no exterior, o uso de algas marinhas na agropecuária está ficando popular no Brasil

 NATÁLIA ESCOBAR  DIVULGAÇÃO

COLABORAÇÃO CIBELE VIEIRA E TATIANA FREITAS



Dois terços da superfície do planeta são ocupados por água. A maioria dela, salgada, constitui os mares e oceanos. Apesar dessa proporção, a produção de alimentos está prioritariamente em terra. Porém, o mar tem sido cada dia mais explorado como potencial produtor. O uso de algas marinhas

na fabricação de cosméticos já é popular, assim como o consumo das mesmas na alimentação humana com grandes benefícios à saúde. Na Europa, há mais de 200 anos os produtos vindos do mar também são usados na agropecuária, recurso que agora está sendo popularizado no Brasil.

Demandas da agricultura e da pecuária estão cada vez mais utilizando recursos naturais para solucionar problemas e incrementar a produção. É o caso da utilização do lithothamnium, um biomineral marinho (alga) que vem sendo incorporado à adubação de plantas e na forma de suplemento para rações, com influência positiva no desenvolvimento, produtividade e sanidade de plantas e animais.

A matéria-prima naturalmente encontrada no fundo do mar é renovável e rica em mais de 40 minerais essenciais à vida, sobretudo o cálcio e o magnésio, e com 96% de biodisponibilidade para plantas e animais. “Isso significa que a nutrição se processa de forma mais rápida e eficaz, independente do sistema de produção”, explica Marcos Zaní, diretor comercial da PrimaSea, empresa do segmento que opera uma jazida com capacidade para extração de até 10 mil toneladas por mês, na costa da Bahia.

Na agricultura e pastagens, o biomineral marinho é aplicado ao solo, como um fertilizante mineral simples, em complemento à fertilização. Com isso, promove uma série de melhorias nas condições químicas, físicas e biológicas da terra, resultando na elevação de sua fertilidade e aumentando a assimilação dos nutrientes, principalmente o fósforo.

Mais peso

A Fazenda Gauchinha, localizada na cidade de Caarapó (MS), viu os resultados da nutrição com algas marinhas na balança. Comandada por Rodrigo Pereira de Oliveira, a agropecuária fechou uma parceria com a Oceana Brasil, outra empresa dedicada à produção de tecnologia a base de alga marinha. Um novo ingrediente foi adicionado à dieta animal na propriedade, o Lithonutri, composto 100% de algas marinhas calcárias.

Em seis meses de experiência, o percentual de animais com gordura desejável saiu da média de 6,3% para 17,5%, e o ganho de peso chegou a 0,872 kg por dia. “Até então, não havíamos atingido a classificação de qualidade exigida pelo frigorífico JBS”, explica Rodrigo, que agora pode atender um mercado mais exigente.

“As algas marinhas se mostram muito eficientes no controle da acidose ruminal, melhoram a digestão de fibras,



garantindo maior ganho de peso. Além disso, é uma solução para aumentar os índices zootécnicos da produção com baixo custo e sem restrições de carência ou riscos de contaminantes”, explica Carlos Massambani, diretor técnico da Oceana Brasil.

“O uso de recursos naturais em prol da nossa agropecuária é maior do que sequer podemos imaginar. Cabe ao produtor rural analisar e identificar, caso a caso, como podemos obter melhores resultados a partir das tecnologias disponíveis, articulando bons produtos e tecnologias a um manejo adequado”, finaliza o diretor geral da empresa, Luiz Pugliesi.

Um clique e seu maior tesouro se torna imortal



GUSTAVO MIGUEL
FOTO E VÍDEO RURAL

Contato: (34) 3313 0371 9 9142 5081
gustavomiguel.gm@gmail.com

GENTE

PECUARISTAS . ESPECIALISTAS . CRIADORES



CRIADORES

CASSIANO E PATRÍCIA SIMÃO SELECIONAM
NELORE E MANGALARGA PREMIADOS

PERFIL

GABRIEL BELLI

OPINIÃO

A ANÁLISE DE ESPECIALISTAS

PONTO DE VISTA

OPINIÃO DE QUEM ENTENDE



CASS

marca de campeões

Tanto na seleção de nelore como na de mangalarga,
as seleções de Cassiano e Patrícia Simão acumulam
prêmios e uma história de vitórias



NATÁLIA ESCOBAR



GUSTAVO MIGUEL

Desde suas mais remotas lembranças da infância, Cassiano Terra Simão era fascinado por cavalos. O que não imaginava era que, um dia, ele seria o melhor expositor de mangalarga do Brasil. O título foi conquistado no ranking 2016 da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), apenas quatro anos após o início de sua seleção. Mas esse não é o único.

Na bela Fazenda Jardim, no município de São José dos Campos (SP), as premiações do Cass Mangalarga tem uma sala só para elas, que em breve precisará ser ampliada. Ali ficam a mostra as inúmeras faixas, troféus e medalhas ganhos pelos títulos conquistados, sejam em julgamentos ou nos campeonatos de marcha. Para manter a sorte, as ferraduras usadas pelos melhores exemplares nas suas premiações também estão expostas, cromadas e emolduradas na parede.

Porém, antes de encher uma sala de conquistas, Cassiano e Patrícia, sua esposa e parceira querida de todas as horas, traçaram um longo caminho em direção a esse sonho. A Fazenda Jardim, por exemplo, foi uma aspiração que demorou mais de uma década para ser alcançada, e mais vários anos de trabalho, reformas e restaurações até se tornar a maravilhosa e moderna estrutura que é hoje.

O Cass Mangalarga nasceu em 2012, com um plantel inicial vindo das melhores seleções do país, o que já consolidou um alicerce forte para o futuro, que começa a desabrochar agora, através das primeiras crias com a marca, que estão entrando em idade competitiva e impressionam qualquer um pela beleza e porte. Quem garante com toda certeza o futuro espetacular da seleção é o zootecnista Thom D'Angieri, que gerencia e

Empresário e criador de nelore, Cassiano Terra Simão fez da sua paixão por cavalos um empreendimento. Na foto, monta Faceira, sua égua favorita



Completa e moderna estrutura construída em 300 alqueires no município de São José dos Campos (SP) abriga o Mangalarga Cass



Cassiano e Thom D'Angieri, que acompanha a tropa Cass desde o início da seleção



Prêmio Otnacer



acompanha o criatório desde o início. Ele viu seu trabalho dar frutos pouco depois de plantado, e florescer continuamente até hoje.

Na primeira Exposição Nacional da raça que participou, em 2013, Cassiano já levou os títulos de Grande Campeã Potra, conquistado por Carioca ACF e Grande Campeã Égua, conquistado pela Típica do Otnacer. Em 2014, o Cass Mangalarga levou para mesma competição Ferragamo da Piratininga, que foi consagrado Grande Campeão Potro Pampa. Um ano depois, o mesmo foi Grande Campeão Nacional 2015, se tornando o primeiro cavalo pelagem pampa a ter o título.

Mas, mesmo depois de um início brilhante, o melhor ano do Cass Mangalarga é 2016. Pelo menos enquanto os próximos não vêm. Além do título de melhor expositor do país, o ano foi repleto de premiações. A primeira felicidade do ano foi o tricampeonato da égua favorita de Cassiano: a bela, elegante e feminina Faceira NLB, eleita Grande Campeã da 10ª Copa de Marcha de Jundiá (SP), pela terceira vez.



Tropa de éguas mangalarga resume a genética Cass

Em seguida, na Exposição Brasileira do Mangalarga, em Itapetinga (BA), Cassiano levou Diva da Piratinin-ga, consagrada Grande Campeã brasileira no evento, assim como Lyon da Piratinin-ga, que recebeu o título de Grande Campeão nacional. Além da dupla, também veio do criatório a Grande Campeã Potra Nacional 2016, Bavária CASS. Além disso, vários animais com a marca se destacaram na exposição, como Carabina CASS e Bélgica CASS: as duas primeiro prêmio em suas categorias. Cassiano terminou a feira com os títulos de Melhor Expositor e segundo Melhor Criador, dando um bom sinal do que vem por aí no criatório.

O ano seguiu com agenda cheia, e o Cass Mangalarga ainda foi o Melhor Expositor das exposições de Taubaté e Araçatuba (SP). Porém, sem dúvida, o grande momento foi a Nacional do Mangalarga, quando a equipe recebeu o troféu pela consagração de Melhor Expositor do Brasil. O criatório também ficou classificado como quinto Melhor Criador nacional, apenas quatro anos após o início da seleção.

O merecido título veio depois de vários outros ganhos na exposição: Bavária CASS foi Grande Campeã Nacional Potranca, mesma categoria em que Bailarina CASS ficou com o segundo prêmio. No campeonato Égua e Égua Jovem, Krishna NLB e Alquimia CASS, respectivamente, também foram 1º prêmio. Faceira NLB ainda foi a Reservada Grande Campeã de Andamento. A família Cass Mangalarga voltou para casa com a certeza de dever cumprido, e expectativa de muito mais para o futuro.

Do concreto ao nelore

Antes de começar a selecionar mangalarga, Cassiano já era nelorista. Antes do nelore, ele já era empresário no ramo da construção civil, atividade que ainda exerce a frente da Terra Simão, uma das maiores construtoras da região de São José dos Campos. Paralelamente à atividade, criava gado de corte na década de 1990. Em 2004, começou a investir em seleção genética e, de lá para cá, encheu outra sala de troféus e premiações para raça nelore.

A base do plantel foi feita com os melhores animais e prenhez dos melhores criatórios brasileiros, o que já fez o Cass Nelore sair na frente. Em sua primeira participação em pista, levou para casa o título de Grande Campeã pela hoje famosa e consagrada matriz Flagra TE SJ Cocal, que se tornou um dos símbolos do expositor. Uma década depois, no ano presente, a vaca ainda expressa todo seu potencial genético e, por isso, está

Nova geração de pista do Cass Nelore



Machos da seleção Cass transbordam genética de pista



Machos prontos para entrar em pista com a marca Cass Nelore





Flagra (a direita), e seus clones



Thom, Cassiano e João Victor



Virginia, Cassiano e Patrícia na Nelore Fest 2015



mais uma vez no ranking nacional da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), dessa vez recebendo Medalha de Bronze na categoria nacional Melhor Matriz Nelore.

A premiação do ranking de 2016 é promovida no grande evento Nelore Fest, que encerra o ano e premia os melhores criadores, expositores e animais do país. Quem tem a honra de subir naquele palco diante dos aplausos dos mais importantes representantes da pecuária brasileira, é porque fez por merecer entrar na história do nelore. Cassiano e Patrícia, acompanhados das três filhas (Rebeca, Catarina e Isadora) e equipe, foram ao evento receber, além do troféu da Flagra TE SJ Cocal, também a Medalha de Prata na Categoria Melhor Criador na Liga dos Campeões, que reúne os maiores plantéis do país, e a Medalha de Ouro na Categoria Melhor Criador do Ranking Paulista.

Além disso, o criatório também foi condecorado com as Medalha de Ouro nas categorias Melhor Criador e Melhor Expositor da Copa Pradipsingh, competição oficial da ACNB que acontece entre os melhores selecionadores de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul. E, ainda, para fechar com chave de ouro o ano, o touro Nasik FIV Perboni, propriedade do Cass Nelo-

reu, recebe a Medalha de Ouro Melhor Reprodutor Nova Geração e Medalha de Bronze Melhor Reprodutor Nelore.

Todas essas premiações, e muitas outras acumuladas nesses 12 anos de trabalho dedicado e sério, são resultado de investimento, paixão pela raça e uma equipe afinada com os objetivos de seleção. Na Fazenda Porto Velho, em Boa Esperança do Sul, município vizinho de Araraquara (SP), o rebanho de alto valor genético é cuidado pela zootecnista Virgínia Leal, enquanto João Vitor de Melo Júnior é responsável pelos acasalamentos e competições em pista por todo país.

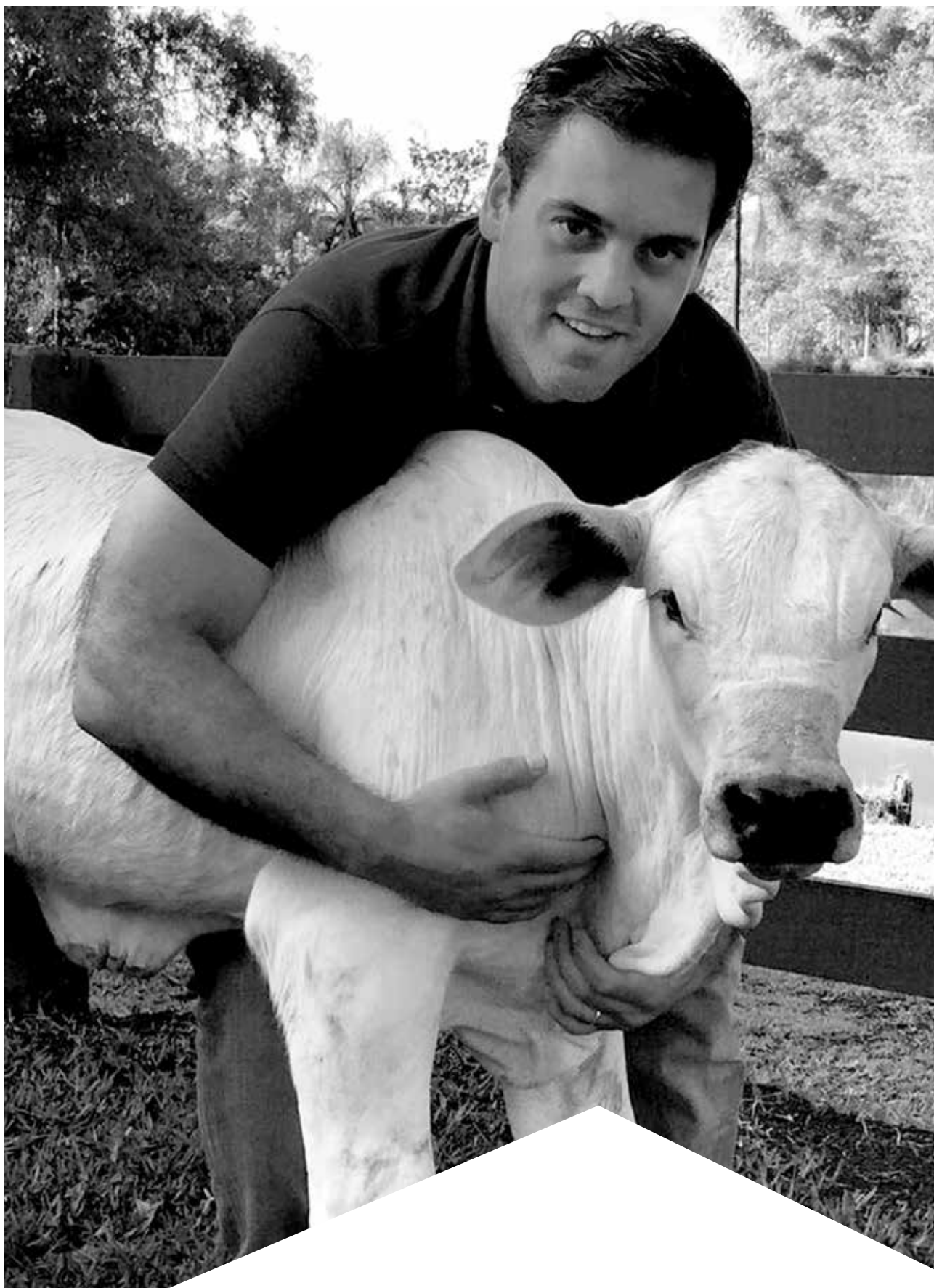
“Selecionar mangalarga é uma paixão que cresce e me envolve mais a cada dia. O nelore é uma missão de melhorar a pecuária nacional através de animais funcionais que mantenham o padrão racial. A vida no campo é meu presente e meu futuro. É muito bom poder trabalhar com o que sou apaixonado desde criança e, como resultado, ser reconhecido através das nossas premiações”, conta Cassiano.

O grande remate

Na tarde do dia 1º de abril de 2017, selecionadores de nelore e mangalarga de todo país estarão reunidos com um objetivo em comum: aproveitar uma oportunidade única. Cassiano não esconde que é difícil para ele desapegar de seus animais, mas por insistência de amigos e parceiros que anseiam pela genética do criatório, o criador resolveu fazer um evento para entrar na história. Será a primeira (e única – pelo menos nos próximos tempos, garante Cassiano) chance que os convidados terão de adquirir genética Cass. Serão 25 lotes, ainda surpresa, sendo cinco nelore e mais 20 mangalarga.

Cassiano e Patrícia estão preparando tudo com carinho para receber as visitas na Fazenda Jardim, onde os convidados ainda terão a oportunidade de se encantar pela propriedade de 300 alqueires em São José dos Campos. O leilão acontece dentro da programação da Exposição Brasileira do Mangalarga, que pela primeira vez será promovida dentro do estado de São Paulo, oportunizando ainda mais a presença dos criadores.





Um dos nomes a frente do Grupo Carthago, **Gabriel Belli** encontrou no nelore a combinação de um bom negócio com um trabalho prazeroso

Empresário **do** **nelore**

Gabriel de Paula Belli é empresário do ramo de construção civil, finanças e agronegócio. São apenas 34 anos de idade, mas muita responsabilidade nas mãos. Ele comanda, ao lado do pai e irmão, uma empresa referência nacional no mercado: o Grupo Carthago, holding de controle privado que atua nos principais setores de crescimento da economia.

Filho de José Roberto e Márcia Belli, Gabriel comanda a empresa ao lado do pai e do irmão, Daniel. Os pais sempre trabalharam no ramo da construção, e os irmãos Belli cresceram na cidade. Porém, o avô materno deles era um homem do campo: plantava cana e tirava leite. Veio daí a vontade de trabalhar com o agronegócio, retomar raízes.

Em 2012, antes de completar 30 anos, Gabriel resolveu apostar no nelore. Com a parceria constante do irmão, começou a investir em animais de alto valor genético. Em pouco tempo, a dupla já era conhecida e querida no meio rural.

Apenas três anos depois do início da história, o Nelore Carthago fez seu primeiro leilão solo, rece-

bendo impressionante quantidade de grandes criadores da raça. O 1º Leilão Carthago Embryo fechou negócios de mais de R\$ 1,6 milhão, deixando claro a que veio a seleção de Gabriel. Na segunda edição, esse ano, o sucesso se repetiu com a casa cheia e quase 50% de crescimento nas vendas, somando R\$ 2,15 milhões.

Marido de Luciana Belli e pai de Lucas e Pedro, Gabriel divide seu tempo com a família e com as várias frentes de atuação do grupo. Mas, quando o assunto são os negócios, o jovem empresário nelorista não esconde seu carinho pela raça.

Prestes a completar os primeiros cinco anos como criador de nelore, ele tem muitos planos pela frente. “Nosso projeto consiste na produção de doadoras e reprodutores melhoradores que aliem funcionalidade e beleza racial”, explica. Ele conta, ainda, que o seu maior desafio atual é aumentar a escala de produção sem perder a qualidade genética.

“Meu objetivo como criador é construir uma genética forte, uma marca que possa ser reconhecida no país todo e melhore a pecuária. Nosso papel é disseminar genética padrozinada e produtora de carne para alimentar o mundo. Essa missão, começada por mim e meu irmão, será meu legado para os meus filhos e netos”, afiança.

“O mundo é ávido por fibras e alimentos. Com tecnologia e ciência podemos ocupar o primeiro lugar como exportadores do agro, trazendo assim dividendos para a economia nacional. Vamos trabalhar pela difusão da tecnologia”.

Reinaldo Azambuja, governador do MS

“A pecuária é raiz heroica da ocupação das terras brasileiras. Cumpriu seu papel histórico no passado, cumpre seu papel hoje, integrando de forma única ganhos de produtividade e sustentabilidade. O pecuarista brasileiro permanece herói.

Merece o respeito, a admiração e o reconhecimento do Brasil e do mundo”.

Maurício Veloso, pecuarista em Goiás



“Com o aumento do poder aquisitivo da população chinesa, cresce o interesse dos consumidores locais pela carne bovina e não há dúvidas de que este gigante país asiático se tornará cada vez mais um grande comprador do produto brasileiro. O Brasil tem adotado cada vez mais tecnologia em sua produção de proteína e será a principal fonte das importações chinesas”.

Paco Ortiz, diretor-presidente da Zoetis Brasil



“Há cinquenta anos, o Brasil vivia uma situação de insegurança alimentar. O cenário mudou e hoje somos o 2º maior exportador de alimentos, com a projeção de ocupar a primeira posição até 2024”.

Mauricio Saito, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de MS

“Eu não posso acreditar na retomada de crescimento do Brasil sem uma atenção ao setor agropecuário, que apesar da crise econômica que passa o país, tem conseguido apresentar ótimos resultados”.

João Martins, presidente CNA



PANORAMA

Deu Trump: e agora para o agro brasileiro?

Hillary Clinton significaria manutenção do status quo atual, mas com Donald Trump na presidência da maior potência mundial o que se aguarda é uma posição mais radical nas relações e um Estados Unidos acima de tudo e de todos.

Com ele, na minha opinião, teremos uma agressividade mais bélica no mundo dos negócios, regras muito mais protecionistas ao agronegócio americano e planos ousados de conquista de mercado. Para Trump, aliados dos Estados Unidos serão apenas os que abrirem suas fronteiras para o progresso dos interesses americanos.

O Brasil significa adversário em muitas áreas do agro, sem esquecer os recentes embates na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre o subsídio norte-americano ao algodão, por exemplo, se não na prática, com certeza isso será a nova voz, imperativa e autoritária, eliminando a dúvida do povo americano sobre quem manda e deve continuar mandando no mundo.

Porém, o mundo se globalizou, e, se por um lado com Trump teríamos um competidor muito mais agressivo e vociferante, por outro, os nossos grandes clientes internacionais hoje teriam muito menos confiança em nego-

ciar com os Estados Unidos. Isso porque se embargos comerciais com produtos agrícolas já são costumeiros nas guerras frias, com o general Trump a frente da Casa Branca, haverá chances maiores de serem utilizados.

Hoje, o agronegócio significa segurança alimentar, acima de tudo. Dessa forma, a curto prazo, devemos estar muito mais preocupados com o destino político da China, Ásia, Oriente Médio e com países africanos mais próximos de relações duradouras com o Brasil, sem esquecermos da América Latina, um continente inteiro ainda carente de muitas ações inteligentes de comércio. E viva o México.

Por outro lado, o Brasil no agronegócio precisa de uma política urgente de segurança científica e tecnológica. Aí sim, se sofrermos algum tipo de distanciamento entre o estado da arte científica no agro oferecida a nós concorrentes internacionais, podemos ter um significativo perigo estratégico.

Segurança científica e tecnológica: essas sim são as principais questões. Que venha Trump e que venha o que houver pela frente. Pode ser boca dura, mas não é nada burro. O mundo dos negócios pauta relações, aliados e decisões. O mundo continua. "Taking care of business".

Que venha Trump e que venha o que houver pela frente



MEDALHA DE BRONZE MELHOR REPRODUTOR
NELORE MOCHO RANKING ACNB 2016

- SUPREMO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA
- 9 VEZES CONSECUTIVAS GRANDE CAMPEÃO
- PESAGEM OFICIAL 1.230 KG



CARTUCHO DO MBA

LORDE DA FLOR X IMPERATRIZ M DA SD



FOTO: BOY


Alta Genetics
SEMEN DISPONIVEL

mba

fazenda Mirante de Buenos Aires

VENDA PERMANENTE DE TOUROS E GARROTES PO
(67) 9 9922-6455 . 9 9921 3113 - mba.nelore@gmail.com

 facebook.com/fazendamba

 [@fazenda_mba](https://instagram.com/fazenda_mba)

REPROVIDA
CONSULTORIA REPRODUTIVA

TEL. (14) 99601.2535



Reposição adequada é fundamental para a sustentabilidade da fazenda

A sustentabilidade da fazenda leiteira apoia-se em três pilares: preservação ambiental, responsabilidade social e ciência econômica. E é importante lembrar: não existe sustentabilidade sem lucratividade. Há inúmeros fatores que afetam a lucratividade da exploração leiteira, e o foco do meu trabalho é o manejo alimentar do rebanho, especialmente das vacas leiteiras. A criação das novilhas de reposição tem um impacto profundo na lucratividade da fazenda.

Infelizmente, muitas fazendas não dão a devida atenção a essa questão. Ainda há produtores que pensam nas bezerras e novilhas apenas como um item de custo na fazenda, quando, na verdade, deveriam encarar a criação desses animais como um dos investimentos mais importantes para a lucratividade. Via de regra, esse é um dos grandes exemplos de que o barato pode sair muito caro.

Um bom programa de criação de bezerras e novilhas deve ter por objetivo principal a 'entrega' de novilhas parindo em bom estado por volta dos 24 meses. Para tal, há algumas metas a cumprir, que são parâmetros fundamentais para garantir a eficiência do processo. A seguir destacarei o que considero parâmetros fundamentais para criar eficientemente as novilhas em uma fazenda leiteira.

Garantir a ingestão de quantidade adequada de colostro de boa qualidade nas primeiras 24 horas de vida da bezerra. A ingestão do colostro é fundamental para que as bezerras recebam a proteção imunológica (anticorpos) que previne a ocorrência de doenças na fase inicial de vida. Como não há transferência de anticorpos da mãe para o feto durante a gestação, as bezerras nascem sem proteção alguma, e dependem totalmente das imunoglobulinas (IgG) que recebem via colostro.

Uma colostragem bem feita deve garantir a ingestão de pelo menos 150 gramas de IgG nas primeiras 24 horas de vida. A meta é que, 48 horas após o nascimento, as bezerras tenham no mínimo 10 gramas de IgG por litro de soro sanguíneo. Idealmente, as fazendas deveriam avaliar a concentração de IgG no colostro e no sangue das bezerras. Durante muito tempo isso não era simples de fazer, mas atualmente é possível realizar essas avaliações facilmente, utilizando-se um Refratômetro de Brix. Isso ajuda muito a ter certeza de que o processo foi bem feito.

Outra meta a ser atingida é conseguir que, aos 90 dias de vida, a bezerra apresente pelo menos 17% do peso adulto desejado. Isso significa que se o peso vivo (PV) adulto é de 600 quilos, as bezerras deverão pesar pelo menos 102 quilos aos 90 dias de vida. Para tal, é preciso seguir um bom programa de aleitamento e iniciar precocemente o fornecimento de ração inicial. O consumo de alimentos sólidos é restrito nas primeiras semanas de vida, mas

é fundamental que sejam introduzidos precocemente para que o desenvolvimento do rúmen seja estimulado o quanto antes.

Após a desmama, o foco é atingir o peso adequado para a primeira cobertura, por volta dos 13 a 15 meses de idade. A meta é ter pelo menos 75% das novilhas prenhes aos 15 meses de idade, com, no mínimo, 55% do PV adulto quando tiverem a prenhez confirmada. Considerando os 600 quilos já citados, as novilhas prenhes deverão apresentar pelo menos 330 quilos, o que significa ter um ganho médio diário (GMD) em torno de 700 a 800 g/dia, da desmama até a cobertura. Trata-se de um objetivo totalmente possível, mas infelizmente isso ainda é um desafio em muitas fazendas. No entanto, é preciso entender que atingir essa meta é fundamental para garantir a lucratividade da operação leiteira.

Nessa fase é fundamental atender adequadamente aos requerimentos nutricionais das bezerras, oferecendo a elas alimentos de alta qualidade e dietas corretamente formuladas, com atenção especial aos níveis de energia e proteína. Segundo a professora Carla Bittar, do Departamento de Zootecnia da USP/ESALQ, muitos trabalhos de pesquisa mostram efeitos negativos no desenvolvimento da glândula mamária e na produção de leite na primeira lactação quando novilhas apresentam taxas de ganho de peso acima de 800 g/dia. Ajustes nas dietas desses animais, aumentando a relação entre proteína e energia, podem minimizar esse problema. O objetivo é ter novilhas com peso adequado no momento da cobertura, mas que não sejam excessivamente gordas, ou seja, é preciso atenção ao tamanho corporal também – daí a importância de fornecer mais proteína nessa fase.

Com relação ao peso na primeira parição, para que as novilhas tenham um bom desempenho produtivo, a meta é atingir pelo menos 94% do PV adulto imediatamente após o parto, e que isso aconteça até os 24 meses de idade. Isso corresponde a 564 quilos para um PV adulto de 600 quilos. Após a prenhez, o ritmo de crescimento pode ser mais acelerado, com GMD acima dos 900 g/dia. Não há prejuízo ou risco associado a esses ganhos mais elevados. A questão é avaliar a relação entre custo e benefício da operação.

É muito importante que produtores de leite e técnicos envolvidos no manejo dos rebanhos leiteiros entendam que a criação de novilhas é um investimento que pode ter retorno em prazo mais longo ou mais curto, de acordo com a qualidade do trabalho feito com esses animais e com o nível de investimento em manejo, qualidade dos alimentos e uso adequado de tecnologias. Esse investimento determina a vida útil desses animais no rebanho e o quanto eles darão de retorno financeiro ao produtor.

Leia o artigo na íntegra no site da Pecuária Brasil

goo.gl/jUun8i



**PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO
MEDALHA DE OURO MELHOR CRIADOR DO MATO GROSSO
MEDALHA DE OURO MELHOR EXPOSITOR DO MATO GROSSO**

**TAHASH 2 TE JGAL. – MEDALHA DE OURO MELHOR MATRIZ DO MATO GROSSO
ESPERANÇA FIV INDICUS – MEDALHA DE OURO MELHOR FÊMEA JOVEM DO MATO GROSSO
NEVADA ARTE REAL – MEDALHA DE PRATA MELHOR FÊMEA JOVEM DO MATO GROSSO
BRASIL FIV DO BOM – MEDALHA DE OURO MELHOR MACHO ADULTO DO MATO GROSSO
EINAR FIV INDICUS – MEDALHA DE PRATA MELHOR MACHO ADULTO DO MATO GROSSO**





Mulheres do agronegócio pedem passagem

Pesquisa organizada pela Transamerica Expo Center e PWC, realizada pelo instituto Fran6 e divulgada no I Congresso Brasileiro de Mulheres do Agronegócio, revela que 13% dos gestores que “atuam em empreendimentos agropecuários ativos” são do gênero feminino. Um contingente da ordem de 650 mil mulheres, empreendendo ou desenvolvendo trabalhos executivos em um setor visto tradicionalmente como masculino. O curioso é que muitas delas – segundo o estudo – nem sequer se percebem assim, como gestoras de um negócio ou de um sistema produtivo, embora exerçam a liderança em operações desse tipo.

Isto por si só já é um fato razoavelmente novo, na tradição do agronegócio. Mas a pesquisa revela ainda outro aspecto interessante: 55% das mulheres gestoras do agro fazem uso regular da internet e das mídias sociais e – dentro desse grupo – 60% fazem “posts” diários nas redes. Enquanto isso, o uso regular das redes está em 48% na média brasileira, ou seja, no novo mapa decisório do campo, o comando feminino vem crescendo e vem casado com maior inclusão digital, formando uma combinação de alto potencial transformador.

Mas, a perspectiva de um novo estilo gestor por parte dessas mulheres vai além, pois, segundo os resultados da pesquisa, 83% das gestoras do agro participam de organizações de integração ou articulação sócio econômica – como cooperativas, sindicatos e associações profissionais ou setoriais. Em média, cada uma participa de mais de uma entidade (na verdade, 1,5 conforme o levantamento), indicando um perfil de gestora conectada no mundo digital e na mobilização social. Hiper participativa.

Ainda segundo a pesquisa, as mulheres gestoras do agro equacionam melhor a sucessão familiar, pois treinam mais os filhos para gerenciar os negócios, enquanto os homens costumam deixar isso um pouco de lado. E elas também manifestam uma visão mais holística sobre suas atividades e empreendimentos, ponderando que os bons resultados do seu trabalho tem que beneficiar a todos – da própria família a seus pares do campo e às populações das cidades.

Perguntadas sobre os aspectos que mais poderiam impactar positivamente o progresso e o crescimento de seus negócios, as três coisas que receberam maior número

de citações foram: genética (57%); rotação de culturas (55%); e Integração Lavoura Pecuária Floresta (54%). São fatores hoje associados a uma gestão moderna da produção agropecuária, indicando que as nossas gestoras do agro estão com a cabeça no século 21. Mais ainda: denotam atitude realizadora e foco forte em seu trabalho, sem buscar bodes expiatórios em outras dimensões de governança ou

As nossas gestoras do agro estão com a cabeça no século 21

da sociedade.

Parecem mais sensíveis à mudança, mais permeáveis, e tentam fazer as coisas de um modo diferente, experimentando e testando novas alternativas, com tranquilidade e mais ousadia. É o que diz a pesquisa. Tudo temperado com um olhar mais social na condução das equipes e nas opções estratégicas de negócios. “Acho que o agro está ganhando uma nova geração de ‘locomotivas expressas’ dos negócios”, resumiu a coordenadora da pesquisa, Adélia Franceschini. E eu ainda acrescentaria: são mulheres que tem pressa, conscientes, dispostas a brigar mais por seus planos e pela sustentabilidade.

GENÉTICA DE QUALIDADE

MALBEC AMH 275
DONATO X IPOMEIA (Bullog)



Filho de Donato que se destacou muito nas pistas do Brasil. Impressiona pela qualidade da carcaça, sendo um animal equilibrado, bonito e muito volumoso. Indicado para produção de touro melhoradores, com alto potencial de crescimento.


Alta Genetics
SÊMEN DISPONÍVEL



BATUR . Filho
Nasc: 30/09/2016



NALA . Filha
Nasc: 10/07/2016



THOR . Filho
Nasc: 13/08/2015

GONANGO FIV AMH 321
RAMBO DA MN X ESCALADA (Basco)


CENTRAL UBERABA
SÊMEN DISPONÍVEL




RANCHO 1 M

MÁRCIO MENDES DE ARAÚJO

e-mail : marcorancho1m@gmail.com
Tel: (42) 3623-8258 . 99977-1318
Fazenda: BR373-KM 433 – Foz do Jordão-PR

Rinaldo Batista VianaProf. Dr. Grupo de Pesquisa em Andrologia,
inseminação artificial, sanidade e melhoramento
genético de bovinos e bubalinos - Gaia/Ufra**Tonilson Cardoso Alves**

Acadêmico de Zootecnia/Ufra

Marcus Luciano Rezende

MV. MSc. Ourofino Agronegócio

SANIDADE ANIMAL

Exigências sanitárias para exportação de bovinos vivos

O Brasil exportou quase 650 mil cabeças de bovinos vivos em 2016 e isso representou US\$ 675 milhões, um volume que se acredita ter contribuído para a estabilidade dos preços da arroba, principalmente nos principais estados exportadores. Do volume total exportado pelo Brasil em 2014 (510 mil cabeças), 79% foram para a Venezuela; 12%, para o Líbano; 4% para, Jordânia; e 3,5%, para o Egito. Esses mercados, até então os mais importantes para a exportação de gado bovino vivo brasileiro, tem regras zoonossanitárias e até mesmo culturais específicas para aceitarem a entrada e trânsito desses animais em seu território.

De igual forma, toda e qualquer exportação de animais vivos ou produtos de origem animal é submetida ao cumprimento de requisitos regulamentados pelo Mapa, que junto às regras do país importador, devem compor os protocolos sanitários dos produtores e principalmente das empresas exportadoras.

A comercialização de animais vivos entre diferentes países é norteada pelo Certificado Zoossanitário Internacional (CZI), documento emitido, ou cancelado, pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do país de origem ou procedência dos animais, no caso do Brasil pelo Departamento de Saúde Animal, da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa.

O CZI é um acordo bilateral no qual os países envolvidos estabelecem os parâmetros sanitários para a exportação. As práticas de vacinação, controle de ectoparasitos e diagnósticos de enfermidades são feitas conforme as exigências determinadas no CZI. Sendo assim, para cada país há exigências específicas quanto às questões sanitárias dos animais comercializados. O documento atesta o status sanitário dos animais e é emitido após inspeção sanitária ou exames para diagnóstico de doenças. São verificadas as condições de saúde do animal por meio do acompanhamento médico veterinário periódico e de provas de vacinação e exames laboratoriais legalmente exigidos; condições de instalações para o desenvolvimento da atividade; utilização de insumos apropriados (tais como alimentação livre de produtos de origem animal e de hormônios e anabolizantes proibidos); e registro documental da atividade.

O CZI para exportação de bovinos vivos do Brasil para o Egito, por exemplo, destaca que a encefalopatia espongiforme bovina (EEB), vulgarmente conhecida como “doença da vaca louca” é uma enfermidade de notificação obrigatória e

que o Brasil possui legislação proibitiva para o uso de proteínas obtidas de mamíferos para a alimentação de ruminantes.

Diz, ainda, que os animais não devem ter sido submetidos à aplicação de hormônios de crescimento, quer por injeção, alimentação e/ou implante; e isso é um grande atrativo do Brasil, pois o uso destas substâncias permanece proibida no país.

Os bovinos exportados não procedentes de zona livre de febre aftosa sem vacinação, precisam ter sido vacinados conforme o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA/Mapa). Devem ter sido quarentenados antes do embarque, sob supervisão do SVO do Brasil, por um período mínimo de 21 dias, em local oficialmente aprovado, e submetidos a tratamento contra ecto e endoparasitos dentro do período de sete dias antes do embarque, não apresentando miíases (infestação por larvas) no embarque. Devem ser de rebanho livre de tuberculose bovina ou submetidos a alérgotestes (tuberculinização) com resultado negativo durante os 30 dias que antecedem o embarque, não mostrando sinais clínicos da doença no dia do embarque. Os animais exportados necessitam ser livres de estomatite vesicular e protegidos contra insetos vetores durante o período de quarentena, transporte e embarque final.

Já na Turquia, além do já exposto, ainda é preconizado o não uso de substâncias estrogênicas, androgênicas, gestagênicas ou β -agonistas com outros propósitos que não terapêuticos ou tratamento zootécnico e nenhum tratamento hormonal ou com antibióticos aplicado no animal dentro de 30 dias anteriores à exportação; e que os animais devem permanecer desde o nascimento ou pelo menos 40 dias antes do embarque no estabelecimento descrito.

Vale ressaltar que para animais destinados a recria e ou cria, as especificações são distintas destas aqui apresentadas. E, finalmente, deve-se entender que a saúde dos animais começa desde o início da gestação com vacas com boa condição corporal, tanto durante a gestação, quanto durante a fase de cria do bezerro, bem como um efetivo manejo sanitário em que adotem-se adequadas condições de higiene do ambiente e das instalações, efetivo controle de patógenos e parasitos e apropriado calendário de vacinação para prevenção e controle de doenças e bem-estar dos animais.

Assim, percebe-se que o rigor sanitário exige a presença constante de um médico veterinário que, em parceria de um fornecedor confiável (fabricante de medicamentos), deverá estabelecer protocolos efetivos e confiáveis.

Acolhido DA CAPEBA

ESPLENDIDO PALMEIRA X CRUZADO DO MUCURI



IABCZ: 17,67 . TOP: 4%

FOTO: GUSTAVO MIGUEL



AGROPECUÁRIA CAPEBA
TABAPUÃ

VENDA PERMANENTE DE SÊMEN E TOURINHOS TABAPUÃ

ENGENHEIRO NAVARRO - MG
RONALDO JOSÉ VIANA LAGE

Contato: (31) 9 9981 9161 agropecuariacapeba@yahoo.com.br



Missã

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”. **Filipenses 4:8**

Neste domingo, ao final do dia, vou celebrar minha quinta missa seguida aqui em Porangaba, depois de quatro décadas afastado desse mistério. Um momento de hora e pouco que me absorve e me deixa longe do celular, das mensagens de e-mail, do WhatsApp, do

Messenger, do Twitter, o que por si só, já é muita coisa. Há algum tempo, em minha árdua luta contra a balança, uma psicóloga havia me advertido que estava faltando em minha vida um pouco de alimento espiritual.

Para muitos amigos que não sabem, lá pelos anos de 76 e 77 do século passado, eu fui coroinha numa igreja católica, nos arredores de São Paulo, onde morava na casa de um casal de tios. Digo casal de tios, para enfatizar o fato de que se trata de tios legítimos mesmo; ele, irmão de minha mãe e ela, irmã de meu pai. Nessa época, eu ia à missa todos os domingos.

Hoje, passados 40 anos, não sei exatamente o porquê, decidi voltar a participar desse mistério. Acho que estou em busca de concentração, de foco, de disciplina, de iluminação para enfrentar um trabalho tão corrido e com tantas facetas distintas de meu dia-a-dia. Voltar a frequentar a missa me pareceu uma maneira eficiente de começar este caminho de volta às minhas origens de fé.

Influência para isso não tem faltado. Minha mãe é um

bom exemplo. Depois de 15 anos de hemodiálise e de um transplante de rim mal sucedido, ela já está há dez anos vivendo com um rim novo, fruto de sua imensa fé de que este dia chegaria. E chegou. E ela está aqui entre nós e muito feliz. Seu exemplo de vontade de viver é um espelho para o qual eu deveria olhar sempre.

Outro dia também li sobre meditação e seus benefícios para elevar nossa produtividade e também nosso grau de felicidade. Estou considerando esta hipótese muito seriamente. Meu poder de concentração anda bem baixinho e considero que estas missas de domingo tem tido o poder de me fazer refletir sobre a melhoria necessária neste lado da vida.

Também tenho visto muitas frases e textos interessantes sobre o assunto. A bíblia, cujo texto é um deleite para quem se propõe a escrever e para quem gosta e quer aprender mais sobre este ofício pode ser uma fonte de inspiração muito importante.

Termos como “a força da mente”, “otimismo”, “pense positivo” nada mais são do que sinônimos de uma palavra antiga e, por vezes e por muitos, esquecida: a boa e velha “fé”.

Estou em busca de um encontro com minha fé, que ficou esquecida em algum lugar distante das minhas andanças pela vida. Ao reencontrá-la, em algum cantinho escondido do meu coração, tenho certeza que ela estará reunida numa grande festa, onde haverá ainda mais alegria, saúde, prosperidade e sobretudo, felicidade.





Convida

Eu, José Furtado e toda minha família, gostaríamos de convidar a todos os amigos neloristas para prestigiarem a 47º ExpoAgro de Itapetininga (SP), que sediará também uma das etapas da Copa São Paulo x Paraná!

CONFIRA AS DATAS:

Pesagem dos animais: 30/03/2017

Julgamentos: 31/03 a 02/04

Mais informações e reservas: LRS Eventos (Robertinho)

(17) 3304 6999 (17) 9 8148 9610

lrseventos@hotmail.com



A EVOLUÇÃO DA

Genética



Lastro

DA RFA

RAMBO DA MN X TERUSCA 12 J.GAL

TOP: 4% iABCZ: 14,11

PNAT 2011



Provedor

DA RFA

LASTRO FIV DA RFA X LUSITANA VIII DA RFA

TOP: 0,1% iABCZ: 34,13

PNAT 2015

SENEPOL

A Associação Brasileira dos Criadores do Bovinos Senepol declara 2016 como mais um ano de grandes conquistas.

O Senepol está presente em mais de 18 estados no Brasil com aproximadamente 500 criadores associados. Além destes números podemos considerar 2016 como o ano da consolidação da raça Senepol que demonstra sua expressiva contribuição para pecuária nacional através de resultados positivos!

E que venha 2017, pois o Senepol estará presente nos pastos brasileiros com a certeza de ser; **A RAÇA DA PECUÁRIA MODERNA, SIMPLES E LUCRATIVA!**

Boas festas e um próspero **2017**, são os votos da **ABCB Senepol!**



Rua: Tupaciguara, nº 296, Bairro Aparecida
CEP: 38400-618 - Uberlândia-MG

Fone: (34) **3210-2324** | (34) **9 9691-9832**
marketing@senepol.org.br e gerencia@senepol.org.br



Associação Brasileira dos Criadores
de Bovinos Senepol